



ALGORITMOS DE PRÁTICA CLÍNICA

Grupo de Trabalho de
Educação Permanente



PRESIDENTE

Walter da Silva Jorge João

VICE-PRESIDENTE

Lenira da Silva Costa

SECRETÁRIO-GERAL

Erlandson Uchôa Lacerda

TESOUREIRO

João Samuel de Morais Meira

CONSELHEIROS FEDERAIS EFETIVOS

Romeu Cordeiro Barbosa Neto
Mônica Meira Leite Rodrigues
Marcos Aurélio Ferreira da Silva
Carlos André Oeiras Sena
Altamiro José dos Santos
Egberto Feitosa Filho
Forland Oliveira Silva
Gedayas Medeiros Pedro
Ernestina Rocha de Sousa e Silva
Luís Marcelo Vieira Rosa
Gerson Antônio Pianetti
Márcia Regina Cardeal Gutierrez Saldanha
José Ricardo Arnaut Amadio
Walter da Silva Jorge João

João Samuel de Morais Meira
José de Arimatea Rocha Filho
Ítalo Sávio Mendes Rodrigues
Luiz Gustavo de Freitas Pires
Maely Peçanha Fávero Retto
Lenira da Silva Costa
Jardel Teixeira de Moura
Erlandson Uchôa Lacerda
Josué Schostack
Hortência Salett Muller Tierling
Antonio Geraldo Ribeiro dos Santos Júnior
Maria de Fátima Cardoso Aragão
Martha de Aguiar Franco Ramos

AUTORES E ORGANIZADORES

Aline de Fátima Bonetti
Cinthia Caldas Rios
Thaís Teles de Souza
Valmir de Santi
Wallace Entringer Bottacin
Walleri Christini Torelli Reis

ALGORITMOS DE PRÁTICA CLÍNICA

Grupo de Trabalho de
Educação Permanente



©2021 Conselho Federal de Farmácia.

É proibida a duplicação ou a reprodução deste volume, no todo ou em parte, sob quaisquer formas ou por quaisquer meios (eletrônico, mecânico, gravação, fotocópia, distribuição na web e outros), sem permissão expressa do CFF.

Conselho Federal de Farmácia.

Algoritmos de prática clínica: grupo de trabalho de educação permanente / Conselho Federal de Farmácia. – Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 2021.
84 p. : il.

ISBN 978-65-87599-07-6

1. Prescrição farmacêutica. 2. Prática clínica. 3. Medidas farmacológicas e não farmacológicas. I. Título.

CDU 615

SUMÁRIO

Introdução	04
Como usar os Algoritmos de Prática Clínica	05
Algoritmo de espirro e congestão nasal	06
Algoritmo de dor lombar	12
Algoritmo de dor de garganta	18
Algoritmo de dismenorreia	24
Algoritmo de febre	28
Algoritmo de infecções fúngicas superficiais	34
Algoritmo de dor de cabeça	38
Algoritmo de azia e má digestão	44
Algoritmo de queimadura solar e fotoproteção	50
Algoritmo de constipação	56
Algoritmo de hemorroidas	64
Algoritmo de diarreia	72
Algoritmo de tosse	78

INTRODUÇÃO

Ao longo dos anos a farmácia comunitária tem passado por inúmeras transformações, pautada na necessidade iminente de assumir um papel mais clínico, a fim de prover à população serviços de saúde. O farmacêutico por sua vez, nesse contexto, transpõe as demandas logísticas e gerenciais e se destaca como o profissional de saúde com acessibilidade e competências para gerir inúmeros agravos da população, evitando a sobrecarga em outros pontos de atenção à saúde.

Uma pesquisa realizada pelo Conselho Federal de Farmácia (CFF) em 2019, por meio do Instituto Datafolha, demonstrou que a automedicação é um hábito comum em 77% dos brasileiros, que fizeram uso de medicamentos nos últimos seis meses. Quase metade (47%) se automedica pelo menos uma vez por mês, e um quarto (25%) o faz todo dia ou pelo menos uma vez por semana. Esses dados, amplamente divulgados na campanha em prol do uso racional de medicamentos, são alarmantes no que diz respeito ao risco de eventos adversos a medicamentos associado ao uso desenfreado e sem orientação por um profissional de saúde responsável.

Considerando esse contexto, e o arsenal de serviços clínicos providos por farmacêuticos, o manejo de problemas de saúde autolimitados passa a ocupar um papel central na farmácia comunitária e o treinamento dos profissionais para realizar esse serviço com maestria é imperativo.

A coletânea de algoritmos de prática clínica foi planejada para auxiliar o farmacêutico na tomada de decisão diária no que tange a prescrição farmacêutica de medidas farmacológicas e não farmacológicas, elegendo algumas condições de saúde mais prevalentes, por meio de um material de fácil interpretação, elaborado a partir das melhores evidências disponíveis na literatura.

Contudo, ressaltamos que a ciência é dinâmica e que o material exposto representa o estado da arte momentâneo, sendo passível de mudanças à luz de novas descobertas científicas.

Esse material faz parte da iniciativa do Conselho Federal de Farmácia em prover competências ao farmacêutico para melhorar sua prática clínica. Esperamos que ele seja útil e prático.

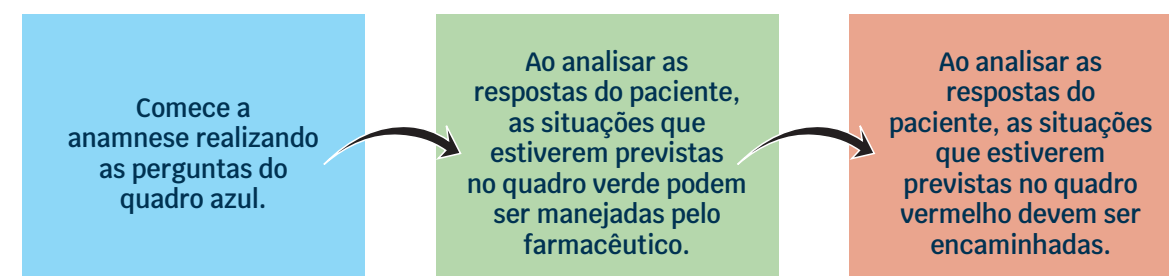
**GT de Educação Permanente
Conselho Federal de Farmácia**

COMO USAR OS ALGORITMOS DE PRÁTICA CLÍNICA

Os algoritmos foram estruturados para guiar a anamnese que o profissional vai realizar mediante a queixa do paciente. Eles foram desenhados partindo dos sinais e/ou sintomas referentes aos transtornos autolimitados e direcionam a avaliação da história da doença atual, bem como da história clínica e farmacoterapêutica.

Os primeiros quadros se referem às perguntas a serem feitas pelo farmacêutico (quadro azul). Partindo desse quadro, o farmacêutico avaliará quais situações podem ser manejadas (quadro verde), considerando o tratamento farmacológico e não farmacológico e quais necessitam de encaminhamento a outros serviços de saúde (quadro vermelho). Portanto, se o paciente apresentar algum sinal/sintoma, condição de saúde ou característica apresentada na coluna vermelha, **ele deve ser encaminhado**.

Dessa forma, para cada pergunta da anamnese, o farmacêutico deve avaliar a resposta do paciente e em qual critério **a mesma se enquadra**.



Ao final da anamnese consta o resumo dos tratamentos não farmacológicos e farmacológicos indicados para a gestão da condição, considerando o contexto de prescrição farmacêutica, bem como a avaliação dos resultados. Como anexo, em cada algoritmo você vai encontrar uma tabela com os principais medicamentos disponíveis na farmácia comunitária, com sua posologia, situações especiais, contraindicações e orientações de uso.

Bom trabalho!

Comece aqui!

ANAMNESE

- TEMPO**
Há quanto tempo?
Com que frequência?
Qual a duração?
- CARACTERÍSTICAS/QUALIDADE**
Quais as características do sinal/sintoma?
- GRAVIDADE/INTENSIDADE**
Qual a intensidade do sinal/sintoma?
- AMBIENTE/SITUAÇÃO**
Em qual ambiente/situação o sinal/sintoma ocorre?
- FATORES QUE AGRAVAM OU ALIVIAM**
Quais fatores pioram ou aliviam o sinal/sintoma?
- SINAIS/SINTOMAS ASSOCIADOS**
Apresenta outros sinais/sintomas associados?
- PERFIL DO PACIENTE**
Ciclo de vida, idade, gestação ou lactação, situações especiais?
- HISTÓRIA CLÍNICA**
Tem condições de saúde que predisõem ou agravam o sinal/sintoma?
- HISTÓRIA FARMACOTERAPÊUTICA**
Utiliza medicamentos que agravam ou estão associados ao sinal/sintoma? Já tentou tratamento recente para esse sinal/sintoma?

Enquanto os sinais e sintomas do seu paciente estiverem dentro dos critérios desta coluna verde, você está lidando com um problema de saúde autolimitado.

- Até 10 dias
- Paciente não tem nenhuma característica de alerta (ver alertas ao lado).
- Paciente NÃO está incapacitado para realizar atividades diárias.
- Nenhum (a) ambiente/situação de alerta
- Nenhum(a) fator/situação de alerta (ver alertas ao lado).
- Tosse leve, mal-estar, dor de cabeça, febre baixa.
- Sem características de alerta (ver alertas ao lado).
- Nenhuma condição de saúde que predisõe ou agrava o sinal/sintoma (ver alertas ao lado).
- Sem histórico relevante.

ALGORITMO DE ESPIRRO E CONGESTÃO NASAL



ALERTA! SE DURANTE A ANAMNESE FARMACÊUTICA VOCÊ IDENTIFICAR QUALQUER UM DOS ITENS DESTA COLUNA EM VERMELHO, VOCÊ DEVE ENCAMINHAR O PACIENTE A OUTRO PROFISSIONAL OU SERVIÇO DE SAÚDE.

- Frequência recorrente e/ou duração persistente (> 10 dias).
- Espirros em salvas acompanhados de rinorreia aquosa, lacrimejamento e prurido nasal persistentes, relacionados ou não à história de alergia.
- O sinal/sintoma compromete a realização das atividades diárias.
- Poluição externa ou irritantes (inalação de serragem de madeira ou compostos químicos voláteis).
- Tabagistas ativos ou passivos que estiverem com tosse por mais de 14 dias; existência de corpo estranho em vias aéreas; agentes relacionados ao trabalho e alérgenos.
- Tosse com secreção excessiva (aspecto purulento, fétido e/ou existência de sangue) e/ou persistente por mais de 14 dias ou tosse recorrente; dispneia, sensação de "aperto no peito", sibilância, dor de garganta moderada a grave (presença de placas de pus e/ou adenomegalia cervical), febre acima de 38°C (por mais de 24 horas), artralgia, dor e/ou pressão no ouvido, otorreia, redução da audição e/ou tontura, dor facial moderada a grave (que piora com mudança na posição da cabeça), halitose, dor de cabeça persistente por mais de 15 dias sem causa secundária.
- Crianças (≤ 2 anos); gestantes ou lactantes (com sinais/sintomas persistentes após irrigação nasal e/ou uso de loratadina, se provável etiologia alérgica); idosos frágeis (dependência nas atividades de vida diária e nas atividades instrumentais de vida diária, vulnerabilidade aos estresses ambientais, às doenças e às quedas e/ou estados patológicos agudos e crônicos).
- Pacientes com asma, doença pulmonar obstrutiva crônica, insuficiência cardíaca ou doença arterial coronariana, se presença de dispneia, taquipneia ou dor torácica.
- Pacientes com histórico de uso contínuo de descongestionantes nasais e quadro condizente com rinite causada por medicamentos, com sinais/sintomas de complicações (ex.: sangramento nasal, dor local e lesões intranasais) ou insucesso de retirada escalonada de descongestionantes; tratamentos prévios ou concomitantes com falha terapêutica ou reações adversas.

ENCAMINHAR

Autores:
Aline de Fátima Bonetti, Cíntia Caldas Rios, Inajara Rotta, Natália Fracaro Lombardi, Rayana Kaminski, Thaís Teles de Sousa, Valmir de Santi, Wallace Entringer Bottacin, Wallerí Christini Torelli Reis, Walter Jorge da Silva João.

Concepção Pedagógica:
Angelita Cristiane de Melo.

Revisor:
Tarcísio José Palhano.



- ### TRATAMENTO NÃO FARMACOLÓGICO
- Ingerir líquidos – água, suco, chás, caldos e sopas, em volume adequado à faixa etária.
 - Umidificar a ambiência onde mora ou trabalha, por meio de umidificador ou vaporizador, em situações de baixa umidade relativa do ar (<30%).
 - Evitar ou diminuir a exposição ao fumo (ativo e passivo).
 - Ingerir mel. (cautela em pacientes com diabetes).
 - Orientar os pacientes alérgicos a evitarem os fatores desencadeantes.
 - Evitar a ingestão excessiva de bebidas alcoólicas e cafeinadas.



- ### TRATAMENTO FARMACOLÓGICO
- Crianças**
- Primeira linha:** irrigação salina; loratadina (se alergia).
- Adultos**
- Primeira linha:** irrigação salina; descongestionantes nasais (tópicos, com duração de uso ≤ 72 horas); ou anti-histamínicos, se etiologia alérgica.
 - Segunda linha:** descongestionante nasal oral (fenilefrina); combinações de anti-histamínicos + descongestionantes nasais.
 - Terceira linha:** combinações de anti-histamínicos + descongestionantes nasais + analgésicos (apenas, se o paciente apresentar dor e/ou febre).
- Grávidas**
- Primeira linha:** irrigação salina; loratadina (se alergia).
- Idosos**
- Primeira linha:** irrigação salina; descongestionantes nasais (tópicos, com duração de uso ≤ 72 horas).
- Atenção:** este algoritmo trata apenas de medicamentos isentos de prescrição médica.

- ### AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS
- Remissão do espirro e da congestão nasal
 - Diminuição do espirro e da congestão nasal: acompanhe de perto!
 - Espirro e congestão nasal persistem
 - Espirro e congestão nasal pioraram

POSOLOGIA PARA ADULTOS	POSOLOGIA PARA CRIANÇAS	SITUAÇÕES ESPECIAIS	CONTRAINDICAÇÕES	ORIENTAÇÕES DURANTE O USO
Solução de cloreto de sódio (0,9%)				
• 3 a 10 mL em cada narina, quando necessário.	• 3 a 10 mL em cada narina, quando necessário	• Nenhuma.	• Nenhuma.	• Não utilizar soluções geladas ou quentes. • Produto de uso individual. • Não são conhecidas a intensidade e a frequência das reações adversas.
Solução de cloreto de sódio hipertônica (3%)				
• 1 a 2 jatos em cada narina, de 8/8h.	• Crianças > 2 anos: 1 a 2 jatos em cada narina, até de 8/8h.	• Nenhuma.	• Nenhuma.	• Não utilizar soluções geladas ou quentes. • Principais reações adversas: irritação, prurido e queimação local (frequências não definidas). • Produto de uso individual.
Loratadina				
• Comprimido de 10 mg, de 24/24h.	• Xarope de 1 mg/mL: > Crianças de 2 a 5 anos: 5 mg, de 24/24h. > Crianças > 6 anos: 10 mg, de 24/24h.	• Evitar em pacientes com doença renal ou hepática. • Inapropriado para idosos com delirium tremens e demência. • Pode ser utilizado durante a gravidez (Risco B) e amamentação.	• Hipersensibilidade à loratadina e desloratadina.	• Evitar o uso concomitante de bebidas alcoólicas e depressores do sistema nervoso central. • Principais reações adversas: nervosismo (4%), boca seca (3%), cefaleia (12%), sonolência (11%) e fadiga (3%-4%).
Dexclorfeniramina				
• Comprimido de 2 mg, de 4/4h ou de 6/6h.	• Xarope de 0,4mg/mL: > Crianças de 2 a 5 anos: 0,5 mg, de 4/4h ou de 6/6h. > Crianças >6 anos: 1 mg, de 4/4h ou de 6/6h. > Crianças >12 anos: 0,15 mg/kg/dia, administrados de 6/6h.	• Pode ser utilizado durante a gravidez (Risco B ou A). • Risco de excitação paradoxal em crianças. • Cautela em pacientes idosos, cardiopatas, glaucoma, hiperplasia benigna da próstata, doença de tireoide ou doença obstrutiva do trato digestório. • Evitar o uso durante a amamentação.	• Hipersensibilidade à dexclorfeniramina ou clorfeniramina. • Uso concomitante com inibidores da MAO.	• Evitar o uso concomitante de bebidas alcoólicas e de depressores do sistema nervoso central. • Comprimido de liberação prolongada: não partir ou mastigar. • Principais reações adversas: sonolência, espessamento das secreções brônquicas (>10%), cefaleia, fadiga, tontura, nervosismo, diarreia, desconforto epigástrico, náuseas e vômitos (1%-10%).
Clorfeniramina + fenilefrina + paracetamol				
• Cápsula (4 mg + 4 mg + 400 mg): 1 cápsula, de 4/4h.	• Gotas (2 mg + 2 mg + 100 mg), a cada 40 gotas: > Crianças de 2-4 anos: 20-30 gotas, de 8/8h ou até de 6/6h. > Crianças de 4-6 anos: 30-40 gotas, de 8/8h ou até de 6/6h.	• Evitar bebidas alcoólicas e medicamentos sedativos. • Utilizar com cautela em idosos, pacientes com hipertireoidismo, bradicardia, doença arterial grave e insuficiência cardíaca grave. • Evitar em pacientes com doença renal, doença hepática, asma, retenção urinária, glaucoma de ângulo fechado, úlcera, hiperplasia benigna da próstata, doença cerebrovascular e hipertensão descompensada.	• Hipersensibilidade a qualquer componente da fórmula. • Não deve ser utilizado durante a gravidez (Risco C) e amamentação.	• Tomar com o estômago cheio, para evitar irritação gástrica. • Principais reações adversas: sonolência, náuseas (10%), vertigem, tremor e efeitos anticolinérgicos (1%-10%).
Carbinoxamina + fenilefrina + paracetamol				
• 1 comprimido amarelo (400 mg de paracetamol + 20 mg de fenilefrina) e 1 comprimido laranja (400 mg de paracetamol + 4 mg de carbinoxamina), de 8/8h.	• Solução oral 0,4 mg/mL + 1 mg/mL + 40 mg/mL): > Crianças com mais de 12 anos: vide posologia do adulto. > Crianças 2-12 anos: • 12 kg, usar 3,0 mL, de 6/6h. • 14 Kg, usar 3,5 mL, de 6/6h. • 16 Kg, usar 4,0 mL, de 6/6h. • 18 Kg, usar 4,5 mL, de 6/6h. • 20 Kg, usar 5,0 mL, de 6/6h. • 22 Kg, usar 5,5 mL, de 6/6h. • 24 Kg, usar 6,0 mL, de 6/6h. • 26 Kg, usar 6,5 mL, de 6/6h. • 28 Kg, usar 7,0 mL, de 6/6h. • 30 Kg, usar 7,5 mL, de 6/6h	• Evitar bebidas alcoólicas e medicamentos sedativos. • Utilizar com cautela em pacientes idosos, pacientes com hipertireoidismo, bradicardia, doença arterial grave e insuficiência cardíaca grave.	• Hipersensibilidade a qualquer componente da fórmula. • Não deve ser utilizado durante a gravidez (Risco C) e amamentação. • Pacientes em terapia com inibidores da monoaminoxidase (IMAO), doenças hepáticas, glaucoma de ângulo fechado, úlcera péptica, asma, infecções das vias aéreas inferiores, doença arterial coronariana, doença cerebrovascular, hipertensão descompensada e taquicardia ventricular.	• Tomar com o estômago cheio, para evitar irritação gástrica. • Principais reações adversas: náuseas, vômito, dor abdominal, hipotermia, erupção cutânea e discrasias sanguíneas (frequências não definidas).

POSOLOGIA PARA ADULTOS	POSOLOGIA PARA CRIANÇAS	SITUAÇÕES ESPECIAIS	CONTRAINDICAÇÕES	ORIENTAÇÕES DURANTE O USO
Clorfeniramina + dipirona + ácido ascórbico				
<ul style="list-style-type: none"> Comprimido (1 mg + 100 mg + 50 mg): 1 a 2 comprimidos, de 8/8h. 	<ul style="list-style-type: none"> Comprimido(1mg+100mg+50mg): > Crianças de 10 a 14 anos: 1 comprimido, de 12/12h ou até de 8/8h. 	<ul style="list-style-type: none"> Evitar bebidas alcoólicas e medicamentos sedativos. Utilizar com cautela em pacientes idosos. 	<ul style="list-style-type: none"> Hipersensibilidade a qualquer componente da fórmula. Não deve ser utilizado durante a gravidez (Risco C) e amamentação. Pacientes com problemas renais, doenças hepáticas, porfiria, glaucoma, granulocitopenia, úlcera péptica, hipertensão, tireotoxicose, alterações cardíacas graves e dos vasos sanguíneos, deficiência genética de glicose-6-fosfato desidrogenase, asma descompensada, retenção urinária e hipertrofia prostática benigna. 	<ul style="list-style-type: none"> Tomar com o estômago cheio, para evitar irritação gástrica. Principais reações adversas: sonolência (10%), vertigem (10%), dor de estômago (1%-10%), náuseas (1%-10%), diarreia (1%-10%), xerostomia (1%-10%) e fadiga (1%-10%).
Clorfeniramina + dipirona + cafeína				
<ul style="list-style-type: none"> 1 comprimido amarelo (250 mg de dipirona + 2 mg de clorfeniramina) e 1 comprimido verde (250 mg de dipirona + 30 mg de cafeína), de 8/8h ou até de 6/6h 	<ul style="list-style-type: none"> Crianças com idade superior a 12 anos: vide posologia adulto. 	<ul style="list-style-type: none"> Evitar bebidas alcoólicas e medicamentos sedativos. Utilizar com cautela em pacientes idosos. 	<ul style="list-style-type: none"> Hipersensibilidade a qualquer componente da fórmula. Não deve ser utilizado durante a gravidez (Risco C) e amamentação. Pacientes com deficiência congênita de glicose-6-fosfato desidrogenase, porfiria hepática, glaucoma de ângulo fechado, nefrites crônicas, discrasias sanguíneas, asma, infecções respiratórias crônicas e úlcera gastroduodenal 	<ul style="list-style-type: none"> Tomar com o estômago cheio, para evitar irritação gástrica. Principais reações adversas: sonolência, tontura, fadiga, zumbidos, ataxia (10%), náuseas, vômitos e diarreia (1%-10%).
Clorfeniramina + ácido acetilsalicílico + cafeína				
<ul style="list-style-type: none"> Cápsula (2 mg + 324 mg + 32,4 mg): 1 cápsula, de 6/6h. 	<ul style="list-style-type: none"> Crianças com idade superior a 12 anos: vide posologia adulto. 	<ul style="list-style-type: none"> Evitar o uso com medicamentos depressores do sistema nervoso central. Crianças ou jovens não devem utilizar estes medicamentos para tratar sinais/sintomas gripais ou de catapora. 	<ul style="list-style-type: none"> Hipersensibilidade a qualquer componente da fórmula. Não deve ser utilizado durante a gravidez e amamentação. Pacientes com úlcera, estados hemorrágicos, hemofilia, perturbações funcionais das plaquetas, angioedema, trombocitopenia, insuficiência renal, insuficiência hepática, gota, doenças cardíacas graves, hipertensão arterial descompensada, deficiência genética de glicose 6- fosfato desidrogenase, hipertrofia da próstata e glaucoma. 	<ul style="list-style-type: none"> Evitar o uso de bebidas alcoólicas. Utilizar preferentemente com o estômago cheio. Principais reações adversas: sonolência, tontura, fadiga, zumbidos (10%), dispepsia, vômitos (1%-10%), diarreia (frequência não definida) e constipação (frequência não definida).
Pseudoefedrina + paracetamol				
<ul style="list-style-type: none"> Comprimido (50 mg + 500 mg): 2 comprimidos, de 6/6h ou até de 4/4h, não excedendo 8 comprimidos ao dia. 	<ul style="list-style-type: none"> Crianças com idade superior a 12 anos: vide posologia adulto. 	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar com cautela em pacientes com diabetes, com problemas na tireoide, dificuldade de urinar, doenças renais ou cardiovasculares. 	<ul style="list-style-type: none"> Hipersensibilidade a qualquer componente da fórmula. Não deve ser utilizado durante a gravidez (Risco C) e amamentação. Não deve ser administrado para pacientes em uso de IMAO, bicarbonato de sódio ou medicamentos para distúrbios psiquiátricos, ou que tenham doença de Parkinson. 	<ul style="list-style-type: none"> Não deve ser administrado por mais de 7 dias para dor ou por mais de 3 dias para febre. Reações adversas mais comuns: nervosismo, tontura, insônia, xerostomia e náusea (1%-10%).

NOTA: As formas farmacêuticas poderão ser alteradas conforme a necessidade do paciente, respeitando-se a posologia prevista.

FONTE: Medscape (2019); Micromedex (2019); UpToDate (2019); Bulas oficiais dos medicamentos.



Este algoritmo de decisão foi elaborado utilizando-se as informações das seguintes referências: 1) Conselho Federal de Farmácia. Guia de prática clínica: sinais e sintomas respiratórios: espirro e congestão nasal / Conselho Federal de Farmácia. – Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 2016. 168 p.. 2) Fontes de informação sobre medicamentos: UpToDate, Micromedex, Medscape

Comece aqui!

ANAMNESE



Enquanto os sinais e sintomas do seu paciente estiverem dentro dos critérios desta coluna verde, você está lidando com um problema de saúde autolimitado.

ALERTA! SE DURANTE A ANAMNESE FARMACÊUTICA VOCÊ IDENTIFICAR QUALQUER UM DOS ITENS DESTA COLUNA EM VERMELHO, VOCÊ DEVE ENCAMINHAR O PACIENTE A OUTRO PROFISSIONAL OU SERVIÇO DE SAÚDE.

Autores:
Aline de Fátima Bonetti, Cinthia Caldas Rios Soares, Fernando Henrique Oliveira de Almeida, Thais Teles de Souza, Valmir de Santi, Wallace Entringer Bottacin, Walleri Christini Torelli Reis, Walter da Silva Jorge João.

Concepção Pedagógica:
Angelita Cristiane de Melo.

Revisor:
Tarcísio José Palhano.

TRATAMENTO NÃO FARMACOLÓGICO

As medidas não farmacológicas para dor lombar apresentam limitações quanto a sua robustez na literatura, contudo incluem:

- Utilizar compressa quente no local da dor.
- Acupuntura.
- Evitar ficar em repouso ou acamado (manter uma vida ativa - exercícios regulares, alongamento, exercícios laborais).

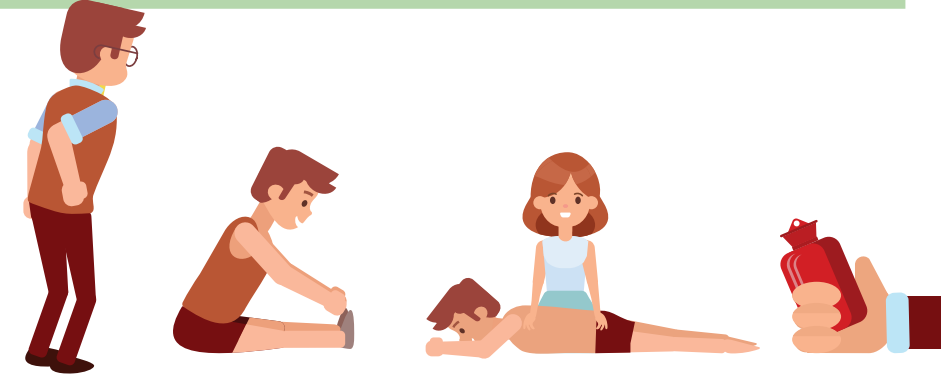
TRATAMENTO FARMACOLÓGICO

- Os principais medicamentos isentos de prescrição para o tratamento da dor lombar são: AINEs (ibuprofeno, naproxeno e diclofenaco tópico); analgésicos (paracetamol); associações de relaxantes musculares e analgésicos (paracetamol + carisoprodol + cafeína; dipirona monidratada + citrato de orfenadrina + cafeína).
- AINEs de uso oral apresentam um melhor perfil de efetividade.
- O paracetamol deve ser indicado preferencialmente em casos de contraindicações aos AINEs.

Atenção: este algoritmo trata apenas de medicamentos isentos de prescrição médica.

AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

- Remissão da dor lombar
- Diminuição da dor lombar: acompanhe de perto!!
- Dor lombar persiste
- Dor lombar piorou



POSOLOGIA PARA ADULTOS	POSOLOGIA PARA CRIANÇAS	SITUAÇÕES ESPECIAIS	CONTRAINDICAÇÕES	ORIENTAÇÕES DURANTE O USO
Ibuprofeno				
<ul style="list-style-type: none"> • Comprimidos ou cápsulas moles (200 a 400 mg), de 4/4h ou 6/6h, conforme necessário. • Suspensão oral gotas (100 mg/mL): 20 a 40 gotas, de 4/4h ou de 6/6h. • Dose máxima: 2.400 mg/dia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Suspensão oral de 50 mg/mL (crianças a partir de 6 meses): 1 a 2 gotas/Kg, de 8/8h ou até de 6/6h (máximo: 40 gotas/dose). • Suspensão oral de 100 mg/mL (crianças a partir de 6 meses): 1 gota/kg, de 8/8h ou até de 6/6h (máximo: 20 gotas/dose). 	<ul style="list-style-type: none"> • Deve ser evitado durante a gravidez (Risco C) e a amamentação. • Inapropriado para idosos (critério de Beers): risco aumentado de sangramento gastrointestinal em populações de risco (> 75 anos, uso concomitante de corticosteroides, anticoagulantes ou antiagregantes); risco aumentado de injúria renal aguda e descompensação da pressão arterial. • Deve ser evitado em pacientes com histórico de úlceras gastrointestinais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Hipersensibilidade ao ibuprofeno. • Portadores da doença respiratória exacerbada por ácido acetilsalicílico (DREA) (pólipos nasais, asma e sensibilidade à aspirina e AINES). • Insuficiência renal, hepática ou cardíaca graves. 	<ul style="list-style-type: none"> • Tomar preferencialmente após as refeições. • No caso da suspensão oral, o frasco deve ser sempre agitado antes da administração. • Principais reações adversas: dor epigástrica, queimação gástrica, náuseas, rash, zumbido, tontura (3%-9%), retenção hídrica e dor de cabeça (1%-3%).
Ácido Acetilsalicílico				
<ul style="list-style-type: none"> • Comprimido (500 mg), de 4/4h ou de 6/6h, conforme necessário. • Dose máxima: 4.000 mg/dia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Crianças: 10 a 15 mg/kg/dose, de 4/4h ou de 6/6h. • Crianças com ≥ 12 anos ou ≥ 50 kg: posologia igual à adultos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Deve ser evitado durante a gravidez (Risco C) e a amamentação. • Deve ser evitado em crianças e adolescentes devido ao risco de síndrome de Reye • Inapropriado para idosos (critério de Beers): risco aumentado de sangramento gastrointestinal em populações de risco (> 75 anos, uso concomitante de corticosteroides, anticoagulantes ou antiagregantes); risco aumentado de injúria renal aguda e descompensação da pressão arterial. • Deve ser evitado em pacientes com histórico de úlceras gastrointestinais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Hipersensibilidade ao ácido acetilsalicílico. • Portadores da doença respiratória exacerbada por ácido acetilsalicílico (DREA) (pólipos nasais, asma e sensibilidade à aspirina e AINES). • Insuficiência renal, hepática ou cardíaca graves. • Crianças e adolescentes que têm ou estão se recuperando de varicela ou de sintomas gripais não devem usar este medicamento devido ao risco de síndrome de Reye. 	<ul style="list-style-type: none"> • Tomar preferencialmente após as refeições. • No caso do comprimido efervescente, dissolver em meio copo de água e ingerir após o término da dissolução. • Principais reações adversas: angioedema, broncoespasmo, rash, náuseas, zumbido e elevação pressórica (frequências não definidas).
Naproxeno				
<ul style="list-style-type: none"> • Comprimido (275 mg), de 24/24 horas ou 12/12 horas, conforme necessário, ou comprimido (550 mg), de 24/24 horas. • Dose máxima diária: 550 mg. 	<ul style="list-style-type: none"> • Uso não recomendado em crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> • Deve ser evitado durante a amamentação. • Inapropriado para idosos (critério de Beers): risco aumentado de sangramento gastrointestinal em populações de risco (> 75 anos, uso concomitante de corticosteroides, anticoagulantes ou antiagregantes); risco aumentado de injúria renal aguda e descompensação da pressão arterial. • Deve ser evitado em pacientes com histórico de úlceras gastrointestinais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Hipersensibilidade ao naproxeno. • Gestantes (risco D). • Portadores da doença respiratória exacerbada por ácido acetilsalicílico (DREA) (pólipos nasais, asma e sensibilidade à aspirina e AINES). • Insuficiência renal, hepática ou cardíaca graves. 	<ul style="list-style-type: none"> • Tomar com ou sem a presença de alimentos. • Não recomendado exceder 10 dias de tratamento. • Principais reações adversas: dor abdominal, constipação, tontura, dor de cabeça, queimação gástrica, náusea, retenção hídrica e dispneia (3%-9%).
Paracetamol				
<ul style="list-style-type: none"> • Comprimido (500 a 1000 mg), de 4/4 h ou de 6/6 h, conforme necessário. • Solução oral (200 mg/mL): 38 a 75 gotas, de 4/4h ou de 6/6h. • Dose máxima: 4.000 mg/dia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Solução oral de 200 mg/mL (crianças acima de 2 anos e/ou 11kg): 1 gota/kg, até de 6/6h (máximo 35 gotas/dose). 	<ul style="list-style-type: none"> • Pacientes etilistas têm maior risco de desenvolver lesão hepática. • Pode ser utilizado durante a gravidez (Risco B) e amamentação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Hipersensibilidade ao paracetamol. • Doença hepática ativa. • Insuficiência hepática grave. 	<ul style="list-style-type: none"> • Tomar com ou sem a presença de alimentos. • Principais reações adversas: tontura, rash, urticária e hepatotoxicidade (frequências não definidas).

POSOLOGIA PARA ADULTOS	POSOLOGIA PARA CRIANÇAS	SITUAÇÕES ESPECIAIS	CONTRAINDICAÇÕES	ORIENTAÇÕES DURANTE O USO
Dipirona monoidratada				
<ul style="list-style-type: none"> • Comprimido (500 mg a 1000 mg), de 6/6 h. • Solução oral (500 mg/mL): 20 a 40 gotas, de 6/6 h. • Solução oral (50 mg/mL): 10 a 20 mL, de 6/6 h. • Supositório: 1 supositório, de 6/6 h. 	<ul style="list-style-type: none"> • Posologia em crianças varia de acordo com a idade e o peso*. 	<ul style="list-style-type: none"> • Medicamento associado à agranulocitose, principalmente em pacientes de risco. 	<ul style="list-style-type: none"> • Hipersensibilidade à dipirona. • Gestantes (risco D) e lactantes. • Paciente com função da medula óssea prejudicada (ex.: após tratamento com citostático) ou doenças do sistema hematopoiético. • Pacientes que tenham desenvolvido broncoespasmo ou outras reações anafilactóides (urticária, rinite, e/ou angioedema) com analgésicos. • Porfiria hepática aguda intermitente (risco de indução de crises de porfiria). • Deficiência congênita de glicose-6-fosfatodesidrogenase. • Pacientes com risco de hemólise. 	<ul style="list-style-type: none"> • Tomar com ou sem a presença de alimentos. • No caso do comprimido efervescente, dissolver em meio copo de água e ingerir após o término da dissolução. • Não recomendado exceder 3-5 dias de tratamento. • Principais reações adversas: hipotensão e urticária (frequências não definidas).
Dipirona monoidratada + citrato de orfenadrina + cafeína				
<ul style="list-style-type: none"> • Comprimido (300 mg + 35 mg + 50 mg): 1 a 2 comprimidos, de 8/8h ou até de 6/6h. • Solução oral (300 mg/mL + 35 mg/mL + 50 mg/mL): 30 a 60 gotas, de 8/8h ou até de 6/6h. 	<ul style="list-style-type: none"> • Uso não recomendado para crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> • Deve ser evitado durante a gravidez (Risco C). • Não foram encontrados dados clínicos sobre o uso na lactação, portanto não é recomendado. • Inapropriado para idosos (critério de Beers): efeito anticolinérgico, sedação e risco de queda. 	<ul style="list-style-type: none"> • Hipersensibilidade aos componentes da fórmula. • Pacientes com glaucoma, obstrução pilórica ou duodenal, acalasia do esôfago, úlcera péptica estenosante, hipertrofia prostática, obstrução do colo vesical ou miastenia grave. 	<ul style="list-style-type: none"> • Principais reações adversas: bradicardia ou taquicardia, arritmias cardíacas, boca seca, sede, diminuição da sudorese, midríase e visão turva (frequências não definidas).
Paracetamol + carisoprodol + cafeína				
<ul style="list-style-type: none"> • Comprimido (350 mg + 150 mg + 50mg): 1 a 2 comprimidos, de 12/12h ou até de 6/6h. 	<ul style="list-style-type: none"> • Uso não recomendado para crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> • Deve ser evitado durante a gravidez (Risco C) e durante a lactação. • Inapropriado para idosos (critério de Beers): efeitos anticolinérgicos, sedação e risco de queda. 	<ul style="list-style-type: none"> • Hipersensibilidade aos componentes da fórmula. • Miastenia grave, discrasias sanguíneas, porfiria aguda intermitente, gastrites, duodenites, úlceras gástricas ou duodenais, hipertensão, cardiopatias, nefropatias e hepatopatias. 	<ul style="list-style-type: none"> • Principais reações adversas: dispepsia, dor epigástrica, náuseas, vômitos, cefaleia, tonturas, irritabilidade e insônia (frequências não definidas).
Diclofenaco (tópico)				
<ul style="list-style-type: none"> • Gel 1% (10 mg/g): aplicar na área afetada, de 8/8h, friccionando suavemente o local. • Aerossol 1% (10 mg/mL): aplicar na área afetada, de 6/6h. 	<ul style="list-style-type: none"> • Uso não recomendado para crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> • Uso não recomendado durante a gravidez e lactação, devido à falta de estudos clínicos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Hipersensibilidade aos componentes da fórmula. 	<ul style="list-style-type: none"> • Não utilizar por mais de 14 dias. • Aplicar apenas sobre a pele sã e intacta. • Principais reações adversas: dermatite de contato - prurido, vermelhidão, edema, pápulas e descamação na pele (frequências não definidas).

NOTA: As formas farmacêuticas poderão ser alteradas conforme a necessidade do paciente, respeitando-se a posologia prevista.

FONTE: Medscape (2019); Micromedex (2019); UpToDate (2019); Bulas oficiais dos medicamentos.

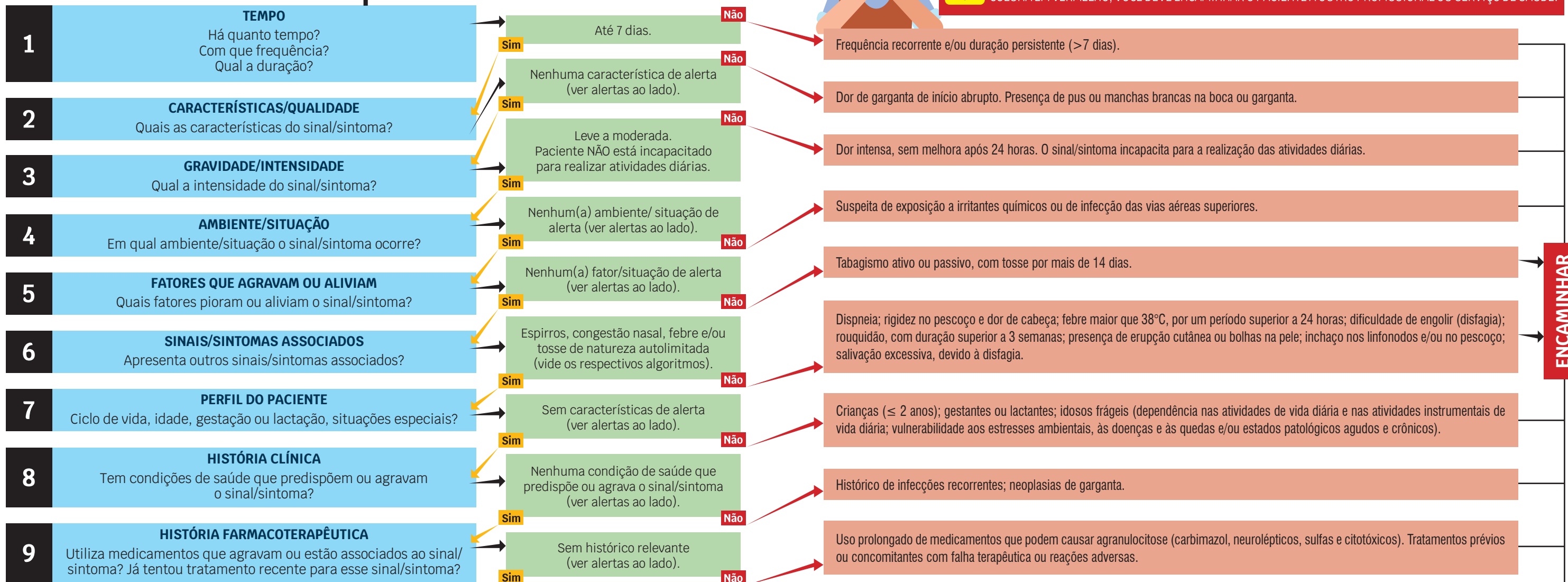
*Solução oral 500mg/ml (gotas): 5 a 8 kg (3 a 11 meses): dose única 2 a 5 gotas; dose máxima diária 20 gotas (4 tomadas x 5 gotas); 9 a 15 kg (1 a 3 anos): dose única 3 a 10 gotas; dose máxima diária 40 gotas (4 tomadas x 10 gotas); 16 a 23 kg (4 a 6 anos): dose única 5 a 15 gotas; dose máxima diária 60 gotas (4 tomadas x 15 gotas); 24 a 30 kg (7 a 9 anos): dose única 8 a 20 gotas; dose máxima diária 80 gotas (4 tomadas x 20 gotas); 31 a 45 kg (10 a 12 anos): dose única 10 a 30 gotas; dose máxima diária 120 gotas (4 tomadas x 30 gotas); 46 a 53 kg (13 a 14 anos): dose única 15 a 35 gotas; dose máxima diária 140 gotas (4 tomadas x 35 gotas). Solução oral 50mg/ml: 5 a 8 kg (3 a 11 meses): dose única 1,25 a 2,5 mL; dose máxima diária 10 mL (4 tomadas x 2,5 mL); 9 a 15 kg (1 a 3 anos): dose única 2,5 a 5 mL; dose máxima diária 20 mL (4 tomadas x 5 mL); 16 a 23 kg (4 a 6 anos): dose única 3,75 a 7,5 mL; dose máxima diária 30 mL (4 tomadas x 7,5 mL); 24 a 30 kg (7 a 9 anos): dose única 5 a 10 mL; dose máxima diária 40 mL (4 tomadas x 10 mL); 31 a 45 kg (10 a 12 anos): dose única 7,5 a 15 mL; dose máxima diária 60 mL (4 tomadas x 15 mL); 46 a 53 kg (13 a 14 anos): dose única 8,75 a 17,5 mL; dose máxima diária 70 mL (4 tomadas x 17,5 mL).



Este algoritmo de decisão foi elaborado utilizando-se as informações das seguintes referências: 1) Blenkinsopp, A.; Paxton, P.; Blenkinsopp, J. Symptoms in the Pharmacy - A Guide to the Management of Common Illness. Eighth Edition. Wiley- Blackwell, 2018. 2) Nathan, A. Managing Symptoms in the Pharmacy. Londres: Pharmaceutical Press, 2018. 3) Jones, R.M.; Rospond, R.M. Patient Assessment in Pharmacy Practice. Second edition. Wolters Kluwer/Lippincott Williams e Wilkins, 2009. 4) Fontes de informação sobre medicamentos: UpToDate, Micromedex, Medscape.

Comece aqui!

ANAMNESE



TRATAMENTO NÃO FARMACOLÓGICO

- Ingerir líquidos: água, suco, chás.
- Fazer gargarejos com água e sal durante 10- 15 segundos, até 4x ao dia: misturar 1/4 de uma colher das de chá com sal em 1 xícara de água morna.
- Usar umidificador de ambiente.
- Evitar ou diminuir a exposição ao fumo (ativo ou passivo).

TRATAMENTO FARMACOLÓGICO

- Os principais medicamentos isentos de prescrição utilizados para o tratamento da dor de garganta são: ibuprofeno, ácido acetilsalicílico, paracetamol, dipirona e combinações para uso tópico (spray, colutório ou pastilhas).

Atenção: este algoritmo trata apenas de medicamentos isentos de prescrição médica.

AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

- Remissão da dor de garganta
- Diminuição da dor de garganta: acompanhe de perto!
- Dor de garganta persiste
- Dor de garganta piorou

Autores:
Aline de Fátima Bonetti, Bruna Aline de Queiroz Bagatim, Cinthia Caldas Rios Soares, Thais Teles de Souza, Valmir de Santi, Wallace Entringer Bottacin, Walleri Christini Torelli Reis, Walter da Silva Jorge João.

Concepção Pedagógica:
Angelita Cristiane de Melo.

Revisor:
Tarcísio José Palhano.



POSOLOGIA PARA ADULTOS	POSOLOGIA PARA CRIANÇAS	SITUAÇÕES ESPECIAIS	CONTRAINDICAÇÕES	ORIENTAÇÕES DURANTE O USO
Ibuprofeno				
<ul style="list-style-type: none"> Comprimidos ou cápsulas moles (200 a 400 mg), de 4/4h ou 6/6h, conforme necessário. Suspensão oral gotas (100 mg/mL): 20 a 40 gotas, de 4/4h ou de 6/6h. Dose máxima: 2.400 mg/dia. 	<ul style="list-style-type: none"> Suspensão oral de 50 mg/mL (crianças a partir de 6 meses): 1 a 2 gotas/Kg, de 8/8h ou até de 6/6h (máximo: 40 gotas/dose). Suspensão oral de 100 mg/mL (crianças a partir de 6 meses): 1 gota/kg, de 8/8h ou até de 6/6h (máximo: 20 gotas/dose). 	<ul style="list-style-type: none"> Deve ser evitado durante a gravidez (Risco C) e a amamentação. Inapropriado para idosos (critério de Beers): risco aumentado de sangramento gastrointestinal em populações de risco (> 75 anos, uso concomitante de corticosteroides, anticoagulantes ou antiagregantes); risco aumentado de injúria renal aguda e descompensação de pressão arterial. Deve ser evitado em pacientes com histórico de úlceras gastrointestinais. 	<ul style="list-style-type: none"> Hipersensibilidade ao ibuprofeno. Portadores da doença respiratória exacerbada por ácido acetilsalicílico (DREA) (pólipos nasais, asma e sensibilidade à aspirina e AINEs). Insuficiência renal, hepática ou cardíaca graves. 	<ul style="list-style-type: none"> Tomar preferencialmente após as refeições. No caso da suspensão oral, o frasco deve ser sempre agitado antes da administração. Principais reações adversas: dor epigástrica, queimação gástrica, náuseas, rash, zumbido, tontura (3%-9%), retenção hídrica e dor de cabeça (1%-3%).
Ácido Acetilsalicílico				
<ul style="list-style-type: none"> Comprimido (500 mg), de 4/4h ou de 6/6h, conforme necessário. Dose máxima: 4.000 mg/dia. 	<ul style="list-style-type: none"> Crianças: 10 a 15 mg/kg/dose, de 4/4h ou de 6/6h. Crianças com ≥ 12 anos ou ≥ 50 kg: posologia igual à adultos. 	<ul style="list-style-type: none"> Deve ser evitado durante a gravidez (Risco C) e a amamentação. Deve ser evitado em adolescentes, em especial na vigência de doença viral, devido ao risco de síndrome de Reye. Inapropriado para idosos (critério de Beers): risco aumentado de sangramento gastrointestinal em populações de risco (> 75 anos; uso concomitante de corticosteroides, anticoagulantes ou antiagregantes); risco aumentado de injúria renal aguda e descompensação de pressão arterial. Deve ser evitado em pacientes com histórico de úlceras gastrointestinais. 	<ul style="list-style-type: none"> Hipersensibilidade ao ácido acetilsalicílico. Portadores da doença respiratória exacerbada por ácido acetilsalicílico (DREA) (pólipos nasais, asma e sensibilidade à aspirina e AINEs). Insuficiência renal, hepática ou cardíaca graves. Crianças e adolescentes que têm ou estão se recuperando de varicela ou de sintomas gripais não devem usar este medicamento devido ao risco de síndrome de Reye. 	<ul style="list-style-type: none"> Tomar preferencialmente após as refeições. No caso do comprimido efervescente, dissolver em meio copo de água e ingerir após o término da dissolução. Principais reações adversas: angioedema; broncoespasmo, rash, náuseas, zumbido e elevação pressórica (frequências não definidas).
Naproxeno				
<ul style="list-style-type: none"> Comprimido (275 mg), de 24/24 horas ou 12/12 horas, conforme necessário, ou comprimido (550 mg), de 24/24 horas. Dose máxima diária: 550 mg. 	<ul style="list-style-type: none"> Uso não recomendado em crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> Deve ser evitado durante a amamentação. Inapropriado para idosos (critério de Beers): risco aumentado de sangramento gastrointestinal em populações de risco (> 75 anos; uso concomitante de corticosteroides, anticoagulantes ou antiagregantes); risco aumentado de injúria renal aguda e descompensação de pressão arterial. Deve ser evitado em pacientes com histórico de úlceras gastrointestinais. 	<ul style="list-style-type: none"> Hipersensibilidade ao naproxeno. Gestantes (risco D). Portadores da doença respiratória exacerbada por ácido acetilsalicílico (DREA) (pólipos nasais, asma e sensibilidade à aspirina e AINEs). Insuficiência renal, hepática ou cardíaca graves. 	<ul style="list-style-type: none"> Tomar com ou sem a presença de alimentos. Não recomendado exceder 10 dias de tratamento. Principais reações adversas: dor abdominal, constipação, tontura, dor de cabeça, queimação gástrica, náusea, retenção hídrica e dispneia (3%-9%).
Paracetamol				
<ul style="list-style-type: none"> Comprimido (500 a 1000 mg), de 4/4 h ou de 6/6 h, conforme necessário. Solução oral (200 mg/mL): 38 a 75 gotas, de 4/4h ou de 6/6h. Dose máxima: 4.000 mg/dia. 	<ul style="list-style-type: none"> Solução oral de 200 mg/mL (crianças acima de 2 anos e/ ou 11 kg): 1 gota/kg, até de 6/6h (máximo: 35 gotas/dose). 	<ul style="list-style-type: none"> Pacientes etilistas têm maior risco de desenvolver lesão hepática. Pode ser utilizado durante a gravidez (Risco B) e amamentação. 	<ul style="list-style-type: none"> Hipersensibilidade ao paracetamol. Doença hepática ativa. Insuficiência hepática grave. 	<ul style="list-style-type: none"> Tomar com ou sem a presença de alimentos. Principais reações adversas: tontura, rash, urticária e hepatotoxicidade (frequências não definidas).
Dipirona monoidratada				
<ul style="list-style-type: none"> Comprimido (500 mg a 1000 mg), de 6/6 h. Solução oral (500 mg/mL): 20 a 40 gotas, de 6/6 h. Solução oral (50 mg/mL): 10 a 20 mL, de 6/6 h. Supositório: 1 supositório, de 6/6 h. 	<ul style="list-style-type: none"> Posologia em crianças varia de acordo com a idade e o peso*. 	<ul style="list-style-type: none"> Medicamento associado à agranulocitose, principalmente em pacientes de risco. 	<ul style="list-style-type: none"> Hipersensibilidade à dipirona. Gestantes (risco D) e lactantes. Paciente com função da medula óssea prejudicada (ex.: após tratamento com citostático) ou doenças do sistema hematopoiético. Pacientes que tenham desenvolvido broncoespasmo ou outras reações anafilactóides (urticária, rinite, angioedema) com analgésicos. Porfiria hepática aguda intermitente (risco de indução de crises de porfiria). Deficiência congênita de glicose-6- fosfato-desidrogenase. Pacientes com risco de hemólise. 	<ul style="list-style-type: none"> Tomar com ou sem a presença de alimentos. No caso do comprimido efervescente, dissolver em meio copo de água e ingerir após o término da dissolução. Não recomendado exceder 3-5 dias de tratamento. Principais reações adversas: hipotensão e urticária (frequências não definidas).

POSOLOGIA PARA ADULTOS	POSOLOGIA PARA CRIANÇAS	SITUAÇÕES ESPECIAIS	CONTRAINDICAÇÕES	ORIENTAÇÕES DURANTE O USO
Flurbiprofeno				
<ul style="list-style-type: none"> 1 pastilha (8,75 mg), de 6/6h Dose máxima: 5 pastilhas/dia, por até 3 dias. 	<ul style="list-style-type: none"> Uso não recomendado para crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> Deve ser evitado durante a gravidez (Risco C). Utilizar com cautela em pacientes idosos, pelo maior risco de reações adversas aos AINEs. Pacientes com histórico de asma brônquica ou doenças alérgicas têm maior risco de fazer broncoespasmo. Usar com cautela em pessoas com diabetes, pois contém açúcar. Deve ser evitado em pacientes com histórico de úlceras gastrointestinais. 	<ul style="list-style-type: none"> Último trimestre de gestação. Hipersensibilidade aos componentes da fórmula ou a outros AINEs. Insuficiência cardíaca, renal ou hepática graves. Pacientes menores de 12 anos. 	<ul style="list-style-type: none"> Dissolver a pastilha lentamente na boca (não mastigar). Principais reações adversas: tontura, irritação na garganta, diarreia, ulceração na boca, parestesia oral, dispepsia, flatulência, glossodínia e distensão abdominal (1%-10%).
Benzidamina				
<ul style="list-style-type: none"> 1 pastilha (3 mg), conforme necessário (dose máxima: 10 pastilhas/dia). Solução em spray (1,5 mg/mL): 2 a 6 nebulizações na garganta, conforme necessário (dose máxima: 10 nebulizações/dia). 	<ul style="list-style-type: none"> Crianças acima de 6 anos: posologia igual à de adultos. 	<ul style="list-style-type: none"> Não deve ser usado em gestantes sem prescrição médica. Usar com cautela em pessoas com diabetes, pois contém açúcar. 	<ul style="list-style-type: none"> Hipersensibilidade aos componentes da fórmula. 	<ul style="list-style-type: none"> Dissolver a pastilha lentamente na boca (não mastigar). Principais reações adversas: reações de hipersensibilidade, incluindo urticária (frequência não definida).
Cetilpiridínio + benzocaína				
<ul style="list-style-type: none"> 1 pastilha (1,466 mg + 10 mg), conforme necessário (dose máxima: 6 pastilhas/dia). Solução em spray (0,5 mg/mL + 4 mg/mL): 3 a 6 nebulizações na garganta, conforme necessário (dose máxima: 6 doses/dia). 	<ul style="list-style-type: none"> Crianças acima de 6 anos: posologia igual à de adultos. 	<ul style="list-style-type: none"> Deve ser evitado durante a gravidez (Risco C). Usar com cautela em pessoas com diabetes, pois contém açúcar. 	<ul style="list-style-type: none"> Hipersensibilidade aos componentes da fórmula. 	<ul style="list-style-type: none"> Dissolver a pastilha lentamente na boca (não mastigar). Principais reações adversas: queimação na boca, alteração do paladar e na coloração dos dentes (frequências não definidas).

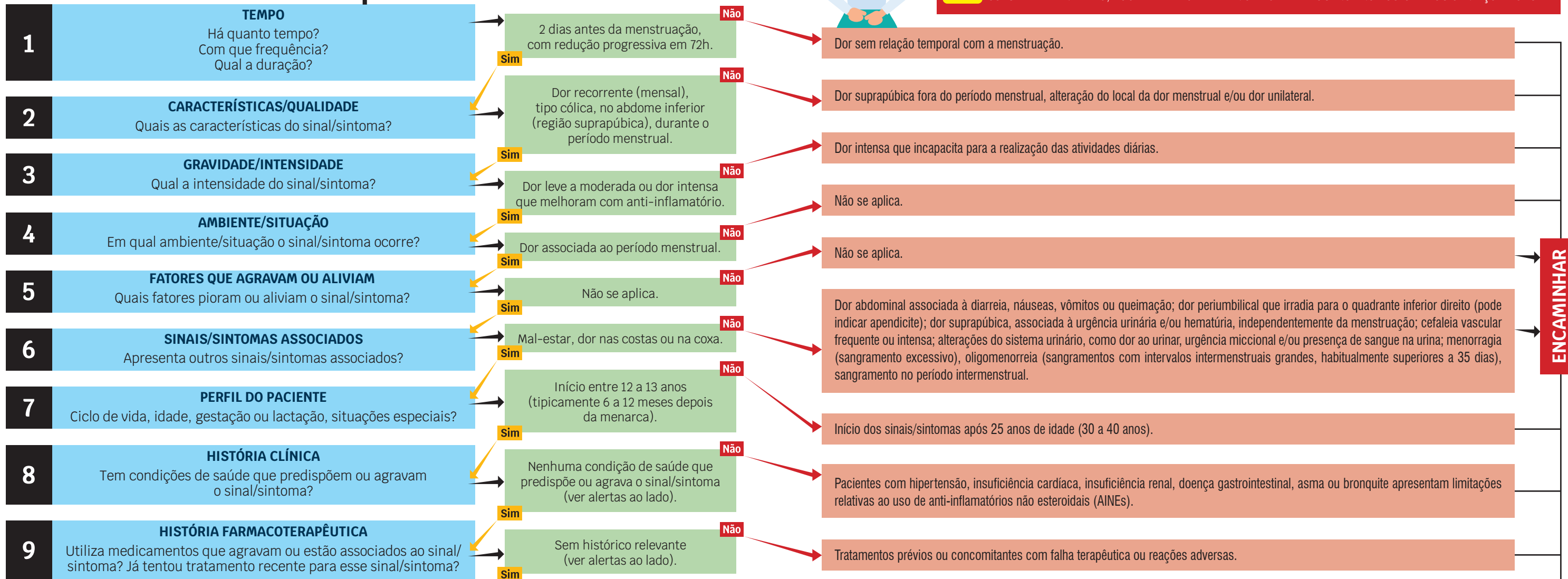
NOTA: As formas farmacêuticas poderão ser alteradas conforme a necessidade do paciente, respeitando-se a posologia prevista.

FONTE: Medscape (2019); Micromedex (2019); UpToDate (2019); Bulas oficiais dos medicamentos.

*Solução oral 500mg/ml (gotas): 5 a 8 kg (3 a 11 meses): dose única 2 a 5 gotas; dose máxima diária 20 gotas (4 tomadas x 5 gotas); 9 a 15 kg (1 a 3 anos): dose única 3 a 10 gotas; dose máxima diária 40 gotas (4 tomadas x 10 gotas); 16 a 23 kg (4 a 6 anos): dose única 5 a 15 gotas; dose máxima diária 60 gotas (4 tomadas x 15 gotas); 24 a 30 kg (7 a 9 anos): dose única 8 a 20 gotas; dose máxima diária 80 gotas (4 tomadas x 20 gotas); 31 a 45 kg (10 a 12 anos): dose única 10 a 30 gotas; dose máxima diária 120 gotas (4 tomadas x 30 gotas); 46 a 53 kg (13 a 14 anos): dose única 15 a 35 gotas; dose máxima diária 140 gotas (4 tomadas x 35 gotas). Solução oral 50mg/ml: 5 a 8 kg (3 a 11 meses): dose única 1,25 a 2,5 mL; dose máxima diária 10 mL (4 tomadas x 2,5 mL); 9 a 15 kg (1 a 3 anos): dose única 2,5 a 5 mL; dose máxima diária 20 mL (4 tomadas x 5 mL); 16 a 23 kg (4 a 6 anos): dose única 3,75 a 7,5 mL; dose máxima diária 30 mL (4 tomadas x 7,5 mL); 24 a 30 kg (7 a 9 anos): dose única 5 a 10 mL; dose máxima diária 40 mL (4 tomadas x 10 mL); 31 a 45 kg (10 a 12 anos): dose única 7,5 a 15 mL; dose máxima diária 60 mL (4 tomadas x 15 mL); 46 a 53 kg (13 a 14 anos): dose única 8,75 a 17,5 mL; dose máxima diária 70 mL (4 tomadas x 17,5 mL).

Comece aqui!

ANAMNESE



Autores:
Aline de Fátima Bonetti, Bruna Aline de Queiroz Bagatim, Cinthia Caldas Rios Soares, Fernanda Coelho Vilela, Suelem Penteadó, Thais Teles de Souza, Valmir de Santi, Wallace Entringer Bottacin, Walleri Christini Torelli Reis, Walter da Silva Jorge João.

Concepção Pedagógica:
Angelita Cristiane de Melo.

Revisor:
Tarcísio José Palhano.

- TRATAMENTO NÃO FARMACOLÓGICO**
- Aplicação de calor local (bolsa térmica de água quente, gel ou adesivo térmico).
 - Prática regular de exercícios físicos.
 - Eletroestimulação transcutânea.
 - Acupuntura.
 - Cessação tabágica.
 - Mudanças dietéticas (evitar consumo de alimentos gordurosos; aumentar o consumo de frutas e vegetais).

- TRATAMENTO FARMACOLÓGICO**
- 1ª linha - AINEs (ibuprofeno, naproxeno).
 - 2ª linha - paracetamol.
 - 3ª linha - antiespasmódico (monoterapia ou em combinações fixas).
- Atenção: este algoritmo trata apenas de medicamentos isentos de prescrição médica.**

AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

- Remissão da dismenorreia
- Diminuição da dismenorreia: acompanhe de perto!
- Dismenorreia persiste
- Dismenorreia piorou



POSOLOGIA PARA ADULTOS	SITUAÇÕES ESPECIAIS	CONTRAINDICAÇÕES	ORIENTAÇÕES DURANTE O USO
Ibuprofeno			
<ul style="list-style-type: none"> • Comprimidos ou cápsulas moles (200 a 400 mg), de 4/4h ou 6/6h, conforme necessário. • Suspensão oral gotas (100 mg/mL): 20 a 40 gotas, de 4/4h ou de 6/6h. • Dose máxima: 2.400 mg/dia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Deve ser evitado durante a gravidez (Risco C) e a amamentação. • Deve ser evitado em pacientes com histórico de úlceras gastrointestinais e hipertensão descontrolada. 	<ul style="list-style-type: none"> • Hipersensibilidade ao ibuprofeno. • Portadoras da doença respiratória exacerbada por ácido acetilsalicílico (DREA) (pólipos nasais, asma e sensibilidade à aspirina e AINEs). • Insuficiência renal, hepática ou cardíaca graves. 	<ul style="list-style-type: none"> • Tomar preferencialmente após as refeições. • No caso da suspensão oral, o frasco deve ser sempre agitado antes da administração. • Principais reações adversas: dor epigástrica, queimação gástrica, náuseas, rash, zumbido, tontura (3%-9%), retenção hídrica e dor de cabeça (1%-3%).
Ácido Acetilsalicílico			
<ul style="list-style-type: none"> • Comprimido (500 mg), de 4/4h ou de 6/6h, conforme necessário. • Dose máxima: 4.000 mg/dia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Deve ser evitado durante a gravidez (Risco C) e a amamentação. • Deve ser evitado em adolescentes, em especial na vigência de doença viral, devido ao risco de síndrome de Reye. • Deve ser evitado em pacientes com histórico de úlceras gastrointestinais e hipertensão descontrolada. 	<ul style="list-style-type: none"> • Hipersensibilidade ao ácido acetilsalicílico. • Portadoras da doença respiratória exacerbada por ácido acetilsalicílico (DREA) (pólipos nasais, asma e sensibilidade à aspirina e AINEs). • Insuficiência renal, hepática ou cardíaca graves. 	<ul style="list-style-type: none"> • Tomar preferencialmente após as refeições. • No caso do comprimido efervescente, dissolver em meio copo de água e ingerir após o término da dissolução. • Principais reações adversas: angioedema, broncoespasmo, rash, náuseas, zumbido e elevação pressórica (frequências não definidas).
Naproxeno			
<ul style="list-style-type: none"> • Comprimido (275 mg), de 24/24 horas ou 12/12 horas, conforme necessário, ou comprimido (550 mg), de 24/24 horas. • Dose máxima diária: 550 mg. 	<ul style="list-style-type: none"> • Deve ser evitado durante a amamentação. • Deve ser evitado em pacientes com histórico de úlceras gastrointestinais e hipertensão descontrolada. 	<ul style="list-style-type: none"> • Hipersensibilidade ao naproxeno. • Gestantes (risco D). • Portadoras da doença respiratória exacerbada por ácido acetilsalicílico (DREA) (pólipos nasais, asma e sensibilidade à aspirina e AINEs). • Insuficiência renal, hepática ou cardíaca graves. 	<ul style="list-style-type: none"> • Tomar com ou sem a presença de alimentos. • Não recomendado exceder 10 dias de tratamento. • Principais reações adversas: dor abdominal, constipação, tontura, dor de cabeça, queimação gástrica, náusea, retenção hídrica e dispneia (3%-9%).
Paracetamol			
<ul style="list-style-type: none"> • Comprimido (500 a 1000 mg), de 4/4 h ou de 6/6 h, conforme necessário. • Solução oral (200 mg/mL): 38 a 75 gotas, de 4/4h ou de 6/6h. • Dose máxima: 4.000 mg/dia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pacientes etilistas têm maior risco de desenvolver lesão hepática. • Pode ser utilizado durante a gravidez (Risco B) e amamentação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Hipersensibilidade ao paracetamol. • Doença hepática ativa. • Insuficiência hepática grave. 	<ul style="list-style-type: none"> • Tomar com ou sem a presença de alimentos. • Principais reações adversas: tontura, rash, urticária e hepatotoxicidade (frequências não definidas).

NOTA: As formas farmacêuticas poderão ser alteradas conforme a necessidade da paciente, respeitando-se a posologia prevista.

FONTE: Medscape (2019); Micromedex (2019); UpToDate (2019); Bulas oficiais dos medicamentos.

Comece aqui!

ANAMNESE

- TEMPO**
Há quanto tempo?
Com que frequência?
Qual a duração?
- CARACTERÍSTICAS/QUALIDADE**
Quais as características do sinal/sintoma?
- GRAVIDADE/INTENSIDADE**
Qual a intensidade do sinal/sintoma?
- AMBIENTE/SITUAÇÃO**
Em qual ambiente/situação o sinal/sintoma ocorre?
- FATORES QUE AGRAVAM OU ALIVIAM**
Quais fatores pioram ou aliviam o sinal/sintoma?
- SINAIS/SINTOMAS ASSOCIADOS**
Apresenta outros sinais/sintomas associados?
- PERFIL DO PACIENTE**
Ciclo de vida, idade, gestação ou lactação, situações especiais?
- HISTÓRIA CLÍNICA**
Tem condições de saúde que predispõem ou agravam o sinal/sintoma?
- HISTÓRIA FARMACOTERAPÊUTICA**
Utiliza medicamentos que agravam ou estão associados ao sinal/sintoma? Já tentou tratamento recente para esse sinal/sintoma?

Enquanto os sinais e sintomas do seu paciente estiverem dentro dos critérios desta coluna verde, você está lidando com um problema de saúde autolimitado.

Sim < 3 dias.

Sim T.* Retal > 38°C
T.* Oral > 37,5°C
T.* Axilar > 37,4°C
T.* Temporal > 37,8°C
T.* Timpânica > 37,8°C

Sim Leve a moderada.
Paciente NÃO está incapacitado para realizar atividades diárias.

Sim Nenhum (a) ambiente/ situação de alerta (ver alertas ao lado).

Sim Nenhum(a) fator/situação de alerta (ver alertas ao lado).

Sim Paciente NÃO apresenta sinais/sintomas associados.

Sim Sem características de alerta (ver alertas ao lado).

Sim Nenhuma condição de saúde que predispõe ou agrava o sinal/sintoma (ver alertas ao lado).

Sim Sem histórico relevante (ver alertas ao lado).

*T.: temperatura

ALGORITMO DE FEBRE



ALERTA! SE DURANTE A ANAMNESE FARMACÊUTICA VOCÊ IDENTIFICAR QUALQUER UM DOS ITENS DESTA COLUNA EM VERMELHO, VOCÊ DEVE ENCAMINHAR O PACIENTE A OUTRO PROFISSIONAL OU SERVIÇO DE SAÚDE.

Não Febre que persiste por mais de três dias, com ou sem tratamento; recorrência depois de um intervalo de apirexia.

Não Febre alta (T. entre 39,5°C e 40,5°C) ou muito alta (T. > 40,5°C).

Não Intensa. O sinal/sintoma compromete a realização das atividades diárias.

Não Associada a medicamentos (surge entre 7 e 10 dias do início do tratamento, cessa de 24 a 72 horas com a retirada do medicamento). Veja lista de potenciais medicamentos no verso.

Não Suspeita de hipertermia (elevação da temperatura que não responda a antipiréticos).

Não Crianças muito sonolentas, irritadas ou sem agilidade de resposta para acordar, com vômitos e que não conseguem ingerir líquidos, choro fraco e contínuo, impossibilidade de beber ou mamar, fontanelas abauladas; pacientes, independente da idade, com os seguintes sinais/sintomas: exantema; alterações na respiração, dispnéia ou taquipnéia, dor de cabeça ou dor intensa no pescoço, convulsões ou confusão mental, vômitos, diarreia, dor intensa na barriga, nas costas, dor no ouvido, ou qualquer outro sinal/sintoma que não seja comum e gere preocupação.

Não Crianças menores de dois meses com febre devem sempre ser avaliadas em hospital; crianças não imunizadas ou subimunizadas, entre 3 e 36 meses com temperatura ≥ 39°C; pacientes com <6 meses de idade, com temperatura retal ≥ 38°C ou equivalente; pacientes com >6 meses de idade, com temperatura retal ≥ 40°C ou equivalente; grávidas com febre persistente; mulheres no puerpério.

Não Utilização de oxigênio comprometida (p.ex: doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) grave, alterações na respiração, insuficiência cardíaca descompensada e asma); sistema imune comprometido (p.ex. infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV), câncer sob tratamento imunossupressor); hipertensão arterial, distúrbios gastrointestinais ou insuficiência renal.

Não Crianças que se recusam a ingerir qualquer líquido e que, por isso, não conseguem fazer o tratamento antipirético por via oral; sinais de sangramento na vigência de terapia concomitante com anticoagulantes e trombolíticos (fezes escurecidas, hematúria, vômito com sangue ou aspecto de borra de café ou epistaxe); alterações nos níveis de pressão arterial de pacientes em uso concomitante de anti- hipertensivos, como inibidores da enzima conversora de angiotensina, betabloqueadores adrenérgicos e diuréticos.

ENCAMINHAR

Autores:
Aline de Fátima Bonetti, Cinthia Caldas Rios Soares, Thais Teles de Souza, Valmir de Santi, Wallace Entringer Bottacin, Walleri Christini Torelli Reis, Walter da Silva Jorge João.

Concepção Pedagógica:
Angelita Cristiane de Melo.

Revisor:
Tarcísio José Palhano.

TRATAMENTO NÃO FARMACOLÓGICO

Resfriamento do corpo

- Realizar banhos de esponja ou panos embebidos com água morna.
- Manter-se em ambiente fresco.
- Utilizar roupas leves e cobrir o corpo apenas com mantas finas.
- Repor líquidos.

TRATAMENTO FARMACOLÓGICO

Crianças

- Primeira linha:** ibuprofeno e paracetamol.

Adultos

- Primeira linha:** ibuprofeno e paracetamol.
- Segunda linha:** ácido acetilsalicílico.
- Terceira linha:** naproxeno sódico, dipirona.

Grávidas

- Primeira linha:** paracetamol.

Idosos

- Primeira linha:** paracetamol.

Atenção: este algoritmo trata apenas de medicamentos isentos de prescrição médica.

AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

- Remissão da febre
- Diminuição da febre: acompanhe de perto!
- Febre persiste
- Febre piorou

Não recomendado:

- Banhos de esponja/uso de panos em soluções alcoólicas (álcool isopropílico ou etílico).
- Uso de gelo em pontos específicos do corpo ou de água fria.



POSOLOGIA PARA ADULTOS	POSOLOGIA PARA CRIANÇAS	SITUAÇÕES ESPECIAIS	CONTRAINDICAÇÕES	ORIENTAÇÕES DURANTE O USO
Ibuprofeno				
<ul style="list-style-type: none"> Comprimidos ou cápsulas moles (200 a 400 mg), de 4/4h ou 6/6h, conforme necessário. Suspensão oral gotas (100 mg/mL): 20 a 40 gotas, de 4/4h ou de 6/6h. Dose máxima: 2.400 mg/dia. 	<ul style="list-style-type: none"> Suspensão oral de 50 mg/mL (crianças a partir de 6 meses): 1 a 2 gotas/Kg, de 8/8h ou até de 6/6h (máximo: 40 gotas/dose). Suspensão oral de 100 mg/mL (crianças a partir de 6 meses): 1 gota/kg, de 8/8h ou até de 6/6h (máximo: 20 gotas/dose). 	<ul style="list-style-type: none"> Deve ser evitado durante a gravidez (Risco C) e a amamentação. Inapropriado para idosos (critério de Beers): risco aumentado de sangramento gastrointestinal em populações de risco (> 75 anos, uso concomitante de corticosteroides, anticoagulantes ou antiagregantes); risco aumentado de injúria renal aguda e descompensação da pressão arterial. Deve ser evitado em pacientes com histórico de úlceras gastrointestinais. 	<ul style="list-style-type: none"> Hipersensibilidade ao ibuprofeno. Portadores da doença respiratória exacerbada por ácido acetilsalicílico (DREA) (pólipos nasais, asma e sensibilidade à aspirina e AINEs). Insuficiência renal, hepática ou cardíaca graves. 	<ul style="list-style-type: none"> Tomar preferencialmente após as refeições. No caso da suspensão oral, o frasco deve ser sempre agitado antes da administração. Principais reações adversas: dor epigástrica, queimação gástrica, náuseas, rash, zumbido, tontura (3%-9%), retenção hídrica e dor de cabeça (1%-3%).
Ácido Acetilsalicílico				
<ul style="list-style-type: none"> Comprimido (500 mg), de 4/4h ou de 6/6h, conforme necessário. Dose máxima: 4.000 mg/dia. 	<ul style="list-style-type: none"> Crianças: 10 a 15 mg/kg/dose, de 4/4h ou de 6/6h. Crianças com ≥ 12 anos ou ≥ 50 kg: posologia igual à adultos. 	<ul style="list-style-type: none"> Deve ser evitado durante a gravidez (Risco C) e a amamentação. Deve ser evitado em adolescentes, em especial na vigência de doença viral, devido ao risco de síndrome de Reye. Inapropriado para idosos (critério de Beers): risco aumentado de sangramento gastrointestinal em populações de risco (> 75 anos, uso concomitante de corticosteroides, anticoagulantes ou antiagregantes); risco aumentado de injúria renal aguda e descompensação da pressão arterial. Deve ser evitado em pacientes com histórico de úlceras gastrointestinais. 	<ul style="list-style-type: none"> Hipersensibilidade ao ácido acetilsalicílico. Portadores da doença respiratória exacerbada por ácido acetilsalicílico (DREA) (pólipos nasais, asma e sensibilidade à aspirina e AINEs). Insuficiência renal, hepática ou cardíaca graves. 	<ul style="list-style-type: none"> Tomar preferencialmente após as refeições. No caso do comprimido efervescente, dissolver em meio copo de água e ingerir após o término da dissolução. Principais reações adversas: angioedema; broncoespasmo, rash, náuseas, zumbido e elevação pressórica (frequências não definidas).
Naproxeno				
<ul style="list-style-type: none"> Comprimido (275 mg), de 24/24 horas ou 12/12 horas, conforme necessário, ou comprimido (550 mg), de 24/24 horas. Dose máxima diária: 550 mg. 	<ul style="list-style-type: none"> Uso não recomendado em crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> Deve ser evitado durante a amamentação. Inapropriado para idosos (critério de Beers): risco aumentado de sangramento gastrointestinal em populações de risco (> 75 anos, uso concomitante de corticosteroides, anticoagulantes ou antiagregantes); risco aumentado de injúria renal aguda e descompensação da pressão arterial. Deve ser evitado em pacientes com histórico de úlceras gastrointestinais. 	<ul style="list-style-type: none"> Hipersensibilidade ao naproxeno. Gestantes (risco D). Portadores da doença respiratória exacerbada por ácido acetilsalicílico (DREA) (pólipos nasais, asma e sensibilidade à aspirina e AINEs). Insuficiência renal, hepática ou cardíaca graves. 	<ul style="list-style-type: none"> Tomar com ou sem a presença de alimentos. Não recomendado exceder 10 dias de tratamento. Principais reações adversas: dor abdominal, constipação, tontura, dor de cabeça, queimação gástrica, náusea, retenção hídrica e dispneia (3%-9%).
Paracetamol				

Continua na próxima página

POSOLOGIA PARA ADULTOS	POSOLOGIA PARA CRIANÇAS	SITUAÇÕES ESPECIAIS	CONTRAINDICAÇÕES	ORIENTAÇÕES DURANTE O USO
<ul style="list-style-type: none"> • Comprimido (500 a 1000 mg), de 4/4 h ou de 6/6 h, conforme necessário. • Solução oral (200 mg/mL): 38 a 75 gotas, de 4/4h ou de 6/6h. • Dose máxima: 4.000 mg/dia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Solução oral de 200 mg/mL (crianças acima de 2 anos e/ou 11kg): 1 gota/kg, até de 6/6h (máximo 35 gotas/dose). 	<ul style="list-style-type: none"> • Pacientes etilistas têm maior risco de desenvolver lesão hepática. • Pode ser utilizado durante a gravidez (Risco B) e amamentação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Hipersensibilidade ao paracetamol. • Doença hepática ativa. • Insuficiência hepática grave. 	<ul style="list-style-type: none"> • Tomar com ou sem a presença de alimentos. • Principais reações adversas: tontura, rash, urticária e hepatotoxicidade (frequências não definidas).
Dipirona monoidratada				
<ul style="list-style-type: none"> • Comprimido (500 mg a 1000 mg), de 6/6 h. • Solução oral (500 mg/mL): 20 a 40 gotas, de 6/6 h. • Solução oral (50 mg/mL): 10 a 20 mL, de 6/6 h. • Supositório: 1 supositório, de 6/6 h 	<ul style="list-style-type: none"> • Posologia em crianças varia de acordo com a idade e o peso*. 	<ul style="list-style-type: none"> • Medicamento associado à agranulocitose, principalmente em pacientes de risco. 	<ul style="list-style-type: none"> • Hipersensibilidade à dipirona. • Gestantes (risco D) e lactantes. • Paciente com função da medula óssea prejudicada (ex.: após tratamento com citostático) ou doenças do sistema hematopoiético. • Pacientes que tenham desenvolvido broncoespasmo ou outras reações anafilactóides (urticária, rinite, angioedema) com analgésicos. • Porfiria hepática aguda intermitente (risco de indução de crises de porfiria). • Deficiência congênita de glicose-6- fosfato-desidrogenase. • Pacientes com risco de hemólise. 	<ul style="list-style-type: none"> • Tomar com ou sem a presença de alimentos. • No caso do comprimido efervescente, dissolver em meio copo de água e ingerir após o término da dissolução. • Não recomendado exceder 3-5 dias de tratamento. • Principais reações adversas: hipotensão e urticária (frequências não definidas).

NOTA: As formas farmacêuticas poderão ser alteradas conforme a necessidade do paciente, respeitando-se a posologia prevista.

FONTE: Medscape (2019); Micromedex (2019); UpToDate (2019); Bulas oficiais dos medicamentos.

*Solução oral 500mg/ml (gotas): 5 a 8 kg (3 a 11 meses): dose única 2 a 5 gotas; dose máxima diária 20 gotas (4 tomadas x 5 gotas); 9 a 15 kg (1 a 3 anos): dose única 3 a 10 gotas; dose máxima diária 40 gotas (4 tomadas x 10 gotas); 16 a 23 kg (4 a 6 anos): dose única 5 a 15 gotas; dose máxima diária 60 gotas (4 tomadas x 15 gotas); 24 a 30 kg (7 a 9 anos): dose única 8 a 20 gotas; dose máxima diária 80 gotas (4 tomadas x 20 gotas); 31 a 45 kg (10 a 12 anos): dose única 10 a 30 gotas; dose máxima diária 120 gotas (4 tomadas x 30 gotas); 46 a 53 kg (13 a 14 anos): dose única 15 a 35 gotas; dose máxima diária 140 gotas (4 tomadas x 35 gotas). Solução oral 50mg/ml: 5 a 8 kg (3 a 11 meses): dose única 1,25 a 2,5 mL; dose máxima diária 10 mL (4 tomadas x 2,5 mL); 9 a 15 kg (1 a 3 anos): dose única 2,5 a 5 mL; dose máxima diária 20 mL (4 tomadas x 5 mL); 16 a 23 kg (4 a 6 anos): dose única 3,75 a 7,5 mL; dose máxima diária 30 mL (4 tomadas x 7,5 mL); 24 a 30 kg (7 a 9 anos): dose única 5 a 10 mL; dose máxima diária 40 mL (4 tomadas x 10 mL); 31 a 45 kg (10 a 12 anos): dose única 7,5 a 15 mL; dose máxima diária 60 mL (4 tomadas x 15 mL); 46 a 53 kg (13 a 14 anos): dose única 8,75 a 17,5 mL; dose máxima diária 70 mL (4 tomadas x 17,5 mL).

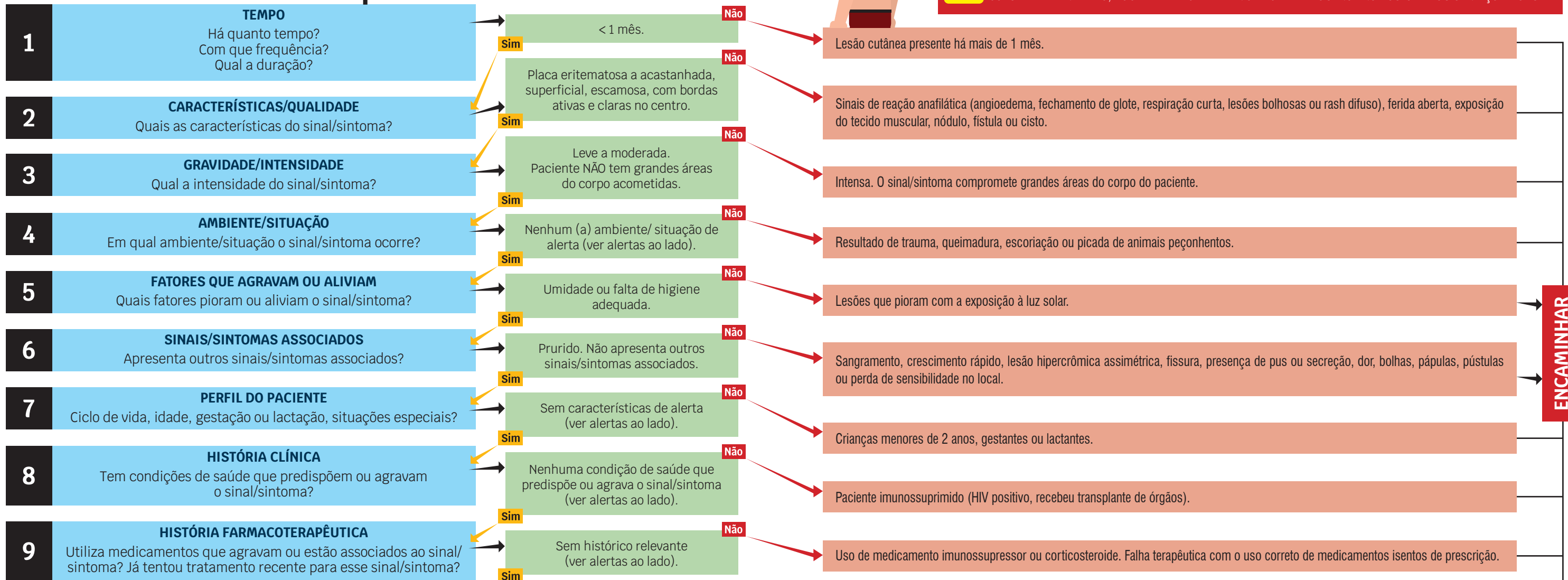
Medicamentos disponíveis no Brasil que podem causar febre: ácido valproico, isoniazida, albendazol, itraconazol, alopurinol, levofloxacino, beclometasona, lidocaína/tetracaina, budesonida, mebendazol, bupropiona, medroxiprogesterona, calcitonina, meloxicam, captopril, metilfenidato, captopril/hidroclorotiazida, micofenolato de mofetila, carbamazepina, nitrofurantoína, cefoxitina, norfloxacino, cianocobalamina, olanzapina, ciclosporina, omeprazol, ciprofloxacino, ondansetrona, citalopram, oxcarbazepina, clobazam, pantoprazol, clozapina, penicilina G (benzilpenicilina benzatina), conjugado meningocócico / vacina Haemophilus influenzae B (conjugada), penicilina V (fenoximetilpenicilina), desloratadina, pentamidina, enoxaparina, pentobarbital, esomeprazol, pimozida, espironolactona/hidroclorotiazida, praziquantel, estreptomicina, prazosina, estreptoquinase, progesterona, fluticasona e associações, propranolol, gabapentina, quetiapina, ranitidina, rifampicina, rifampicina/isoniazida, pirazinamida, risperidona, sais de ferro, salbutamol, sertralina, teofilina, tiotrópio, topiramato, tretinoína, vigabatrina, voriconazol, vacinas - Haemophilus influenzae B, hepatite A, hepatite A e hepatite B, hepatite B, HPV quadrivalente (tipos 6, 11, 16, 18), influenza, meningocócica, pneumocócica, poliomielite, raiva, rotavírus, rubéola, adenovírus (tipo 4 e tipo 7), sarampo, caxumba, rubéola (tríplice viral); difteria, tétano, coqueluche (tríplice bacteriana); sarampo, caxumba, rubéola e varicela (tetraviral); difteria, tétano, coqueluche, hepatite B, haemophilus influenzae tipo B (pentavalente); tifoide, varicela, febre amarela.



Este algoritmo de decisão foi elaborado utilizando-se as informações das seguintes referências: 1) Blenkinsopp, A.; Paxton, P.; Blenkinsopp, J. Symptoms in the Pharmacy - A Guide to the Management of Common Illness. Eighth Edition. Wiley- Blackwell, 2018. 2) Nathan, A. Managing Symptoms in the Pharmacy. Londres: Pharmaceutical Press, 2018. 3) Jones, R.M.; Rospond, R.M. Patient Assessment in Pharmacy Practice. Second edition. Wolters Kluwer/Lippincott Williams e Wilkins, 2009. 4) Fontes de informação sobre medicamentos: UpToDate, Micromedex, Medscape.

Comece aqui!

ANAMNESE



Autores:
Aline de Fátima Bonetti, Cinthia Caldas Rios Soares, Thais Teles de Souza, Valmir de Santi, Wallace Entringer Bottacin, Walleri Christini Torelli Reis, Walter da Silva Jorge João.

Concepção Pedagógica:
Angelita Cristiane de Melo.

Revisor:
Tarcísio José Palhano.



POSOLOGIA PARA ADULTOS	POSOLOGIA PARA CRIANÇAS	SITUAÇÕES ESPECIAIS	CONTRAINDICAÇÕES	ORIENTAÇÕES DURANTE O USO
Oxiconazol tópico				
<ul style="list-style-type: none"> • Creme de 10 mg/g: 1 a 2 vezes ao dia, por 2 semanas. • Solução tópica de 10 mg/g: 1 a 2 vezes ao dia, por 2 semanas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Creme de 10 mg/g: 1 a 2 vezes ao dia, por 2 semanas. • Solução tópica de 10 mg/g: 1 a 2 vezes ao dia, por 2 semanas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Uso com cautela durante a gravidez (Risco B). • Uso moderadamente seguro na lactação. Monitorar tratamento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Hipersensibilidade aos componentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pode gerar uma sensação de leve ardência, eritema e/ou prurido.
Miconazol tópico				
<ul style="list-style-type: none"> • Creme de 20 mg/g: 2 vezes ao dia, por 2 semanas. • Pó tópico de 20 mg/g: 2 vezes ao dia, por 2 semanas. • Loção tópica de 20 mg/g: 2 vezes ao dia, por 2 semanas. • Suspensão tópica de 20 mg/g: 2 vezes ao dia, por 2 semanas. • Aerossol de 20 mg/g: 2 vezes ao dia, por 2 semanas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Creme de 20 mg/g: 2 vezes ao dia, por 2 semanas. • Pó tópico de 20 mg/g: 2 vezes ao dia, por 2 semanas. • Loção tópica de 20 mg/g: 2 vezes ao dia, por 2 semanas. • Suspensão tópica de 20 mg/g: 2 vezes ao dia, por 2 semanas. • Aerossol de 20 mg/g: 2 vezes ao dia, por 2 semanas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Deve ser evitado durante a gravidez (Risco C). 	<ul style="list-style-type: none"> • Hipersensibilidade aos componentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pode gerar irritação ou sensação de queimação.
Butenafina tópica				
<ul style="list-style-type: none"> • Creme de 10 mg/g: 1 vez ao dia, por 2 a 4 semanas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Não aprovado para uso pediátrico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Uso com cautela durante a gravidez (Risco B). Risco não determinado durante a lactação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Hipersensibilidade aos componentes. • Menores de 12 anos de idade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pode gerar dermatite de contato, eritema, irritação ou prurido.
Terbinafina tópica				
<ul style="list-style-type: none"> • Creme de 10 mg/g: 1 a 2 vezes ao dia, por 1 a 2 semanas. • Gel de 10 mg/g: 1 a 2 vezes ao dia, por 1 a 2 semanas. • Spray de 10 mg/g: 1 a 2 vezes ao dia, por 1 a 2 semanas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Não aprovado para uso pediátrico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Não há estudos clínicos com o uso de terbinafina tópica por gestantes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Hipersensibilidade aos componentes. • Menores de 12 anos de idade. • Grávidas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pode gerar prurido e esfoliação da pele.
Clotrimazol tópico				
<ul style="list-style-type: none"> • Creme de 10 mg/g: 2 vezes ao dia, por 1 a 4 semanas. • Solução tópica de 10 mg/g: 2 vezes ao dia, por 1 a 4 semanas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Não aprovado para uso pediátrico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Uso com cautela durante a gravidez (Risco B). • Uso liberado na lactação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Hipersensibilidade aos componentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pode gerar prurido, reação alérgica, dor ou erupção cutânea.
Cetoconazol tópico				
<ul style="list-style-type: none"> • Creme de 20 mg/g: 1 vez ao dia, por 2 semanas. • Shampoo de 20 mg/g: aplicar nas áreas afetadas deixando agir por 2-3 minutos antes de enxaguar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Não aprovado para uso pediátrico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Deve ser evitado durante a gravidez (Risco C). 	<ul style="list-style-type: none"> • Hipersensibilidade aos componentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pode gerar irritação, sensação de ardor, dermatite de contato, ardência local, prurido, irritação no couro cabeludo (shampoo) ou perda de cabelos.

FONTE: Medscape (2019); Micromedex (2019); UpToDate (2019); WhiteBook (PEBmed); Bulas oficiais dos medicamentos.

Comece aqui!

ANAMNESE

- TEMPO**
Há quanto tempo?
Com que frequência?
Qual a duração?
- CARACTERÍSTICAS/QUALIDADE**
Quais as características do sinal/sintoma?
- GRAVIDADE/INTENSIDADE**
Qual a intensidade do sinal/sintoma?
- AMBIENTE/SITUAÇÃO**
Em qual ambiente/situação o sinal/sintoma ocorre?
- FATORES QUE AGRAVAM OU ALIVIAM**
Quais fatores pioram ou aliviam o sinal/sintoma?
- SINAIS/SINTOMAS ASSOCIADOS**
Apresenta outros sinais/sintomas associados?
- PERFIL DO PACIENTE**
Ciclo de vida, idade, gestação ou lactação, situações especiais?
- HISTÓRIA CLÍNICA**
Tem condições de saúde que predispõem ou agravam o sinal/sintoma?
- HISTÓRIA FARMACOTERAPÊUTICA**
Utiliza medicamentos que agravam ou estão associados ao sinal/sintoma? Já tentou tratamento recente para esse sinal/sintoma?

Enquanto os sinais e sintomas do seu paciente estiverem dentro dos critérios desta coluna verde, você está lidando com um problema de saúde autolimitado.

Sim ≤ 7 dias.

Não > 7 dias.

- Dor bilateral em aperto.
- Aumento da sensibilidade pericraniana.
- Padrão estável de dor por seis meses.
- Dor unilateral ou bilateral, porém de característica pulsátil, gradual no início, com padrão crescente e diagnóstico prévio de enxaqueca.

Sim Leve a moderada. Apesar de não incapacitar para a realização das atividades diárias, o paciente prefere o repouso.

Não Moderada a grave. O sinal/sintoma incapacita para a realização das atividades diárias.

Sim Estresse, menstruação, mudanças climáticas, jejum, privação do sono e/ou alteração da rotina (ex: viagens).

Não O sinal/sintoma pode ocorrer nas mesmas situações existentes na dor de caráter autolimitado, porém está associada a outras características de alerta.

Sim Pode aliviar em ambiente escuro e silencioso.

Não O sinal/sintoma pode aliviar na mesma situação existente na dor de caráter autolimitado, porém está associada a outras características de alerta.

Sim O paciente pode apresentar fotofobia ou fonofobia, porém nenhum outro sinal/sintoma associado.

Não Febre, calafrio, sonolência, náuseas, vômitos, mialgias, pressão arterial elevada, perda de peso, rigidez na nuca, fotofobia, fonofobia, tontura, confusão mental, lacrimejamento, vermelhidão ao redor dos olhos, rinorreia, sudorese, inquietação ou agitação, sintomas neurológicos focais, edema palpebral, miose, ptose, visão turva e/ou dupla, papiledema, pupilas desiguais ou que não reagem à luz e presença de aura (alterações sensitivas ou visuais, como presença de imagens brilhantes ou riscos luminosos na visão, distúrbios na fala, formigamento no corpo e/ou perda de parte do campo visual), na ausência de diagnóstico de enxaqueca.

Sim Sem características de alerta (ver alertas ao lado).

Não Crianças < 12 anos (encaminhamento urgente, se rigidez do pescoço, febre ou erupção cutânea); mulheres com mais de 20 semanas de gestação; idosos frágeis (dependência nas atividades de vida diária e nas atividades instrumentais de vida diária; vulnerabilidade aos estresses ambientais, às doenças e às quedas); primeiro episódio de dor de cabeça ou dor de cabeça grave em pacientes com mais de 50 anos, imunossuprimidos ou gestantes.

Sim Nenhuma condição de saúde que predispõe o sinal/sintoma.

Não Dor de cabeça associada a condição clínica subjacente, como: hipertensão, sinusite, traumas, glaucoma, câncer, síndrome da apneia obstrutiva do sono, bruxismo e doença pulmonar obstrutiva crônica. Pacientes com hipertensão, insuficiência cardíaca, insuficiência renal, doença gastrointestinal, asma ou bronquite apresentam limitações relativas ao uso de anti-inflamatórios não esteroidais.

Sim Sem histórico relevante (ver alertas ao lado).

Não Suspeita de reação adversa a medicamentos (ex: anticoncepcionais, bloqueadores de canais de cálcio e nitratos). Tratamento com analgésicos ou AINEs, com falha terapêutica ou aparecimento de reações adversas. Uso de analgésicos ou anti-inflamatórios por ≥ 15 dias/mês ou uso de triptanos, opioides, alcaloides de ergot ou analgésicos combinados por ≥ 10 dias/mês nos últimos três meses.

ALGORITMO DE DOR DE CABEÇA



ALERTA! SE DURANTE A ANAMNESE FARMACÊUTICA VOCÊ IDENTIFICAR QUALQUER UM DOS ITENS DESTA COLUNA EM VERMELHO, VOCÊ DEVE ENCAMINHAR O PACIENTE A OUTRO PROFISSIONAL OU SERVIÇO DE SAÚDE.

ENCAMINHAR

TRATAMENTO NÃO FARMACOLÓGICO

- Descanso em quarto escuro e silencioso.
- Aplicação de bolsas térmicas na cabeça (quentes ou frias).
- Manutenção de uma rotina de sono e alimentação.
- Realização de técnicas de relaxamento.

TRATAMENTO FARMACOLÓGICO

- Os principais medicamentos isentos de prescrição utilizados para o tratamento da dor de cabeça são: ibuprofeno, naproxeno, ácido acetilsalicílico, paracetamol, dipirona e vasoconstritores.
- Paracetamol parece ser menos efetivo que os AINEs.
- A combinação de cafeína com analgésicos ou AINEs é mais efetiva em relação à monoterapia; portanto, deve ser preferível para os pacientes com resposta inadequada a analgésicos ou AINEs isoladamente.

Atenção: este algoritmo trata apenas de medicamentos isentos de prescrição médica.

AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

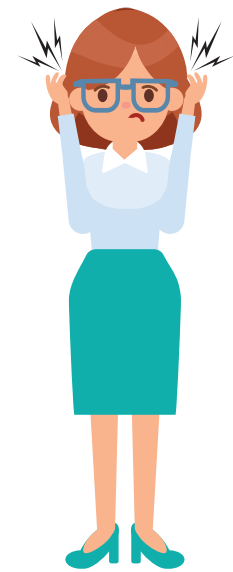
- Remissão da dor de cabeça
- Diminuição da dor de cabeça: acompanhe de perto!
- Dor de cabeça persiste
- Dor de cabeça piorou

OBSERVAÇÃO: se evidenciada alguma característica de alerta, o farmacêutico poderá prescrever algum medicamento isento de prescrição médica para alívio sintomático. Entretanto, deve-se frisar ao paciente a importância de procurar o médico.

Autores:
Aline de Fátima Bonetti, Cinthia Caldas Rios Soares, Thais Teles de Souza, Valmir de Santi, Wallace Entringer Bottacin, Walleri Christini Torelli Reis, Walter da Silva Jorge João.

Concepção Pedagógica:
Angelita Cristiane de Melo.

Revisor:
Tarcísio José Palhano.



POSOLOGIA PARA ADULTOS	POSOLOGIA PARA CRIANÇAS	SITUAÇÕES ESPECIAIS	CONTRAINDICAÇÕES	ORIENTAÇÕES DURANTE O USO
Ibuprofeno				
<ul style="list-style-type: none"> Comprimidos ou cápsulas moles (200 a 400 mg), de 4/4h ou 6/6h, conforme necessário. Suspensão oral gotas (100 mg/mL): 20 a 40 gotas, de 4/4h ou de 6/6h. Dose máxima: 2.400 mg/dia. 	<ul style="list-style-type: none"> Suspensão oral de 50 mg/mL (crianças a partir de 6 meses): 1 a 2 gotas/Kg, de 8/8h ou até de 6/6h (máximo: 40 gotas/dose). Suspensão oral de 100 mg/mL (crianças a partir de 6 meses): 1 gota/kg, de 8/8h ou até de 6/6h (máximo: 20 gotas/dose). 	<ul style="list-style-type: none"> Deve ser evitado durante a gravidez (Risco C) e a amamentação. Inapropriado para idosos (critério de Beers): risco aumentado de sangramento gastrointestinal em populações de risco (> 75 anos, uso concomitante de corticosteroides, anticoagulantes ou antiagregantes); risco aumentado de injúria renal aguda e descompensação da pressão arterial. Deve ser evitado em pacientes com histórico de úlceras gastrointestinais. 	<ul style="list-style-type: none"> Hipersensibilidade ao ibuprofeno. Portadores da doença respiratória exacerbada por ácido acetilsalicílico (DREA) (pólipos nasais, asma e sensibilidade à aspirina e AINES). Insuficiência renal, hepática ou cardíaca graves. 	<ul style="list-style-type: none"> Tomar preferencialmente após as refeições. No caso da suspensão oral, o frasco deve ser sempre agitado antes da administração. Principais reações adversas: dor epigástrica, queimação gástrica, náuseas, rash, zumbido, tontura (3%-9%), retenção hídrica e dor de cabeça (1%-3%).
Ácido Acetilsalicílico				
<ul style="list-style-type: none"> Comprimido (500 mg), de 4/4h ou de 6/6h, conforme necessário. Dose máxima: 4.000 mg/dia. 	<ul style="list-style-type: none"> Crianças: 10 a 15 mg/kg/dose, de 4/4h ou de 6/6h. Crianças com ≥ 12 anos ou ≥ 50 kg: posologia igual à adultos. 	<ul style="list-style-type: none"> Deve ser evitado durante a gravidez (Risco C) e a amamentação. Deve ser evitado em adolescentes, em especial na vigência de doença viral, devido ao risco de síndrome de Reye. Inapropriado para idosos (critério de Beers): risco aumentado de sangramento gastrointestinal em populações de risco (> 75 anos, uso concomitante de corticosteroides, anticoagulantes ou antiagregantes); risco aumentado de injúria renal aguda e descompensação da pressão arterial. Deve ser evitado em pacientes com histórico de úlceras gastrointestinais. 	<ul style="list-style-type: none"> Hipersensibilidade ao ácido acetilsalicílico. Portadores da doença respiratória exacerbada por ácido acetilsalicílico (DREA) (pólipos nasais, asma e sensibilidade à aspirina e AINES). Insuficiência renal, hepática ou cardíaca graves. 	<ul style="list-style-type: none"> Tomar preferencialmente após as refeições. No caso do comprimido efervescente, dissolver em meio copo de água e ingerir após o término da dissolução. Principais reações adversas: angioedema, broncoespasmo, rash, náuseas, zumbido e elevação pressórica (frequências não definidas).
Naproxeno				
<ul style="list-style-type: none"> Comprimido (275 mg), de 24/24 horas ou 12/12 horas, conforme necessário, ou comprimido (550 mg), de 24/24 horas. Dose máxima diária: 550 mg. 	<ul style="list-style-type: none"> Uso não recomendado em crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> Deve ser evitado durante a amamentação. Inapropriado para idosos (critério de Beers): risco aumentado de sangramento gastrointestinal em populações de risco (> 75 anos, uso concomitante de corticosteroides, anticoagulantes ou antiagregantes); risco aumentado de injúria renal aguda e descompensação da pressão arterial. Deve ser evitado em pacientes com histórico de úlceras gastrointestinais. 	<ul style="list-style-type: none"> Hipersensibilidade ao naproxeno. Gestantes (risco D). Portadores da doença respiratória exacerbada por ácido acetilsalicílico (DREA) (pólipos nasais, asma e sensibilidade à aspirina e AINES). Insuficiência renal, hepática ou cardíaca graves. 	<ul style="list-style-type: none"> Tomar com ou sem a presença de alimentos. Não recomendado exceder 10 dias de tratamento. Principais reações adversas: dor abdominal, constipação, tontura, dor de cabeça, queimação gástrica, náusea, retenção hídrica e dispneia (3%-9%).
Paracetamol				
<ul style="list-style-type: none"> Comprimido (500 a 1000 mg), de 4/4 h ou de 6/6 h, conforme necessário. Solução oral (200 mg/mL): 38 a 75 gotas, de 4/4h ou de 6/6h. Dose máxima: 4.000 mg/dia. 	<ul style="list-style-type: none"> Solução oral de 200 mg/mL (crianças acima de 2 anos e/ ou 11kg): 1 gota/kg, até de 6/6h (máximo 35 gotas/dose). 	<ul style="list-style-type: none"> Pacientes etilistas têm maior risco de desenvolver lesão hepática. Pode ser utilizado durante a gravidez (Risco B) e amamentação. 	<ul style="list-style-type: none"> Hipersensibilidade ao paracetamol. Doença hepática ativa. Insuficiência hepática grave. 	<ul style="list-style-type: none"> Tomar com ou sem a presença de alimentos. Principais reações adversas: tontura, rash, urticária e hepatotoxicidade (frequências não definidas).
Paracetamol + Cafeína + Ácido acetilsalicílico				
<ul style="list-style-type: none"> Comprimido (250mg + 65mg + 250mg): 2 comprimidos de 6/6 horas. Dose máxima diária: 8 comprimidos. 	<ul style="list-style-type: none"> Uso não recomendado em crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> Deve ser evitado durante a gravidez (Risco C) e a amamentação. Inapropriado para idosos (AAS e cafeína pertencem ao critério de Beers). Deve ser evitado em pacientes com insônia, devido aos efeitos estimulantes da cafeína no sistema nervoso central. Deve ser evitado em pacientes com histórico de úlceras gastrointestinais. Pacientes etilistas têm maior risco de desenvolver lesão hepática. 	<ul style="list-style-type: none"> Hipersensibilidade aos componentes da fórmula. Portadores da doença respiratória exacerbada por ácido acetilsalicílico (DREA) (pólipos nasais, asma e sensibilidade à aspirina e AINES). Insuficiência renal, hepática ou cardíaca graves. 	<ul style="list-style-type: none"> Tomar com ou sem a presença de alimentos. Principais reações adversas: dor de estômago, insônia, agitação, tontura, irritabilidade, angioedema, broncoespasmo, rash, urticária, náuseas, zumbido, elevação pressórica, hepatotoxicidade e taquicardia (frequências não definidas).

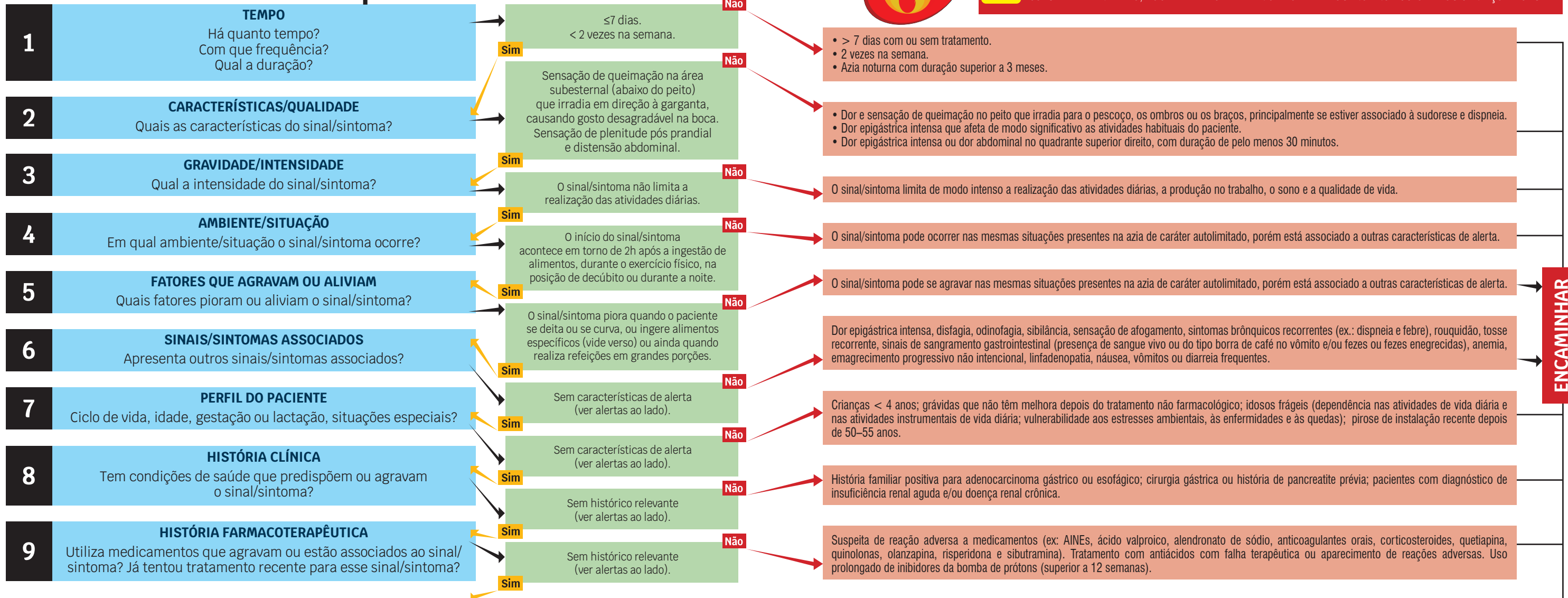
POSOLOGIA PARA ADULTOS	POSOLOGIA PARA CRIANÇAS	SITUAÇÕES ESPECIAIS	CONTRAINDICAÇÕES	ORIENTAÇÕES DURANTE O USO
Paracetamol + Cafeína				
<ul style="list-style-type: none"> Comprimido (500 mg + 65 mg): 2 comprimidos, de 6/6 horas. Dose máxima diária: 8 comprimidos. 	<ul style="list-style-type: none"> Uso não recomendado em crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> Deve ser evitado durante a gravidez, devido ao possível risco aumentado de aborto espontâneo associado ao consumo de cafeína. Uso cauteloso na amamentação. Deve ser evitado em pacientes com insônia, devido aos efeitos estimulantes da cafeína no sistema nervoso central. Pacientes etilistas têm maior risco de desenvolver lesão hepática. 	<ul style="list-style-type: none"> Hipersensibilidade aos componentes da fórmula. Doença hepática ativa. Insuficiência hepática grave. 	<ul style="list-style-type: none"> Tomar com ou sem a presença de alimentos. No caso do comprimido efervescente, dissolver o comprimido em meio copo de água e ingerir após o término da dissolução. Principais reações adversas: dor de estômago, insônia, agitação, tontura, irritabilidade, rash, urticária, hepatotoxicidade e taquicardia (frequências não definidas).
Ácido acetilsalicílico + Cafeína				
<ul style="list-style-type: none"> Comprimido (650 mg + 65 mg): 1 a 2 comprimidos, de 8/8h ou até de 6/6h. Dose máxima diária: 5 comprimidos. 	<ul style="list-style-type: none"> Uso não recomendado em crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> Deve ser evitado durante a gravidez (Risco C) e a amamentação. Inapropriado para idosos (AAS e cafeína pertencem ao critério de Beers). Deve ser evitado em pacientes com insônia, devido aos efeitos estimulantes da cafeína no sistema nervoso central. Deve ser evitado em pacientes com histórico de úlceras gastrointestinais. 	<ul style="list-style-type: none"> Hipersensibilidade aos componentes da fórmula. Portadores da doença respiratória exacerbada por ácido acetilsalicílico (DREA) (pólipos nasais, asma e sensibilidade à aspirina e AINES). Insuficiência renal, hepática ou cardíaca graves. 	<ul style="list-style-type: none"> Tomar com ou sem a presença de alimentos. Principais reações adversas: dor de estômago, insônia, agitação, tontura, irritabilidade, angioedema, broncoespasmo, rash, náuseas, zumbido, elevação pressórica e taquicardia (frequências não definidas).
Dipirona + Mucato de isometepteno + Cafeína				
<ul style="list-style-type: none"> Comprimido (300 mg + 30 mg + 30 mg): 1 a 2 drágeas, de 6/6h ou até de 4/4h. Dose máxima diária: 8 drágeas. Solução oral gotas: (300 mg/mL + 50 mg/mL + 30 mg/mL): 30 a 60 gotas, de 6/6h. Dose máxima diária: 240 gotas. 	<ul style="list-style-type: none"> Uso não recomendado em crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> Medicamento associado à agranulocitose, principalmente em pacientes de risco. Deve ser evitado em pacientes com insônia, devido aos efeitos estimulantes da cafeína no sistema nervoso central. Uso com cautela em pacientes com insuficiência renal e/ou hepática. 	<ul style="list-style-type: none"> Hipersensibilidade aos componentes da fórmula. Gestantes (Risco C/D) e lactantes. Paciente com função da medula óssea prejudicada (ex.: após tratamento com citostático) ou doenças do sistema hematopoiético. Pacientes que tenham desenvolvido broncoespasmo ou outras reações anafilactóides (urticária, rinite ou angioedema) com analgésicos. Porfíria hepática aguda intermitente (risco de indução de crises de porfíria). Deficiência congênita da glicose-6-fosfato-desidrogenase. Pacientes com risco de hemólise. 	<ul style="list-style-type: none"> Tomar com ou sem a presença de alimentos. Se necessário, as gotas podem ser misturadas com um pouco de água. Principais reações adversas: hipotensão, urticária e insônia (frequências não definidas).

NOTA: As formas farmacêuticas poderão ser alteradas conforme a necessidade do paciente, respeitando-se a posologia prevista.

FONTE: Medscape (2019); Micromedex (2019); UpToDate (2019); Bulas oficiais dos medicamentos.

Comece aqui!

ANAMNESE



Autores:
Aline de Fátima Bonetti, Cinthia Caldas Rios Soares, Cristiane Manoela Silva, Fernanda Coelho Vilela; Thais Teles de Souza, Valmir de Santi, Wallace Entringer Bottacin, Walleri Christini Torelli Reis e Walter da Silva Jorge João

Concepção Pedagógica:
Angelita Cristiane de Melo.

Revisor:
Tarcísio José Palhano.



POSOLOGIA PARA ADULTOS	POSOLOGIA PARA CRIANÇAS	SITUAÇÕES ESPECIAIS	CONTRAINDICAÇÕES	ORIENTAÇÕES DURANTE O USO
Hidróxido de magnésio				
<ul style="list-style-type: none"> Suspensão oral (80,95 mg/mL e 85,5 mg/mL): 8 a 15 mL de 4/4h, até 4 vezes ao dia. Dose máxima: 4.976 mg/dia. 	<ul style="list-style-type: none"> Suspensão oral (80,95 mg/mL e 85,5 mg/mL). Crianças de 2 a 11 anos: 5 mL, conforme necessário (máximo: 30 mL/dia). Crianças ≥12 anos: 15 a 30 mL, conforme necessário (máximo: 45 mL/dia). 	<ul style="list-style-type: none"> Pode ser usado durante a gravidez (Risco A) e a amamentação. Utilizar com cautela quando houver dieta restrita de magnésio, doenças neuromusculares (exemplo: miastenia grave) ou função renal comprometida. 	<ul style="list-style-type: none"> Hipersensibilidade a qualquer componente da fórmula. 	<ul style="list-style-type: none"> O frasco deve ser agitado antes da administração. Não utilizar por mais de 14 dias. Advertir o paciente que os antiácidos podem interferir na absorção de outros fármacos, quando administrados juntos (espaçar as administrações em 2 horas, caso haja interação). Principais reações adversas: diarreia e dor abdominal (frequências não definidas).
Hidróxido de alumínio				
<ul style="list-style-type: none"> Suspensão oral (61,5 mg/mL): 10 a 15 mL entre as refeições e antes de dormir. Comprimido mastigável (230 mg): 3-4 comprimidos, uma hora antes das refeições e antes de dormir. 	<ul style="list-style-type: none"> Os dados de segurança são limitados para uso em crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> Pode ser usado durante a gravidez (Risco A) e a amamentação. 	<ul style="list-style-type: none"> Hipersensibilidade a qualquer componente da fórmula. Pacientes com doença renal, obstrução intestinal, com doença de Alzheimer, ou idosos com problemas ósseos ou com deficiência de fosfato. 	<ul style="list-style-type: none"> No caso da suspensão oral, o frasco deve ser agitado antes da administração. Não utilizar por mais de 14 dias. Advertir o paciente que os antiácidos podem interferir na absorção de outros fármacos, quando administrados juntos (espaçar as administrações em 2 horas, caso haja interação). Principais reações adversas: constipação intestinal, náuseas e vômitos (frequências não definidas).
Carbonato de cálcio				
<ul style="list-style-type: none"> Comprimido mastigável (750 mg): 2 a 4 comprimidos, depois do aparecimento dos sinais/sintomas. Dose máxima: 7.500 mg/dia. 	<ul style="list-style-type: none"> Os dados de segurança são limitados para uso em crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> Deve ser evitado durante a gravidez (Risco C) e a amamentação. Utilizar com cautela em pacientes com doença renal. 	<ul style="list-style-type: none"> Hipersensibilidade a qualquer componente da fórmula. Pacientes com hipercalemia preexistente, sarcoidose ou com antecedentes de nefrolitíase. 	<ul style="list-style-type: none"> Não utilizar por mais de 14 dias. Advertir o paciente que os antiácidos podem interferir na absorção de outros fármacos, quando administrados juntos (espaçar as administrações em 2 horas, caso haja interação). Principais reações adversas: eructação, constipação, flatulência, distensão abdominal e urolitíase (frequências não definidas).
Salicilato de bismuto monobásico				
<ul style="list-style-type: none"> Suspensão oral (7,46 mg/mL): 10 a 30 mL a cada 30 minutos ou uma hora, conforme necessário. Comprimido mastigável (262,4 mg): 2 comprimidos, a cada 30 minutos ou uma hora, conforme necessário. Dose máxima: 4.192 mg/dia. 	<ul style="list-style-type: none"> Os dados de segurança são limitados para uso em crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> Pode ser usado durante a gravidez (Risco B) e deve ser evitado na amamentação. Utilizar com cautela em pacientes com gota, diabetes, úlceras hemorrágicas, hemofilia ou outras afecções hemorrágicas e insuficiência renal. Pacientes com colite ou outras alterações da mucosa gastrointestinal podem apresentar aumento na absorção de bismuto. 	<ul style="list-style-type: none"> Hipersensibilidade a qualquer componente da fórmula. Hipersensibilidade prévia a anti-inflamatórios não esteroides. Adolescentes e jovens que tenham sinais e sintomas de infecções virais. 	<ul style="list-style-type: none"> No caso da suspensão oral, o frasco deve ser agitado antes da administração. Não utilizar por mais de 14 dias. Instruir o paciente que o medicamento pode causar escurecimento temporário da língua e/ou das fezes. Principais reações adversas : constipação, diarreia, náuseas e vômitos (frequências não definidas).
Hidróxido de alumínio + hidróxido de magnésio + simeticona				
<ul style="list-style-type: none"> Suspensão oral (37 mg/mL + 40 mg/mL + 5 mg/mL): 10 a 20 mL de 6/6h (dose máxima: 80 mL/dia). Suspensão oral (400 mg/5 mL + 400 mg/5 mL + 30 mg/5 mL): 10 a 20 mL de 12/12h (dose máxima: 40 mL/dia). 	<ul style="list-style-type: none"> Suspensão oral (185 mg/5 mL + 200 mg/5 mL + 25 mg/5 mL): 5 mL (uma colher de chá) 1 a 2 vezes ao dia. Dose máxima: 10 mL/dia 	<ul style="list-style-type: none"> Deve ser evitado durante a gravidez (risco C) e a amamentação. Utilizar com cautela quando houver dieta restrita de magnésio, doenças neuromusculares (exemplo: miastenia grave) ou função renal comprometida. 	<ul style="list-style-type: none"> Hipersensibilidade aos componentes da fórmula. Pacientes com doença renal, obstrução intestinal, com doença de Alzheimer, ou idosos com problemas ósseos ou com deficiência de fosfato. 	<ul style="list-style-type: none"> O frasco deve ser agitado antes da administração. Não utilizar por mais de 14 dias. Advertir o paciente que os antiácidos podem interferir na absorção de outros fármacos, quando administrados juntos (espaçar as administrações em 2 horas, caso haja interação). Principais reações adversas: diarreia, constipação, alteração do paladar, náuseas e vômitos (frequências não definidas).

POSOLOGIA PARA ADULTOS	POSOLOGIA PARA CRIANÇAS	SITUAÇÕES ESPECIAIS	CONTRAINDICAÇÕES	ORIENTAÇÕES DURANTE O USO
Bicarbonato de sódio + carbonato de sódio + ácido cítrico				
<ul style="list-style-type: none"> Pó efervescente (2,30 g/5g + 0,5 g/5g + 2,2 g/5g): dissolver 1 envelope (5 g) em um copo pequeno de água (200 mL). Repetir a dose 2 horas após, se necessário. Dose máxima: 2 envelopes/dia. 	<ul style="list-style-type: none"> Os dados de segurança são limitados para uso em crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> Deve ser evitado durante a gravidez e a amamentação. Utilizar com cautela em pacientes com problemas cardíacos, edema, insuficiência renal ou hipertensão. 	<ul style="list-style-type: none"> Hipersensibilidade aos componentes da fórmula. Pacientes com alcalose respiratória ou metabólica, com insuficiência renal ou insuficiência hepática. 	<ul style="list-style-type: none"> Instruir o paciente a deixar completar a efervescência e beber de uma só vez. Não utilizar por mais de 14 dias. Advertir o paciente que os antiácidos podem interferir na absorção de outros fármacos, quando administrados juntos (espaçar as administrações em 2 horas, caso haja interação). Principais reações adversas: eructação, flatulência, distensão abdominal e irritação gastrointestinal leve (frequências não definidas).

FONTE: Medscape (2019); Micromedex (2019); UpToDate (2019); Bulas oficiais dos medicamentos.

Substâncias e alimentos que podem precipitar ou agravar os sintomas azia

- Abóbora
- Alcool
- Alimentos gordurosos
- Alimentos industrializados
- Bebidas carbonatadas (ex.: refrigerantes) Café (ou outras bebidas com cafeína)
- Cebola
- Chocolate
- Fritura

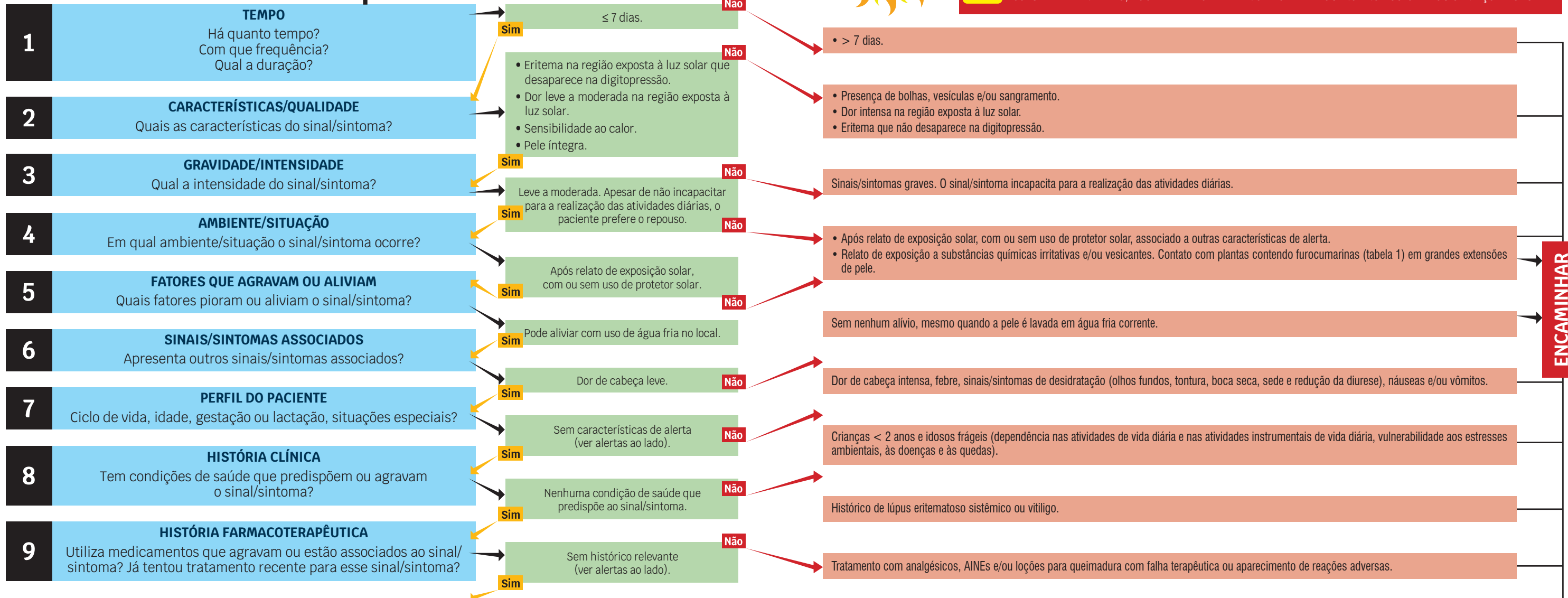
FONTE: Nutrition Support Dietitians (2018).

Este algoritmo de decisão foi elaborado utilizando-se as informações das seguintes referências:

- 1) Guia de prática clínica: sinais e sintomas do trato gastrointestinal: azia (acidez/pirose) e dispepsia / Conselho Federal de Farmácia. – Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 2020.
- 2) Blenkinsopp, A.; Paxton, P.; Blenkinsopp, J. Symptoms in the Pharmacy - A Guide to the Management of Common Illness. Eighth Edition. Wiley-Blackwell, 2018.
- 3) Nathan, A. Managing Symptoms in the Pharmacy. Londres: Pharmaceutical Press, 2018.
- 4) Jones, R.M.; Rospond, R.M. Patient Assessment in Pharmacy Practice. Second edition. Wolters Kluwer/Lippincott Williams e Wilkins, 2009.
- 5) Fontes de informação de medicamentos: UpToDate, Micromedex, Medscape.

Comece aqui!

ANAMNESE



Autores e organizadores:

Aline de Fátima Bonetti, Cinthia Caldas Rios Soares, Thais Teles de Souza, Valmir de Santi, Wallace Entringer Bottacin, Walleri Christini Torelli Reis, Walter da Silva Jorge João

Concepção Pedagógica:

Angelita Cristiane de Melo.

Revisor:

Tarcísio José Palhano.

TRATAMENTO NÃO FARMACOLÓGICO

- Educação em saúde para fotoproteção (tabela 2).
- Compressas frias ou de imersão.
- Loção de calamina ou géis à base de Aloe vera.
- Emolientes podem ser usados na pele intacta, conforme tolerado.
- As bolhas rompidas devem ser limpas suavemente com água e sabão neutro e cobertas com curativos úmidos (por exemplo, gaze impregnada com solução salina ou petrolatum).
- Nos casos de uso de medicamentos fotossensibilizantes (tabela 3), aconselhar a restrição de exposição solar e fotoproteção.

TRATAMENTO FARMACOLÓGICO

- O tratamento deve ser iniciado assim que os primeiros sinais/sintomas se tornem aparentes e continuado por 24 a 48 horas.
- O tratamento da dor e da inflamação da pele pode ser realizado com um dos AINES abaixo:
 - o Ácido acetilsalicílico;
 - o Ibuprofeno;
 - o Naproxeno;
 - o Diclofenaco gel (utilizar apenas em pele íntegra).
- Não utilizar corticosteroides tópicos.

Atenção: este algoritmo trata apenas de medicamentos isentos de prescrição médica.

AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

- Remissão da queimadura
- Diminuição da queimadura. Acompanhe de perto!
- Queimadura persiste
- Queimadura solar piorou

OBSERVAÇÃO: se evidenciada alguma característica de alerta, o farmacêutico poderá prescrever algum medicamento isento de prescrição para alívio sintomático. Entretanto, deve-se frisar ao paciente a importância de procurar o médico.

POSOLOGIA PARA ADULTOS	POSOLOGIA PARA CRIANÇAS	SITUAÇÕES ESPECIAIS	CONTRAINDICAÇÕES	ORIENTAÇÕES DURANTE O USO
Ibuprofeno				
<ul style="list-style-type: none"> • Comprimidos ou cápsulas moles (200 a 400 mg), de 4/4h ou de 6/6h, conforme necessário. • Suspensão oral gotas (100 mg/mL): 20 a 40 gotas, de 4/4h ou de 6/6h. • Dose máxima: 2.400 mg/dia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Suspensão oral de 50 mg/mL (crianças a partir de 6 meses): 1 a 2 gotas/kg, de 8/8h ou até de 6/6h (máximo: 40 gotas/dose). • Suspensão oral de 100 mg/mL (crianças a partir de 6 meses): 1 gota/kg, de 8/8h ou até de 6/6h (máximo: 20 gotas/dose). 	<ul style="list-style-type: none"> • Deve ser evitado durante a gravidez (Risco C) e a amamentação. • Inapropriado para idosos (critério de Beers): risco aumentado de sangramento gastrointestinal em populações de risco (> 75 anos, uso concomitante de corticosteroides, anticoagulantes ou antiagregantes); risco aumentado de injúria renal aguda e aumento dos valores pressóricos. • Deve ser evitado em pacientes com histórico de úlceras gastrointestinais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Hipersensibilidade ao ibuprofeno. • Portadores da doença respiratória exacerbada por ácido acetilsalicílico (DREA) (pólipos nasais, asma e sensibilidade à aspirina e AINEs). • Insuficiência renal, hepática ou cardíaca graves. 	<ul style="list-style-type: none"> • Tomar preferencialmente após as refeições. • No caso da suspensão oral, o frasco deve ser sempre agitado antes da administração. • Principais reações adversas: dor epigástrica, queimação gástrica, náuseas, rash, zumbido, tontura (3%-9%), retenção hídrica e dor de cabeça (1%-3%).
Ácido Acetilsalicílico				
<ul style="list-style-type: none"> • Comprimido (500 mg), de 4/4h ou de 6/6h, conforme necessário. • Dose máxima: 4.000 mg/dia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Crianças: 10 a 15 mg/kg/dose, de 4/4h ou de 6/6h. • Crianças com ≥ 12 anos ou ≥ 50 kg: considerar a posologia do adulto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Deve ser evitado durante a gravidez (Risco C) e a amamentação. • Deve ser evitado em adolescentes, em especial na vigência de doença viral, devido ao risco de Síndrome de Reye. • Inapropriado para idosos (critério de Beers): risco aumentado de sangramento gastrointestinal em populações de risco (> 75 anos, uso concomitante de corticosteroides, anticoagulantes ou antiagregantes); risco aumentado de injúria renal aguda e aumento dos valores pressóricos. • Deve ser evitado em pacientes com histórico de úlceras gastrointestinais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Hipersensibilidade ao ácido acetilsalicílico. • Portadores da doença respiratória exacerbada por ácido acetilsalicílico (DREA) (pólipos nasais, asma e sensibilidade à aspirina e AINEs). • Insuficiência renal, hepática ou cardíaca graves. 	<ul style="list-style-type: none"> • Tomar preferencialmente após as refeições. • No caso do comprimido efervescente, dissolver em meio copo de água e ingerir após o término da dissolução. • Principais reações adversas: angioedema, broncoespasmo, rash, náuseas, zumbido e elevação pressórica (frequências não definidas).
Naproxeno				
<ul style="list-style-type: none"> • Comprimido (275 mg), de 24/24 horas ou de 12/12 horas, conforme necessário, ou comprimido (550 mg), de 24/24 horas. • Dose máxima diária: 550 mg. 	<ul style="list-style-type: none"> • Uso não recomendado para crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> • Deve ser evitado durante a amamentação. • Inapropriado para idosos (critério de Beers): risco aumentado de sangramento gastrointestinal em populações de risco (> 75 anos, uso concomitante de corticosteroides, anticoagulantes ou antiagregantes); risco aumentado de injúria renal aguda e aumento dos valores pressóricos. • Deve ser evitado em pacientes com histórico de úlceras gastrointestinais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Hipersensibilidade ao naproxeno. • Gestantes (Risco D). • Portadores da doença respiratória exacerbada por ácido acetilsalicílico (DREA) (pólipos nasais, asma e sensibilidade à aspirina e AINEs). • Insuficiência renal, hepática ou cardíaca graves. 	<ul style="list-style-type: none"> • Tomar com ou sem alimentos. • Não recomendado exceder 10 dias de tratamento. • Principais reações adversas: dor abdominal, constipação, tontura, dor de cabeça, queimação gástrica, náusea, retenção hídrica e dispnéia (3%-9%).
Diclofenaco gel				
<ul style="list-style-type: none"> • Gel 1% (10 mg/g): aplicar na área afetada, de 8/8h, friccionando suavemente o local. 	<ul style="list-style-type: none"> • Uso não recomendado para crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> • Uso não recomendado durante a gravidez e a lactação, devido à falta de estudos clínicos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Hipersensibilidade aos componentes da fórmula. 	<ul style="list-style-type: none"> • Não utilizar por mais de 14 dias. • Aplicar apenas sobre a pele sã e intacta. • Principais reações adversas: dermatite de contato - prurido, vermelhidão, edema, pápulas e descamação na pele (frequências não definidas).

NOTA: As formas farmacêuticas poderão ser alteradas conforme a necessidade do paciente, respeitando-se a posologia prevista.

FONTE: Medscape (2019); Micromedex (2019); UpToDate (2019); Bulas oficiais dos medicamentos.

TABELA 1 - PLANTAS QUE CAUSAM FITOFOTODERMATITE

- Angelica (*Angelica archangelica*)
- Arruda (*Ruta graveolens*)
- Cherovia ou pastinaca (*Pastinaca sativa*)
- Cicuta, cicuta-dos-prados, cicutária-dos-prados ou erva-cicutária (*Anthriscus sylvestris*)
- Endro ou dill (*Anethum graveolens*)
- Erva-de-são-joão, hipérico ou hipericão (*Hypericum perforatum*)
- Figo (*Ficus carica*)
- Funcho (*Foeniculum vulgare*)
- Laranja-azedada (*Citrus aurantium*)
- Laranja-bergamota (*Citrus bergamia*)
- Lima (*Citrus aurantiifolia*)
- Limão (*Citrus limon*)
- Mostarda (*Família Cruciferae*)
- Salsão (*Apium graveolens*)
- Salsinha (*Petroselinum crispum*)
- Toranja ou grapefruit (*Citrus paradisi*)

TABELA 3 - AGENTES QUE PODEM CAUSAR REAÇÃO DE FOTOSSENSIBILIDADE

- Antineoplásicos: dacarbazina, fluorouracila, flutamida, metotrexato, vimblastina.
- Antidepressivos: amitriptilina, clomipramina, doxepina, imipramina, maprotilina, fenelzina, trazodona, trimipramina.
- Antimicrobianos: ciprofloxacino, clofazimina, dapsona, doxiciclina, griseofulvina, lomefloxacino, minociclina, ácido nalidíxico, norfloxacino, ofloxacino, oxitetraciclina, pirazinamida, sulfonamidas, tetraciclina, trimetoprima.
- Antiparasitários: cloroquina, quinina.
- Antipsicóticos: clorpromazina, flufenazina, haloperidol, perfenazina, tioridazina, tiotixeno, trifluoperazina.
- Diuréticos: acetazolamida, amilorida, clorotiazida, furosemida, hidroclorotiazida, triantereno.
- Hipoglicemiantes: clorpropamida, glipizida, glibenclamida, tolbutamida.
- Anti-inflamatórios não esteroidais: ibuprofeno, indometacina, cetoprofeno, nabumetona, naproxeno, fenilbutazona, piroxicam.
- Protetores solares: ácido aminobenzóico, avobenzona, benzofenonas, cinamatos, homosalato, antranilato de metila, ésteres paba.
- Anti-histamínicos: ciproheptadina, difenidramina.
- Anti-hipertensivos: captopril, diltiazem, metildopa, minoxidil, nifedipino.
- Outras: alprazolam, amantadina, amiodarona, benzocaína, peróxido de benzilo, carbamazepina, clordiazepóxido, desoximetasona, disopiramida, etretinato, fluoresceína, sais de ouro, hexaclorofeno, isotretinoína, 6-metilcumarina, contraceptivos orais, prometazina, sulfato de quinidina, tretinoína, alimemazina.

TABELA 2 - FOTOPROTEÇÃO SOLAR

- Sempre utilizar filtros solares com fator de proteção solar (FPS) 30 ou superior, mesmo em dias nublados;
- Aplicar o filtro solar 15 a 30 minutos antes da exposição ao sol para permitir a formação de um filme protetor na pele;
- Reaplicar o filtro solar a cada 2 horas;
- Reaplicar após atividades aquáticas, mesmo quando o produto indicar que é resistente à água;
- Usar roupas que protegem do sol;
- Quantidades que devem ser aplicadas:
 - Na face, no pescoço, nos ombros e nos braços: 2,5 mL para cada região;
 - Nas pernas e nos dorsos dos pés: 5 mL para cada região;
- Para bebês de até 6 meses, os filtros solares não são recomendados;
- Dos 6 meses até os 2 anos de idade, utilizar apenas filtros solares 100% físicos, chamados filtros “minerais” ou “baby”;
- Acima de 2 anos de idade, é possível utilizar filtros solares infantis, com uma mistura de filtro físico ou químico.



Comece aqui!

ANAMNESE

- TEMPO**
Há quanto tempo?
Com que frequência?
Qual a duração?
- CARACTERÍSTICAS/QUALIDADE**
Quais as características do sinal/sintoma?
- GRAVIDADE/INTENSIDADE**
Qual a intensidade do sinal/sintoma?
- AMBIENTE/SITUAÇÃO**
Em qual ambiente/situação o sinal/sintoma ocorre?
- FATORES QUE AGRAVAM OU ALIVIAM**
Quais fatores pioram ou aliviam o sinal/sintoma?
- SINAIS/SINTOMAS ASSOCIADOS**
Apresenta outros sinais/sintomas associados?
- PERFIL DO PACIENTE**
Ciclo de vida, idade, gestação ou lactação, situações especiais?
- HISTÓRIA CLÍNICA**
Tem condições de saúde que predispõem ou agravam o sinal/sintoma?
- HISTÓRIA FARMACOTERAPÊUTICA**
Utiliza medicamentos que agravam ou estão associados ao sinal/sintoma? Já tentou tratamento recente para esse sinal/sintoma?

Enquanto os sinais e sintomas do seu paciente estiverem dentro dos critérios desta coluna verde, você está lidando com um problema de saúde autolimitado.

- Até 2 semanas. **Não**
- Mudança no padrão regular do hábito intestinal, com diminuição na frequência (intervalos prolongados entre uma defecação e outra - em geral 3 dias). Sensação de defecação incompleta. Fezes duras, pequenas ou secas. **Sim**
- Sem dor abdominal ou dor leve. Paciente **NÃO** está incapacitado para realizar atividades diárias. **Não**
- Estresse e/ou alterações de rotina (ex. viagens, dieta). **Sim**
- Alimentação irregular e constipante, redução da ingestão alimentar (por opção) e consumo de água insuficiente podem agravar o sinal/sintoma. **Sim**
- Sensação de plenitude gástrica e/ou dor suportável na passagem das fezes. **Sim**
- Sem características de alerta (ver alertas ao lado). **Não**
- Nenhuma condição de saúde que predispõe ou agrava o sinal/sintoma (ver alertas ao lado). **Sim**
- Medicamentos com potencial de indução de constipação. Uso crônico de laxantes por automedicação. **Sim**



ALGORITMO DE CONSTIPAÇÃO

ALERTA! SE DURANTE A ANAMNESE FARMACÊUTICA VOCÊ IDENTIFICAR QUALQUER UM DOS ITENS DESTA COLUNA EM VERMELHO, VOCÊ DEVE ENCAMINHAR O PACIENTE A OUTRO PROFISSIONAL OU SERVIÇO DE SAÚDE.

- Constipação persistente (mais de 2 semanas).
- Constipação recorrente (mais de 1 episódio no intervalo de 3 meses).
- Fezes finas (como lápis), muito enegrecidas (aspecto de "borra de café"), claras e esfareladas, com muco em abundância e/ou com sangue.
- Dor abdominal intensa. O sinal/sintoma compromete a realização de atividades diárias.
- O sinal/sintoma pode ocorrer nas mesmas situações existentes na condição de caráter autolimitado, porém está associado a outras características de alerta.
- Pacientes que apresentam constipação em resposta a alimentos específicos (encaminhar para investigar possíveis intolerâncias).
- Diarreia alternada com constipação, perda de peso involuntária e/ou febre.
- Crianças (≤ 6 anos); gestantes ou lactantes (com sinais/sintomas persistentes após uma semana de MEV*); idosos frágeis (dependência nas atividades de vida diária e nas atividades instrumentais de vida diária, vulnerabilidade aos estresses ambientais, às doenças e às quedas).
- Doença inflamatória intestinal, síndrome do intestino irritável não responsivo ao tratamento, hemorroidas com sangramento abundante, anorexia, hipotireoidismo descompensado, anemia, diverticulite e/ou hérnia de disco.
- Pacientes acamados ou com paraplegia (necessidade de tratamento prolongado).
- Sinais/sintomas persistentes que não respondem ao tratamento com laxantes.

ENCAMINHAR

Autores:
Aline de Fátima Bonetti, Cinthia Caldas Rios Soares, Thais Teles de Souza, Valmir de Santi, Wallace Entringer Bottacin, Walleri Christini Torelli Reis, Walter da Silva Jorge João.
Concepção Pedagógica: Angelita Cristine de Melo.
Revisor: Tarcísio José Palhano.

TRATAMENTO NÃO FARMACOLÓGICO

- Ingestão de líquidos recomendada: adultos devem ser encorajados a ingerir pelo menos 1,5 a 2 L de água ou outros líquidos não lácteos por dia, e crianças, de 960 a 1920 mL.
- Ingestão de fibras recomendada: adultos devem ser encorajados a ingerir 20-35 gramas de fibra por dia (não excedendo 50 gramas) e crianças com mais de 2 anos devem seguir a fórmula: idade da criança + 5 a 10 gramas.
- Mudança de hábitos intestinais: adotar horários fixos para evacuação (preferencialmente pela manhã ou após as refeições); permitir tempo suficiente para evacuação.
- Prática de exercícios físicos.
- Estimular a deambulação.

TRATAMENTO FARMACOLÓGICO

O tratamento deve ser realizado apenas para o alívio da condição aguda, por até 7 dias, considerando a seguinte ordem de preferência de utilização:

- Laxantes formadores de massa (não considerados de primeira linha para pacientes com histórico de impactação);
- Surfactantes/emolientes;
- Agentes osmóticos;
- Laxantes estimulantes/irritativos.

A ordem de preferência pode ser adaptada de acordo com as características individuais do paciente e dos medicamentos (ver tabela no verso).

Atenção: este algoritmo trata apenas de medicamentos isentos de prescrição (MIPs).

AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

- Remissão da constipação
- Diminuição da constipação. Acompanhe de perto!
- Constipação persiste
- Constipação piorou

OBSERVAÇÃO: Se evidenciada alguma característica de alerta, o farmacêutico poderá prescrever algum medicamento isento de prescrição médica para alívio sintomático. Entretanto, deve-se frisar ao paciente a importância de procurar o médico.

* Legenda: MEV – mudanças de estilo de vida.

MEDICAMENTOS COM POTENCIAL DE INDUÇÃO DE CONSTIPAÇÃO

Alcaloides da vinca (ex: vincristina)	Hipolipemiantes (ex: colestiramina, pravastatina, sinvastatina)
Antiácidos (ex: compostos de cálcio e alumínio, bismuto)	Inibidores da monoamina oxidase (ex: fenelzina)
Anticolinérgicos (ex: benzetropina)	Memantina
Anticonvulsivantes (ex: carbamazepina)	Opioides (ex: morfina, codeína)
Antidepressivos tricíclicos (ex: amitriptilina)	Parassimpaticolíticos (ex: atropina)
Anti-hipertensivos (ex: inibidores da enzima conversora de angiotensina, betabloqueadores, diuréticos)	Psicotrópicos (ex: haloperidol, clorpromazina, levomepromazina)
Anti-histamínicos (ex: difenidramina)	Sucralfato
Anti-inflamatórios não esteroidais	Sulfato de bário
Antimotilidade (ex: difenoxilato, loperamida)	Sulfato ferroso
Antiparkinsonianos (ex: bromocriptina)	Sulfonato de poliestireno e sódio
Benzodiazepínicos (especialmente alprazolam)	Suplementos de cálcio
Bloqueadores dos canais de cálcio (ex: verapamil)	



POSOLOGIA PARA ADULTOS	POSOLOGIA PARA CRIANÇAS	SITUAÇÕES ESPECIAIS	CONTRAINDICAÇÕES	ORIENTAÇÕES DURANTE O USO
FIBRAS (FORMADORES DE MASSA)				
Psyllium (Metamucil®)				
<ul style="list-style-type: none"> Concentração 0,562 g/g: 7 g (uma colher das de sobremesa), até 3 vezes ao dia. 	<ul style="list-style-type: none"> Concentração 0,562 g/g: 3,5 g (1/2 colher das de sobremesa), até 3 vezes ao dia, para crianças de 6 a 12 anos. 	<ul style="list-style-type: none"> Cuidado especial com pacientes que apresentam alguma restrição para ingestão de grande quantidade de líquidos (ex: insuficiência cardíaca ou insuficiência renal). Não recomendado para pessoas com dificuldade de deglutição. Preferir outras alternativas terapêuticas para pacientes com mobilidade reduzida (acamados e idosos frágeis), devido ao risco de impactação fecal. 	<ul style="list-style-type: none"> Crianças com idade < 6 anos. Doenças inflamatórias do sistema gastrointestinal, obstrução intestinal, impactação fecal e/ou dor abdominal aguda. Pacientes com mobilidade comprometida. Hipersensibilidade a qualquer componente da fórmula. 	<ul style="list-style-type: none"> O paciente deve ser instruído a dissolver a fibra em um copo de água ou adicionar em alimentos (ex: iogurte, purês, frutas). Instruir os pacientes sobre a ingestão adequada de líquidos. Inchaço abdominal ou flatulência podem ser minimizados, começando com uma colher das de sobremesa e aumentando gradualmente, até as fezes se tornarem mais macias e frequentes.
Metilcelulose (Citrucel®)				
<ul style="list-style-type: none"> 2 g (uma colher das de sopa ou 4 cápsulas de 500 mg), até 3 vezes ao dia. Não ultrapassar 6 g por dia. 	<ul style="list-style-type: none"> 500 mg (2 colheres das de chá ou 1 cápsula de 500 mg), até 3 vezes ao dia, para crianças de 6 a 12 anos. Não ultrapassar 3 g por dia. 	<ul style="list-style-type: none"> Cuidado especial com pacientes que apresentam alguma restrição para ingestão de grande quantidade de líquidos (ex: insuficiência cardíaca ou insuficiência renal). Não recomendado para pessoas com dificuldade de deglutição. Preferir outras alternativas terapêuticas para pacientes com mobilidade reduzida (acamados e idosos frágeis), devido ao risco de impactação fecal. 	<ul style="list-style-type: none"> Crianças com idade < 6 anos. Doenças inflamatórias do sistema gastrointestinal, obstrução intestinal, impactação fecal e/ou dor abdominal aguda. Pacientes com mobilidade comprometida. Hipersensibilidade a qualquer componente da fórmula. 	<ul style="list-style-type: none"> O paciente deve ser instruído a dissolver a fibra em um copo de água ou adicionar em alimentos (ex: iogurte, purês, frutas). Instruir os pacientes sobre a ingestão adequada de líquidos. Inchaço abdominal ou flatulência podem ser minimizados, começando com doses menores e aumentando gradualmente, até as fezes se tornarem mais macias e frequentes.
Dextrina de trigo (Benefiber®)				
<ul style="list-style-type: none"> 3,5 g (duas colheres das de chá ou um sachê), duas vezes ao dia. Não ultrapassar 14 g por dia. 	<ul style="list-style-type: none"> 3,5 g (duas colheres das de chá ou um sachê), uma vez ao dia, para crianças de 7 a 11 anos (crianças de 12 anos devem utilizar a posologia do adulto). 	<ul style="list-style-type: none"> Cuidado especial com pacientes que apresentam alguma restrição para ingestão de grande quantidade de líquidos (ex: insuficiência cardíaca ou insuficiência renal). Não recomendado para pessoas com dificuldade de deglutição. Preferir outras alternativas terapêuticas para pacientes com mobilidade reduzida (acamados e idosos frágeis), devido ao risco de impactação fecal. 	<ul style="list-style-type: none"> Crianças com idade ≤ 6 anos. Doenças inflamatórias do sistema gastrointestinal, obstrução intestinal, impactação fecal e/ou dor abdominal aguda. Pacientes com mobilidade comprometida. Hipersensibilidade a qualquer componente da fórmula. 	<ul style="list-style-type: none"> O paciente deve ser instruído a dissolver a fibra em 120 mL de água ou adicionar em alimentos (ex: iogurte, purês, frutas). Não é recomendado dissolver em bebidas gasosas. Instruir os pacientes sobre a ingestão adequada de líquidos.

POSOLOGIA PARA ADULTOS	POSOLOGIA PARA CRIANÇAS	SITUAÇÕES ESPECIAIS	CONTRAINDICAÇÕES	ORIENTAÇÕES DURANTE O USO
Goma Guar (Fibermais®)				
<ul style="list-style-type: none"> 5 g (uma colher das de sopa ou um sachê) por dia. Não ultrapassar 15 g por dia. 	<ul style="list-style-type: none"> 2,5 g (½ colher das de sopa ou ½ sachê) por dia, para crianças de 6 a 12 anos. Não ultrapassar 5 g por dia. 	<ul style="list-style-type: none"> Cuidado especial com pacientes que apresentam alguma restrição para ingestão de grande quantidade de líquidos (ex: insuficiência cardíaca ou insuficiência renal). Não recomendado para pessoas com dificuldade de deglutição. Preferir outras alternativas terapêuticas para pacientes com mobilidade reduzida (acamados e idosos frágeis), devido ao risco de impactação fecal. 	<ul style="list-style-type: none"> Crianças com idade < 4 anos. Doenças inflamatórias do sistema gastrointestinal, obstrução intestinal, impactação fecal e/ou dor abdominal aguda. Pacientes com mobilidade comprometida. Hipersensibilidade a qualquer componente da fórmula. 	<ul style="list-style-type: none"> O paciente deve ser instruído a dissolver a fibra em um copo de água ou adicionar em alimentos (ex: iogurte, purês, frutas). Instruir os pacientes sobre a ingestão adequada de líquidos. Inchaço abdominal ou flatulência podem ser minimizados, começando com uma colher das de sopa ou um sachê e aumentando gradualmente, até as fezes se tornarem mais macias e frequentes.
LUBRIFICANTE				
Óleo mineral (Nujol®)				
<ul style="list-style-type: none"> 15 mL (uma colher das de sopa), 2 vezes ao dia. Caso não obtenha êxito, o paciente pode ser instruído a aumentar a dose para duas colheres (30 mL) à noite e uma colher (15 mL) pela manhã. 	<ul style="list-style-type: none"> 7,5 mL (½ colher das de sopa) ou 1-2 mL/kg de peso corporal, uma vez ao dia, para crianças de 6 a 12 anos. 	<ul style="list-style-type: none"> Inapropriado para idosos (critério de Beers): risco aumentado de broncoaspiração. Não deve ser utilizado durante a gravidez ou amamentação, exceto sob orientação médica. 	<ul style="list-style-type: none"> Crianças com idade < 6 anos. Pacientes acamados e/ou com dificuldades de deglutição. Pacientes com náuseas, vômitos e dor abdominal aguda. Hipersensibilidade a qualquer componente da fórmula. 	<ul style="list-style-type: none"> Principais reações adversas: incontinência fecal, prurido anal, vômitos, diarreia, dor abdominal, náuseas, pneumonite lipídica e redução da absorção de vitaminas lipossolúveis (frequências não definidas).
OSMÓTICOS				
Sulfato de magnésio (Sal de Andrews®)				
<ul style="list-style-type: none"> 10 g (2 envelopes), uma vez ao dia. 	<ul style="list-style-type: none"> Uso não recomendado em crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> Não deve ser utilizado durante a gravidez ou amamentação, exceto sob orientação médica. Utilizar com cautela em pacientes com doença renal, problemas cardíacos ou quando houver necessidade de dieta restritiva de sódio ou magnésio. 	<ul style="list-style-type: none"> Hipersensibilidade a qualquer componente da fórmula. 	<ul style="list-style-type: none"> O paciente deve ser instruído a dissolver o medicamento em um copo de água, deixar completar a efervescência e beber de uma vez. Principais reações adversas: diarreia e sinais/sintomas de hipermagnesia, tais como náusea, vômito, vermelhidão da pele, sede, hipotensão, sonolência, confusão mental, e fraqueza muscular (frequências não definidas).
Hidróxido de magnésio (leite de magnésia)				
<ul style="list-style-type: none"> Suspensão oral (80,95 mg/mL e 85,5 mg/mL): 30 a 60 mL (duas a quatro colheres das de sopa), uma vez ao dia. 	<ul style="list-style-type: none"> Suspensão oral (80,95 mg/mL e 85,5 mg/mL): Crianças de 2 a 5 anos: 5 a 15 mL (uma colher das de chá), uma vez ao dia. Crianças de 6 a 11 anos: 15 a 30 mL (uma a duas colheres das de sopa), uma vez ao dia. Crianças de 12 anos: considerar a posologia do adulto. 	<ul style="list-style-type: none"> Pode ser utilizado durante a lactação. Não deve ser utilizado durante a gravidez, exceto sob orientação médica. Utilizar com cautela em pacientes com problemas cardíacos ou quando houver necessidade de dieta restritiva de magnésio. 	<ul style="list-style-type: none"> Pacientes com insuficiência renal. Hipersensibilidade a qualquer componente da fórmula. 	<ul style="list-style-type: none"> O frasco deve ser agitado antes da administração. Advertir o paciente que os antiácidos podem interferir na absorção de outros fármacos, quando administrados juntos (espaçar as administrações em 2 horas, caso haja interação). Principais reações adversas: diarreia e dor abdominal (frequências não definidas).
Lactulose				
<ul style="list-style-type: none"> Xarope (667 mg/mL): 15 mL a 30 mL, uma vez ao dia. 	<ul style="list-style-type: none"> Xarope 667 mg/mL: Crianças de 6 a 12 anos: 10 mL a 15 mL, uma vez ao dia. Crianças de 12 anos: considerar a posologia do adulto. 	<ul style="list-style-type: none"> Deve ser evitado durante a gravidez (Risco C) e a amamentação. Utilizar com cautela em pacientes com diabetes, pois a formulação contém galactose e lactose. 	<ul style="list-style-type: none"> Pacientes com apendicite, hemorragia retal ou com obstrução intestinal. Hipersensibilidade a qualquer componente da fórmula. 	<ul style="list-style-type: none"> O paciente deve ser instruído a ingerir o medicamento sozinho ou misturado a suco de fruta, leite, iogurte, água ou a qualquer outro líquido. Principais reações adversas: diarreia, distensão abdominal, eructação, flatulência e meteorismo (frequências não definidas).
Glicerina				
<ul style="list-style-type: none"> Supositório (2,92 g): um supositório, uma vez ao dia. 	<ul style="list-style-type: none"> Supositório (1,57g): um supositório, uma única vez. 	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar com cautela em pacientes desidratados, com doença renal ou problemas cardíacos. 	<ul style="list-style-type: none"> Hipersensibilidade a qualquer componente da fórmula. 	<ul style="list-style-type: none"> O paciente deve ser aconselhado a umedecer o supositório com água antes de introduzir no reto. Após a introdução do supositório, o paciente deve procurar segurá-lo dentro do reto, até que venha a vontade de evacuar. Em lactentes, recomenda-se introduzir a parte mais fina e segurar a outra extremidade com os dedos, até que haja a evacuação. A evacuação acontece poucos minutos após a aplicação, mesmo que o produto não tenha se dissolvido totalmente. Principais reações adversas: diarreia, flatulência e dor abdominal (frequências não definidas).

POSOLOGIA PARA ADULTOS	POSOLOGIA PARA CRIANÇAS	SITUAÇÕES ESPECIAIS	CONTRAINDICAÇÕES	ORIENTAÇÕES DURANTE O USO
Polietilenoglicol ou macrogol 3350 (PEG)				
<ul style="list-style-type: none"> Sachê com 13,125 g: um a dois sachês, uma vez ao dia. Em casos de constipação intensa ou quando se desejar uma resposta rápida, podem ser utilizados cinco sachês à noite. 	<ul style="list-style-type: none"> Sachê com 13,125 g: 0,8 g/kg, podendo variar de 0,3 a 1,4 g/kg ao dia, uma vez ao dia. 	<ul style="list-style-type: none"> Deve ser evitado durante a gravidez (Risco C). Pode ser utilizado durante a amamentação. 	<ul style="list-style-type: none"> Crianças com idade < 2 anos. Pacientes portadores de doenças inflamatórias intestinais ativas graves, colite tóxica, obstrução ou perfuração do trato gastrointestinal e na presença de dor abdominal de etiologia desconhecida. 	<ul style="list-style-type: none"> O paciente deve ser instruído a dissolver o medicamento em um copo de água, chá ou suco. Pode-se passar um ou dois dias, desde a primeira administração, até que o efeito se manifeste. A dose pode ser ajustada conforme a resposta terapêutica. Principais reações adversas: náusea, flatulência, diarreia, irritação anal e dor abdominal (frequências não definidas).
Sorbitol + Laurilsulfato de sódio				
<ul style="list-style-type: none"> Solução retal (714 mg + 7,70 mg): uma bisnaga, uma vez ao dia. Quando necessário, poderão ser aplicadas duas doses simultaneamente. 	<ul style="list-style-type: none"> Solução retal (714 mg + 7,70 mg): uma bisnaga, uma vez ao dia, para crianças acima de 2 anos. 	<ul style="list-style-type: none"> Deve ser evitado em pacientes com hemorragia e enterocolite hemorrágica. 	<ul style="list-style-type: none"> Crianças com idade ≤ 2 anos. Esse medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica. Hipersensibilidade a qualquer componente da fórmula. 	<ul style="list-style-type: none"> O paciente deve ser instruído a cortar a ponta da cânula e aplicar o líquido via retal, até que todo o conteúdo tenha sido expelido. O tempo para o início da ação varia de 5 a 40 minutos. Principal reação adversa: ardência fecal (frequência não definida).
AGENTES ESTIMULANTES/IRRITATIVOS				
Picossulfato de sódio				
<ul style="list-style-type: none"> Solução oral (7,5 mg/mL): 10 a 20 gotas, uma vez ao dia. 	<ul style="list-style-type: none"> Solução oral (7,5 mg/mL): Crianças de 4 a 10 anos: 5 a 10 gotas, uma vez ao dia. Crianças acima de 10 anos: considerar a posologia do adulto. 	<ul style="list-style-type: none"> Deve ser evitado durante a gravidez (Risco B). Pode ser utilizado durante a amamentação. Utilizar com cautela em idosos, pelo risco de desequilíbrio eletrolítico. 	<ul style="list-style-type: none"> Pacientes com íleo paralítico, obstrução intestinal, dor intensa e/ou com quadros abdominais agudos febris. Pacientes com doenças inflamatórias agudas do intestino. Pacientes com desidratação grave. Hipersensibilidade a qualquer componente da fórmula. 	<ul style="list-style-type: none"> O efeito do medicamento ocorre aproximadamente 6 a 12 horas após a administração. Portanto, recomenda-se tomar o medicamento à noite, para produzir uma evacuação na manhã seguinte. Principais reações adversas: diarreia, cólicas abdominais e dor abdominal (frequências não definidas).
Bisacodil				
<ul style="list-style-type: none"> Comprimido (5 mg): 1 a 2 comprimidos diários (recomenda-se utilizar a menor dose no início de tratamento). 	<ul style="list-style-type: none"> Comprimido (5 mg): Crianças de 4 a 10 anos: 1 comprimido, uma vez ao dia. Crianças acima de 10 anos: considerar a posologia do adulto. 	<ul style="list-style-type: none"> Deve ser evitado durante a gravidez (Risco B). Pode ser utilizado durante a amamentação. Utilizar com cautela em idosos, pelo risco de desequilíbrio eletrolítico. 	<ul style="list-style-type: none"> Pacientes com íleo paralítico, obstrução intestinal, dor intensa e/ou com quadros abdominais agudos febris. Pacientes com doenças inflamatórias agudas do intestino. Pacientes com desidratação grave. Hipersensibilidade a qualquer componente da fórmula. 	<ul style="list-style-type: none"> O efeito do medicamento ocorre em aproximadamente 6 a 12 horas após a administração. Portanto, recomenda-se tomar o medicamento à noite, para produzir uma evacuação na manhã seguinte. Os comprimidos revestidos não devem ser ingeridos com produtos que reduzam a acidez no trato gastrointestinal superior (ex: leite, antiácidos ou inibidores da bomba de prótons). Principais reações adversas: diarreia, flatulência, cólicas abdominais e dor abdominal (frequências não definidas).
Senna alexandrina Mill. + Cassia fistula L.				
<ul style="list-style-type: none"> Cápsula (14,634 mg + 11,700 mg): 1 a 2 cápsulas ao dia. Geleia (24,390 mg + 23,595 mg/5 g): uma colher das de chá (5 g) ao dia. 	<ul style="list-style-type: none"> Os dados de segurança são limitados para uso em criança. 	<ul style="list-style-type: none"> Podem ser utilizados em mulheres grávidas, no pós-parto e em lactantes. Pacientes idosos devem iniciar o tratamento utilizando metade da dose recomendada para adultos. 	<ul style="list-style-type: none"> Pacientes com retocolites, doença de Crohn ou com doenças inflamatórias agudas do intestino. Pacientes com desidratação grave. Hipersensibilidade a qualquer componente da fórmula. 	<ul style="list-style-type: none"> O paciente deve ser instruído a utilizar preferencialmente após a última refeição. Principais reações adversas: diarreia, flatulência, cólicas abdominais e dor abdominal (frequências não definidas).

FONTE: Medscape (2020); Micromedex (2020); UpToDate (2020); Bulas oficiais dos medicamentos.

Este algoritmo de decisão foi elaborado utilizando-se as informações das seguintes referências:

- 1) Blenkinsopp, A.; Paxton, P.; Blenkinsopp, J. Symptoms in the Pharmacy - A Guide to the Management of Common Illness. Eighth Edition. Wiley-Blackwell, 2018.
- 2) Nathan, A. Managing Symptoms in the Pharmacy. Londres: Pharmaceutical Press, 2018.
- 3) Jones, R.M.; Rospond, R.M. Patient Assessment in Pharmacy Practice. Second edition. Wolters Kluwer/Lippincott Williams e Wilkins, 2009.
- 4) Fontes de informação sobre medicamentos: UpToDate, Micromedex, Medscape, Whitebook.



Comece aqui!

ANAMNESE

- 1 TEMPO**
Há quanto tempo?
Com que frequência?
Qual a duração?
- 2 CARACTERÍSTICAS/QUALIDADE**
Quais as características do sinal/sintoma?
- 3 GRAVIDADE/INTENSIDADE**
Qual a intensidade do sinal/sintoma?
- 4 AMBIENTE/SITUAÇÃO**
Em qual ambiente/situação o sinal/sintoma ocorre?
- 5 FATORES QUE AGRAVAM OU ALIVIAM**
Quais fatores pioram ou aliviam o sinal/sintoma?
- 6 SINAIS/SINTOMAS ASSOCIADOS**
Apresenta outros sinais/sintomas associados?
- 7 PERFIL DO PACIENTE**
Ciclo de vida, idade, gestação ou lactação, situações especiais?
- 8 HISTÓRIA CLÍNICA**
Tem condições de saúde que predispõem ou agravam o sinal/sintoma?
- 9 HISTÓRIA FARMACOTERAPÊUTICA**
Utiliza medicamentos que agravam ou estão associados ao sinal/sintoma? Já tentou tratamento recente para esse sinal/sintoma?

Enquanto os sinais e sintomas do seu paciente estiverem dentro dos critérios desta coluna verde, você está lidando com um problema de saúde autolimitado.



ALGORITMO DE HEMORROIDAS

ALERTA! SE DURANTE A ANAMNESE FARMACÊUTICA VOCÊ IDENTIFICAR QUALQUER UM DOS ITENS DESTA COLUNA EM VERMELHO, VOCÊ DEVE ENCAMINHAR O PACIENTE A OUTRO PROFISSIONAL OU SERVIÇO DE SAÚDE.

7-10 dias

Sim Não

Sangramento, prurido anal, prolapso reversível (que retorna espontaneamente) e/ou dor.

Sim Não

Dor leve a moderada. Sangramento tipicamente vermelho vivo, que cobre as fezes no final da defecação ou que pinga no vaso sanitário.

Sim Não

Sinais e sintomas proeminentes durante a evacuação. Alterações de rotina (ex: viagens, estresse e/ou dieta).

Sim Não

Alimentação irregular e constipante, redução da ingestão alimentar (por opção) e consumo de água insuficiente podem agravar o sinal/sintoma.

Sim Não

Paciente NÃO apresenta sinais/sintomas associados.

Sim Não

Sem características de alerta (ver alertas ao lado).

Sim Não

Nenhuma condição de saúde que predispõe o sinal/sintoma (ver alertas ao lado).

Sim Não

Sem histórico relevante (ver alertas ao lado).

Sim Não

- > 10 dias.
- Sangramento abundante. Incontinência fecal leve e com secreção de muco. Prolapso importante, que necessita de manejo clínico ou manobras manuais para o retorno.
- Dor Intensa. Sangramento agravado por esforço. Sangramento vermelho escuro. O sinal/sintoma compromete a realização de atividades diárias.
- O sinal/sintoma pode ocorrer nas mesmas situações reportadas nas de caráter autolimitado, porém está associado a outras características de alerta.
- O sinal/sintoma pode se agravar nas mesmas situações reportadas nas de caráter autolimitado, porém está associado a outras características de alerta.
- Sintomas sugestivos de malignidade, como sintomas constitucionais (mal-estar, febre, hipotensão postural e/ou cansaço persistente), anemia ou alteração na frequência, calibre ou consistência das fezes.
- Pacientes com >40 anos com sangramento colorretal, sem diagnóstico prévio de hemorroidas. Crianças ≤ 12 anos. Gestantes, imunocomprometidos, pacientes com hipertensão portal ou doença inflamatória intestinal.
- Anemia por deficiência de ferro, com sintomas associados de fraqueza, dor de cabeça, irritabilidade e vários graus de fadiga e intolerância ao exercício;
- Sangramento atípico de hemorroidas;
- Alteração concomitante do padrão intestinal;
- História pessoal de pólipos colorretais;
- Histórico de melena;
- História familiar de doença inflamatória intestinal ou câncer colorretal em um parente de primeiro grau;
- Outras alterações pélvicas patológicas suspeitas que podem contribuir para o sinal/sintoma do paciente.
- Pacientes em uso de anticoagulantes e/ou antiagregantes plaquetários, com sangramento volumoso e persistente.

ENCAMINHAR

Autores:
Aline de Fátima Bonetti, Cinthia Caldas Rios Soares, Thais Teles de Souza, Valmir de Santi, Wallace Entringer Bottacin, Walleri Christini Torelli Reis, Walter da Silva Jorge João.

Concepção Pedagógica: Angelita Cristine de Melo.

Revisor: Tarcísio José Palhano.

TRATAMENTO NÃO FARMACOLÓGICO

- Ingestão de 20 a 30 g de fibra insolúvel por dia.
- Consumo de 1,5 a 2 litros de líquidos por dia.
- Ambas as medidas são necessárias para estimular a produção de fezes moles e regulares, que reduzem o esforço na defecação. Pode levar até seis semanas para percepção do efeito benéfico destas medidas.
- Banhos de assento:
 - Realizar ao menos duas a três vezes ao dia e após as evacuações;
 - Devem ser feitos colocando-se água morna em uma bacia e sentando-se no dentro dela, de modo a permitir o contato da água com a lesão, por pelo menos 15 minutos ou até a água esfriar.
- Realizar atividades físicas regularmente.

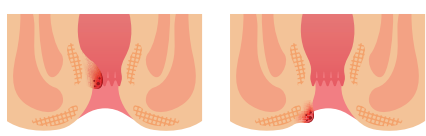
TRATAMENTO FARMACOLÓGICO

- Pomadas/supositórios analgésicos, antiinflamatórios e antipruriginosos:
 - Acetato de hidrocortisona + cloridrato de lidocaína;
 - Pivalato de fluocortolona + cloridrato de lidocaína;
 - Acetato de hidrocortisona + lidocaína + subgalato de bismuto + óxido de zinco.
- Pomadas/supositórios anestésicos e adstringentes:
 - Policresuleno + cloridrato de cinchocaína.
- Pomadas anestésica e vasoconstritora:
 - Hamamelis virginiana L + Davilla rugosa P + Atropa belladonna L + mentol + cloridrato de lidocaína.
- Antiinflamatórios não esteroidais e analgésicos
- Laxantes formadores de massa (fibras) auxiliam na manutenção do equilíbrio intestinal.

Atenção: este algoritmo trata apenas de medicamentos isentos de prescrição médica.

AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

- Remissão das hemorroidas
- Diminuição das hemorroidas
Acompanhe de perto!
- Hemorroidas persistem
- Hemorroidas pioraram



POSOLOGIA PARA ADULTOS	POSOLOGIA PARA CRIANÇAS	SITUAÇÕES ESPECIAIS	CONTRAINDICAÇÕES	ORIENTAÇÕES DURANTE O USO
Psyllium (Metamucil®)				
<ul style="list-style-type: none"> Concentração 0,562 g/g: 7 g (uma colher das de sobremesa), até 3 vezes ao dia. 	<ul style="list-style-type: none"> Concentração 0,562 g/g: 3,5 g (1/2 colher das de sobremesa), até 3 vezes ao dia, para crianças de 6 a 12 anos. 	<ul style="list-style-type: none"> Cuidado especial com pacientes que apresentam alguma restrição para ingestão de grande quantidade de líquidos (ex: insuficiência cardíaca ou insuficiência renal). Não recomendado para pessoas com dificuldade de deglutição. Preferir outras alternativas terapêuticas em pacientes com mobilidade reduzida (acamados e idosos frágeis), devido ao risco de impactação fecal. 	<ul style="list-style-type: none"> Crianças com idade < 6 anos. Doenças inflamatórias do sistema gastrointestinal, obstrução intestinal, impactação fecal e/ou dor abdominal aguda. Pacientes com mobilidade comprometida. Hipersensibilidade a qualquer componente da fórmula. 	<ul style="list-style-type: none"> O paciente deve ser instruído a dissolver a fibra em um copo de água ou adicionar em alimentos (ex: iogurte, purês, frutas). Instruir os pacientes sobre a ingestão adequada de líquidos. Inchaço abdominal ou flatulência podem ser minimizados, começando com uma colher das de sobremesa e aumentando gradualmente, até as fezes se tornarem mais macias e frequentes.
Metilcelulose (Citrucel®)				
<ul style="list-style-type: none"> 2 g (uma colher das de sopa ou 4 cápsulas de 500mg), até 3 vezes ao dia. Não ultrapassar 6 g por dia. 	<ul style="list-style-type: none"> 500 mg (2 colheres das de chá ou 1 cápsula de 500 mg), até 3 vezes ao dia, para crianças de 6 a 12 anos. Não ultrapassar 3 g por dia. 	<ul style="list-style-type: none"> Cuidado especial com pacientes que apresentam alguma restrição para ingestão de grande quantidade de líquidos (ex: insuficiência cardíaca ou insuficiência renal). Não recomendado para pessoas com dificuldade de deglutição. Preferir outras alternativas terapêuticas em pacientes com mobilidade reduzida (acamados e idosos frágeis), devido ao risco de impactação fecal. 	<ul style="list-style-type: none"> Crianças com idade < 6 anos. Doenças inflamatórias do sistema gastrointestinal, obstrução intestinal, impactação fecal e/ou dor abdominal aguda. Pacientes com mobilidade comprometida. Hipersensibilidade a qualquer componente da fórmula. 	<ul style="list-style-type: none"> O paciente deve ser instruído a dissolver a fibra em um copo de água ou adicionar em alimentos (ex: iogurte, purês, frutas). Instruir os pacientes sobre a ingestão adequada de líquidos. Inchaço abdominal ou flatulência podem ser minimizados, começando com doses menores e aumentando gradualmente, até as fezes se tornarem mais macias e frequentes.
Dextrina de trigo (Benefiber®)				
<ul style="list-style-type: none"> 3,5 g (duas colheres das de chá ou um sachê), duas vezes ao dia. Não ultrapassar 14 g por dia. 	<ul style="list-style-type: none"> 3,5 g (duas colheres das de chá ou um sachê), uma vez ao dia, para crianças de 7 a 11 anos (crianças de 12 anos devem utilizar a posologia do adulto). 	<ul style="list-style-type: none"> Cuidado especial com pacientes que apresentam alguma restrição para ingestão de grande quantidade de líquidos (ex: insuficiência cardíaca ou insuficiência renal). Não recomendado para pessoas com dificuldade de deglutição. Preferir outras alternativas terapêuticas em pacientes com mobilidade reduzida (acamados e idosos frágeis), devido ao risco de impactação fecal. 	<ul style="list-style-type: none"> Crianças com idade ≤ 6 anos. Doenças inflamatórias do sistema gastrointestinal, obstrução intestinal, impactação fecal e/ou dor abdominal aguda. Pacientes com mobilidade comprometida. Hipersensibilidade a qualquer componente da fórmula. 	<ul style="list-style-type: none"> O paciente deve ser instruído a dissolver a fibra em 120 mL de água ou adicionar em alimentos (ex: iogurte, purês, frutas). Não é recomendado dissolver em bebidas gasosas. Instruir os pacientes sobre a ingestão adequada de líquidos.
Goma Guar (Fibermais®)				
<ul style="list-style-type: none"> 5 g (uma colher das de sopa ou um sachê) por dia. Não ultrapassar 15 g por dia. 	<ul style="list-style-type: none"> 2,5 g (1/2 colher das de sopa ou 1/2 sachê) por dia, para crianças de 6 a 12 anos. Não ultrapassar 5 g por dia. 	<ul style="list-style-type: none"> Cuidado especial com pacientes que apresentam alguma restrição para ingestão de grande quantidade de líquidos (ex: insuficiência cardíaca ou insuficiência renal). Não recomendado para pessoas com dificuldade de deglutição. Preferir outras alternativas terapêuticas para pacientes com mobilidade reduzida (acamados e idosos frágeis), devido ao risco de impactação fecal. 	<ul style="list-style-type: none"> Crianças com idade < 4 anos. Doenças inflamatórias do sistema gastrointestinal, obstrução intestinal, impactação fecal e/ou dor abdominal aguda. Pacientes com mobilidade comprometida. Hipersensibilidade a qualquer componente da fórmula. 	<ul style="list-style-type: none"> O paciente deve ser instruído a dissolver a fibra em um copo de água ou adicionar em alimentos (ex: iogurte, purês, frutas). Instruir os pacientes sobre a ingestão adequada de líquidos. Inchaço abdominal ou flatulência podem ser minimizados, começando com uma colher das de sopa ou um sachê e aumentando gradualmente, até as fezes se tornarem mais macias e frequentes.
Acetato de hidrocortisona + lidocaína + subgalato de bismuto + óxido de zinco				
<ul style="list-style-type: none"> Aplicar na área afetada de duas a três vezes ao dia por três dias. Com a diminuição dos sinais/sintomas, reduzir para uma aplicação ao dia, por mais dois a três dias. 	<ul style="list-style-type: none"> Crianças devem utilizar apenas sob orientação médica. 	<ul style="list-style-type: none"> Não foram estabelecidas a segurança e a eficácia deste medicamento em crianças, gestantes e mulheres no período da amamentação. 	<ul style="list-style-type: none"> Hipersensibilidade a qualquer componente da fórmula. 	<ul style="list-style-type: none"> O paciente deve ser instruído a espalhar uma pequena quantidade da pomada na região ao redor do ânus e no orifício anal com o dedo. No caso de hemorroidas internas, o paciente deve ser instruído também a aplicar a pomada utilizando o aplicador, o qual deve ser limpo logo após o uso. O paciente deve ser instruído ainda a pressionar levemente a bisnaga para que o medicamento possa fluir uniformemente para as áreas afetadas. Nos casos em que a região anal esteja muito inflamada e dolorosa, é aconselhável iniciar a aplicação da pomada internamente com o dedo. A região anal deve ser cuidadosamente limpa antes do uso. Recomenda-se utilizar o medicamento após a defecação.

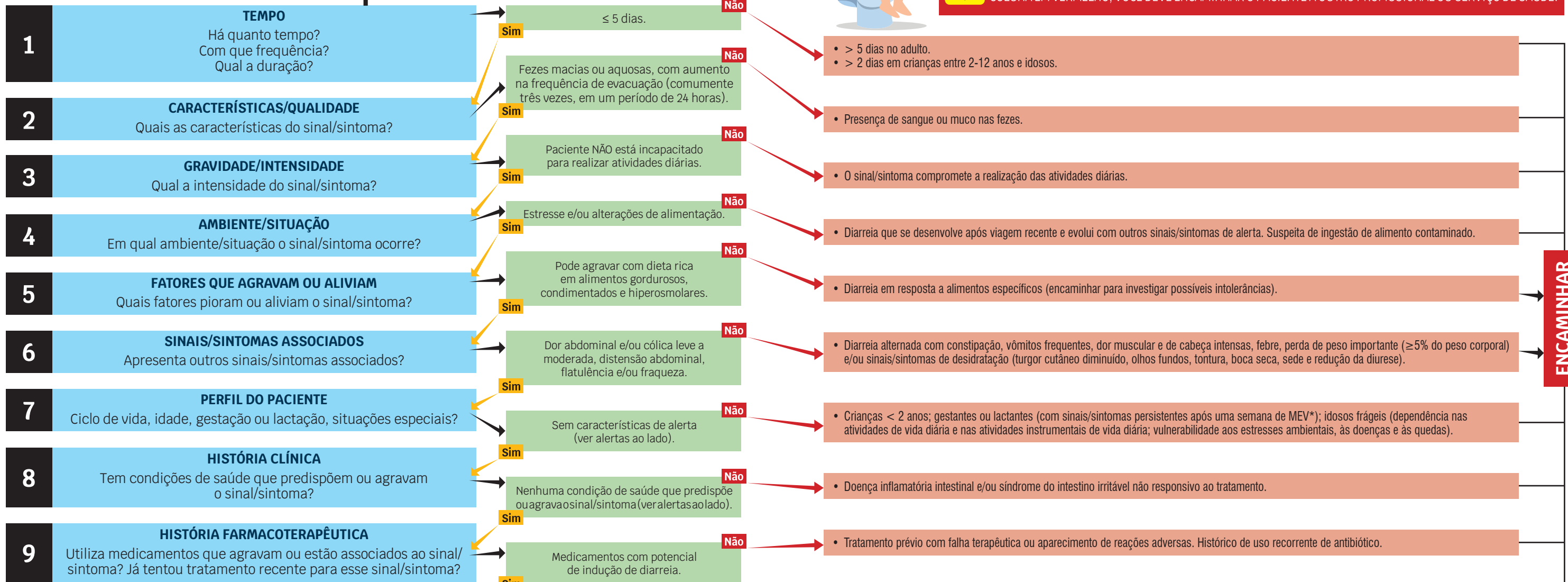
POSOLOGIA PARA ADULTOS	POSOLOGIA PARA CRIANÇAS	SITUAÇÕES ESPECIAIS	CONTRAINDICAÇÕES	ORIENTAÇÕES DURANTE O USO
Pivalato de fluocortolona + Cloridrato de lidocaína				
<ul style="list-style-type: none"> Aplicar na área afetada de duas a três vezes ao dia, por três dias. Com a diminuição dos sinais/sintomas, reduzir para uma aplicação ao dia, por mais dois a três dias. 	<ul style="list-style-type: none"> Crianças devem utilizar apenas sob orientação médica. 	<ul style="list-style-type: none"> Não foram estabelecidas a segurança e a eficácia deste medicamento em crianças, gestantes e mulheres no período da amamentação. 	<ul style="list-style-type: none"> Hipersensibilidade a qualquer componente da fórmula. 	<ul style="list-style-type: none"> O paciente deve ser instruído a espalhar uma pequena quantidade da pomada na região ao redor do ânus e no orifício anal com o dedo. No caso de hemorroidas internas, o paciente deve ser instruído também a aplicar a pomada utilizando o aplicador. O paciente deve ser instruído ainda a pressionar levemente a bisnaga para que o medicamento possa fluir uniformemente para as áreas afetadas. Nos casos em que a região anal esteja muito inflamada e dolorosa, é aconselhável iniciar a aplicação da pomada internamente com o dedo. Nocasodesupositórios, o paciente deve ser instruído a colocar de maneira que seja introduzido inteiramente no ânus. A região anal deve ser cuidadosamente limpa antes do uso. Recomenda-se utilizar o medicamento após a defecação.
Hamamelis virginiana L + Davilla rugosa P + Atropa belladonna L + mentol + cloridrato de lidocaína				
<ul style="list-style-type: none"> Aplicar na área afetada de duas a três vezes ao dia. 	<ul style="list-style-type: none"> Crianças devem utilizar apenas sob orientação médica. 	<ul style="list-style-type: none"> Não foram estabelecidas a segurança e a eficácia deste medicamento em crianças, gestantes e mulheres no período da amamentação. 	<ul style="list-style-type: none"> Pacientes com insuficiência renal. Hipersensibilidade a qualquer componente da fórmula. 	<ul style="list-style-type: none"> O paciente deve ser instruído a espalhar uma pequena quantidade da pomada na região ao redor do ânus e no orifício anal com o dedo. No caso de hemorroidas internas, o paciente deve ser instruído também a aplicar a pomada utilizando o aplicador. O paciente deve ser instruído ainda a pressionar levemente a bisnaga para que o medicamento possa fluir uniformemente para as áreas afetadas. Principais reações adversas: o uso local da Atropa belladonna L. pode provocar boca seca, dificuldade de falar e salivar, midríase e dificuldade de acomodação ocular, pele seca, taquicardia e palpitações. Com o uso da lidocaína tópica, pode ocorrer, durante ou imediatamente após a aplicação, edema e eritema.
Ibuprofeno				
<ul style="list-style-type: none"> Comprimidos ou cápsulas moles (200 a 400 mg), de 4/4h ou de 6/6h, conforme necessário. Suspensão oral gotas (100 mg/mL): 20 a 40 gotas, de 4/4h ou de 6/6h. Dose máxima: 2.400 mg/dia. 	<ul style="list-style-type: none"> Suspensão oral de 50mg/mL (crianças a partir de 6 meses): 1 a 2 gotas/Kg, de 8/8h ou até de 6/6h (máximo: 40 gotas/dose). Suspensão oral de 100mg/mL (crianças a partir de 6 meses): 1 gota/kg, de 8/8h ou até de 6/6h (máximo: 20 gotas/dose). 	<ul style="list-style-type: none"> Deve ser evitado durante a gravidez (Risco C) e a amamentação. Inapropriado para idosos (critério de Beers): risco aumentado de sangramento gastrointestinal em populações de risco (> 75 anos, uso concomitante de corticosteroides, anticoagulantes ou antiagregantes); risco aumentado de injúria renal aguda e aumento dos valores pressóricos. Deve ser evitado em pacientes com histórico de úlceras gastrointestinais. 	<ul style="list-style-type: none"> Hipersensibilidade ao ibuprofeno. Portadores da doença respiratória exacerbada por ácido acetilsalicílico (DREA), pólipos nasais, asma e sensibilidade à aspirina e AINES. Insuficiência renal, hepática ou cardíaca graves. 	<ul style="list-style-type: none"> Tomar preferencialmente após as refeições. No caso da suspensão oral, o frasco deve ser sempre agitado antes da administração. Principais reações adversas: dor epigástrica, queimação gástrica, náuseas, rash, zumbido, tontura (3%-9%), retenção hídrica e dor de cabeça (1%-3%).
Ácido acetilsalicílico				
<ul style="list-style-type: none"> Comprimido (500 mg), de 4/4h ou de 6/6h, conforme necessário. Dose máxima: 4.000 mg/dia. 	<ul style="list-style-type: none"> Crianças: 10 a 15 mg/kg/dose, de 4/4h ou de 6/6h. Crianças com ≥ 12 anos ou ≥ 50kg: posologia igual à dos adultos. 	<ul style="list-style-type: none"> Deve ser evitado durante a gravidez (Risco C) e a amamentação. Deve ser evitado em adolescentes, em especial na vigência de doença viral, devido ao risco de síndrome de Reye. Inapropriado para idosos (critério de Beers): risco aumentado de sangramento gastrointestinal em populações de risco (> 75 anos, uso concomitante de corticosteroides, anticoagulantes ou antiagregantes); risco aumentado de injúria renal aguda e aumento dos valores pressóricos. Deve ser evitado em pacientes com histórico de úlceras gastrointestinais. 	<ul style="list-style-type: none"> Hipersensibilidade ao ácido acetilsalicílico. Portadores da doença respiratória exacerbada por ácido acetilsalicílico (DREA), pólipos nasais, asma e sensibilidade à aspirina e AINES. Insuficiência renal, hepática ou cardíaca graves. 	<ul style="list-style-type: none"> Tomar preferencialmente após as refeições. No caso do comprimido efervescente, dissolver em meio copo de água e ingerir após o término da dissolução. Principais reações adversas: angioedema, broncoespasmo, rash, náuseas, zumbido e elevação pressórica (frequências não definidas).

POSOLOGIA PARA ADULTOS	POSOLOGIA PARA CRIANÇAS	SITUAÇÕES ESPECIAIS	CONTRAINDICAÇÕES	ORIENTAÇÕES DURANTE O USO
Naproxeno				
<ul style="list-style-type: none"> Comprimido (275 mg), de 24/24 horas ou de 12/12 horas, conforme necessário, ou comprimido (550 mg), de 24/24 horas. Dose máxima diária: 550 mg. 	<ul style="list-style-type: none"> Uso não recomendado em crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> Deve ser evitado durante a amamentação. Inapropriado para idosos (critério de Beers): risco aumentado de sangramento gastrointestinal em populações de risco (> 75 anos, uso concomitante de corticosteroides, anticoagulantes ou antiagregantes); risco aumentado de injúria renal aguda e aumento dos valores pressóricos. Deve ser evitado em pacientes com histórico de úlceras gastrointestinais. 	<ul style="list-style-type: none"> Hipersensibilidade ao naproxeno. Gestantes (risco D). Portadores da doença respiratória exacerbada por ácido acetilsalicílico (DREA), pólipos nasais, asma e sensibilidade à aspirina e AINES. Insuficiência renal, hepática ou cardíaca graves. 	<ul style="list-style-type: none"> Tomar com ou sem alimentos. Não recomendado exceder 10 dias de tratamento. Principais reações adversas: dor abdominal, constipação, tontura, dor de cabeça, queimação gástrica, náusea, retenção hídrica e dispneia (3%-9%).
Paracetamol				
<ul style="list-style-type: none"> Comprimido (500 a 1000 mg), de 4/4 h ou de 6/6 h, conforme necessário. Solução oral (200 mg/mL): 38 a 75 gotas, de 4/4h ou de 6/6h. Dose máxima: 4.000 mg/dia. 	<ul style="list-style-type: none"> Solução oral de 200mg/mL (crianças acima de 2 anos e/ ou 11kg): 1 gota/kg, até de 6/6h (máximo 35 gotas/dose). 	<ul style="list-style-type: none"> Pacientes usuários de álcool têm maior risco de desenvolver lesão hepática. Pode ser utilizado durante a gravidez (Risco B) e amamentação. 	<ul style="list-style-type: none"> Hipersensibilidade ao paracetamol. Doença hepática ativa. Insuficiência hepática grave. 	<ul style="list-style-type: none"> Tomar com ou sem alimentos. Principais reações adversas: tontura, rash, urticária e hepatotoxicidade (frequências não definidas).
Dipirona monoidratada				
<ul style="list-style-type: none"> Comprimido (500 mg a 1000 mg), de 6/6 h. Solução oral (500 mg/mL): 20 a 40 gotas, de 6/6 h. Solução oral (50 mg/mL): 10 a 20 mL, de 6/6 h. 	<ul style="list-style-type: none"> Posologia em crianças varia de acordo com a idade e o peso. 	<ul style="list-style-type: none"> Medicamento associado à agranulocitose, principalmente em pacientes de risco. 	<ul style="list-style-type: none"> Hipersensibilidade à dipirona. Gestantes (risco D) e lactantes. Paciente com função da medula óssea prejudicada (ex.: após tratamento com citostático) ou portador de doenças do sistema hematopoiético. Pacientes que tenham desenvolvido broncoespasmo ou outras reações anafilactoides (urticária, rinite, angioedema) com analgésicos. Porfiria hepática aguda intermitente (risco de indução de crises de porfiria). Deficiência congênita de glicose-6-fosfato-desidrogenase. Pacientes com risco de hemólise. 	<ul style="list-style-type: none"> Tomar com ou sem a presença de alimentos. No caso do comprimido efervescente, dissolver em meio copo de água e ingerir após o término da dissolução. Não recomendado exceder 3-5 dias de tratamento. Principais reações adversas: hipotensão, urticária (frequências não definidas).

FONTE: Medscape (2020); Micromedex (2020); UpToDate (2020); Bulas oficiais dos medicamentos.

Comece aqui!

ANAMNESE



Autores:
Aline de Fátima Bonetti, Cinthia Caldas Rios Soares, Thais Teles de Souza, Valmir de Santi, Wallace Entringer Bottacin, Walleri Christini Torelli Reis, Walter da Silva Jorge João.

Concepção Pedagógica: Angelita Cristine de Melo.

Revisor: Tarcísio José Palhano.

TRATAMENTO NÃO FARMACOLÓGICO

- Ingestão de líquidos recomendada: adultos devem ser encorajados a ingerir pelo menos 1,5 a 2 L de água ou outros líquidos não lácteos por dia, e crianças, de 960 a 1920 mL.
- Soro de reidratação oral: 150 mL a 200 mL a cada evacuação diarreica ou aproximadamente 50-200 mL por hora.
- Evitar alimentos gordurosos e/ou condimentados.
- Evitar bebidas alcóolicas e/ou líquidos hiperosmolares, como sucos industrializados.
- Evitar exercício extenuante.
- Adotar refeições frequentes e leves distribuídas ao longo do dia (seis refeições/dia).
- Preferir dieta BRAT (bananas, rice, apple and toast – bananas, arroz, maçã e torradas), alimentos com maior teor energético e micronutrientes.

TRATAMENTO FARMACOLÓGICO

- O tratamento com probióticos deve ser realizado apenas para alívio da condição aguda, por até 7 dias. A escolha deve ser adaptada de acordo com as características individuais do paciente e dos probióticos (ver tabela no verso).
- O salicilato de bismuto demonstrou ser eficaz na redução de evacuação de fezes não formadas e diminuição de sinais/sintomas associados à diarreia, porém deve ser utilizado por até 2 dias.

Atenção: este algoritmo trata apenas de medicamentos isentos de prescrição médica.

AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

- Remissão da diarreia
- Diminuição da diarreia
Acompanhe de perto!
- Diarreia persiste
- Diarreia piorou

POSOLOGIA PARA ADULTOS	POSOLOGIA PARA CRIANÇAS	SITUAÇÕES ESPECIAIS	CONTRAINDICAÇÕES	ORIENTAÇÕES DURANTE O USO
Salicilato de bismuto				
<ul style="list-style-type: none"> Suspensão oral (17,46 mg/mL): 30 mL (524 mg) a cada hora, por até 2 dias. Dose máxima: 4.200 mg/dia (8 doses). 	<ul style="list-style-type: none"> Suspensão oral (17,46 mg/mL): crianças de 6-9 anos: 10 mL (máximo 8 doses/dia); crianças de 9-12 anos: 15 mL (máximo 8 doses/dia). 	<ul style="list-style-type: none"> Os produtos de bismuto podem ser neurotóxicos com doses muito altas. 	<ul style="list-style-type: none"> Crianças e adolescentes que têm ou estão se recuperando de catapora ou sinais/sintomas semelhantes aos da gripe. Mulheres grávidas. Presença de sangue nas fezes ou fezes enegrecidas. Úlcera ativa. Hipersensibilidade a qualquer componente da fórmula. 	<ul style="list-style-type: none"> O paciente deve ser instruído a agitar bem o medicamento antes de usar. Principais reações adversas: escurecimento temporário das fezes e / ou da língua (frequências não definidas).
Lactobacillus acidophilus NCFM + Lactobacillus paracasei Lpc-37 + Bifidobacterium lactis BI-04 + Bifidobacterium lactis			BI-07 + Bifidobacterium bifidum Bb-02 (20 bi @)	
<ul style="list-style-type: none"> Cápsula (335 mg, contém 20 bilhões de microrganismos probióticos): 1 a 2 cápsulas por dia. 	<ul style="list-style-type: none"> Crianças devem utilizar apenas com orientação médica. 	<ul style="list-style-type: none"> Pode ser utilizado durante a lactação. Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica. 	<ul style="list-style-type: none"> Hipersensibilidade aos componentes da fórmula. 	<ul style="list-style-type: none"> O paciente deve ser instruído a conservar as embalagens bem fechadas. Não há relatos de reações adversas.
Lactobacillus Acidophilus (Florastor®, flobac Pro®, Prolive®, Leiba®)				
<ul style="list-style-type: none"> Grânulo (200 milhões de microrganismos): 1 ou 2 envelopes, duas vezes ao dia. Cápsula (200 milhões de microrganismos): 2 a 3 cápsulas, duas ou três vezes ao dia. Comprimido mastigável (200 milhões de microrganismos): 2 a 3 cápsulas, 2 a 3 vezes ao dia. Cápsula (1 x 10⁹ UFC): 1 cápsula, uma vez ao dia. 	<ul style="list-style-type: none"> Grânulo (200 milhões de microrganismos): 1 envelope, duas vezes ao dia. Cápsula (200 milhões de microrganismos): 2 a 3 cápsulas, duas ou três vezes ao dia. Comprimido mastigável (200 milhões de microrganismos): 2 a 3 cápsulas, duas ou três vezes ao dia. Cápsula (1 x 10⁹ UFC): 1 cápsula, uma vez ao dia. 	<ul style="list-style-type: none"> Pode ser utilizado em mulheres grávidas (risco A), no pós-parto e em lactantes. Sem restrições documentadas para idosos. 	<ul style="list-style-type: none"> Hipersensibilidade aos componentes da fórmula. 	<ul style="list-style-type: none"> O paciente deve ser instruído a misturar o conteúdo do envelope a pequenas quantidades de líquidos ou alimentos semissólidos (não alcoólicos, nem muito quentes ou muito gelados). Principais reações adversas*: dor no peito, gases, constipação, vômito, soluço, produção anormal de muco, rash cutâneo (frequências não definidas). * Não se sabe se estas reações são atribuídas à terapia com lactobacilos ou ao uso concomitante com antibióticos.
Saccharomyces boulardii (Floratil®, Florent®, Repoflor®)				
<ul style="list-style-type: none"> Cápsulas (100 mg; 200 mg; 250 mg). Pó oral (200 mg; 250 mg). Pack cápsulas (200 mg + 250 mg). Pack pó oral (200 mg + 250 mg). <p>➤ Dose usual: 200 mg, uma ou duas vezes ao dia, ou 750 mg no primeiro dia, seguido de 400 mg no segundo e terceiro dias.</p> <p>➤ Situações mais intensas: 750 mg por dois dias, seguido de 400 mg por mais três dias.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Cápsulas (100 mg; 200 mg; 250 mg). Pó oral (200 mg; 250 mg). Pack cápsulas (200 mg + 250 mg). Pack pó oral (200 mg + 250 mg). <p>• Dose usual: 200 mg, uma ou duas vezes ao dia, ou 750 mg no primeiro dia, seguido de 400 mg no segundo e terceiro dias.</p> <p>• Situações mais intensas: 750 mg por dois dias, seguido de 400 mg por mais três dias.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Pode ser utilizado em mulheres grávidas (risco A), no pós-parto e em lactantes. Sem restrições documentadas para idosos. 	<ul style="list-style-type: none"> Hipersensibilidade aos componentes da fórmula. 	<ul style="list-style-type: none"> O paciente deve ser instruído a administrar em jejum ou 1/2 hora antes das refeições. Para crianças e pessoas com dificuldade de deglutição, abrir a cápsula e adicionar o conteúdo a pequenas quantidades de líquidos ou alimentos semissólidos (não alcoólicos, nem muito quentes ou muito gelados). Principais reações adversas: lactentes e crianças podem notar odor de fermento ao evacuar, sem efeito nocivo (frequências não definidas).
Lactobacillus Reuteri (Colidis®, Provance®)				
<ul style="list-style-type: none"> Comprimidos mastigáveis (10⁸ UFC): 1 comprimido, uma vez ao dia. Solução gotas (10⁸ UFC/5 gotas): 5 gotas, uma vez ao dia. 	<ul style="list-style-type: none"> Comprimidos mastigáveis (10⁸ UFC): 1 comprimido, uma vez ao dia. Solução gotas (10⁸ UFC/5 gotas): 5 gotas, uma vez ao dia. 	<ul style="list-style-type: none"> Sem restrições documentadas para idosos. Risco não documentado na gravidez. Risco não documentado na lactação. 	<ul style="list-style-type: none"> Hipersensibilidade aos componentes da fórmula. 	<ul style="list-style-type: none"> Não há relatos de reações adversas.
Bacillus clausii (Enterogermina®, Enterogermina Plus®)				
<ul style="list-style-type: none"> Suspensão (2 x 10⁹ esporos/5mL): 1 a 3 flaconetes, uma vez ao dia. Suspensão (4 x 10⁹ esporos/5mL): 1 flaconete, uma vez ao dia. 	<ul style="list-style-type: none"> Crianças devem utilizar apenas com orientação médica. 	<ul style="list-style-type: none"> Risco não documentado na gravidez. Risco não documentado na lactação. Sem restrições documentadas para idosos. 	<ul style="list-style-type: none"> Hipersensibilidade aos componentes da fórmula. 	<ul style="list-style-type: none"> O paciente deve ser instruído a agitar bem o flaconete antes de usar. Não há relatos de reações adversas.

POSOLOGIA PARA ADULTOS	POSOLOGIA PARA CRIANÇAS	SITUAÇÕES ESPECIAIS	CONTRAINDICAÇÕES	ORIENTAÇÕES DURANTE O USO
Bifidobacterium lactis + Lactobacillus acidophilus + Lactobacillus rhamnosus + Lactobacillus paracasei + frutooligossacarídeo (lactofos®)				
<ul style="list-style-type: none"> Sachê (10⁹ UFC de cada micro-organismo + 5,5 g de frutooligossacarídeo): 1 a 2 sachês, uma vez ao dia. 	<ul style="list-style-type: none"> Sachê (10⁹ UFC de cada micro-organismo + 5,5 g de frutooligossacarídeo): ➤ Crianças acima de 2 anos: 1 a 2 sachês, uma vez ao dia. 	<ul style="list-style-type: none"> Risco não documentado na gravidez. Risco não documentado na lactação. Sem restrições documentadas para idosos. 	<ul style="list-style-type: none"> Hipersensibilidade aos componentes da fórmula. 	<ul style="list-style-type: none"> O paciente deve ser instruído a diluir o conteúdo do sachê em 100 mL de água. Não há relatos de reações adversas.
Lactobacillus paracasei + Lactobacillus rhamnosus + Lactobacillus acidophilus + Bifidobacterium lactis (Probiatop®)				
<ul style="list-style-type: none"> Sachê (10⁹ UFC de cada micro-organismo): 1 sachê, uma ou duas vezes ao dia. 	<ul style="list-style-type: none"> Sachê (10⁹ UFC de cada micro-organismo): Crianças acima de 3 anos: 1 sachê, uma ou duas vezes ao dia. 	<ul style="list-style-type: none"> Sem restrições documentadas para idosos. Risco não documentado na gravidez. Risco não documentado na lactação. 	<ul style="list-style-type: none"> Hipersensibilidade aos componentes da fórmula. 	<ul style="list-style-type: none"> O paciente deve ser instruído a diluir o conteúdo do sachê em 100 mL de água. Não há relatos de reações adversas.
Lactobacillus acidophilus + Lactobacillus rhamnosus + Bifidobacterium bifidum (lacto scharaiber®)				
<ul style="list-style-type: none"> Sachê (10⁹ UFC de cada micro-organismo): 1 sachê, uma ou duas vezes ao dia. 	<ul style="list-style-type: none"> Crianças devem utilizar apenas com orientação médica. 	<ul style="list-style-type: none"> Sem restrições documentadas para idosos. Risco não documentado na gravidez. Risco não documentado na lactação. 	<ul style="list-style-type: none"> Hipersensibilidade aos componentes da fórmula. 	<ul style="list-style-type: none"> O paciente deve ser instruído a diluir o conteúdo do sachê em 100 mL de água. Não há relatos de reações adversas.
Bifidobacterium lactis + Lactobacillus acidophilus + Frutooligossacarídeo (Simbiofos®)				
<ul style="list-style-type: none"> Sachê (10⁹ UFC de cada micro-organismo + 3,2 g de frutooligossacarídeo): 1 sachê, uma ou duas vezes ao dia. 	<ul style="list-style-type: none"> Sachê (10⁹ UFC de cada micro-organismo + 3,2 g de frutooligossacarídeo): ➤ Crianças acima de 2 anos: 1 sachê, uma ou duas vezes ao dia. 	<ul style="list-style-type: none"> Sem restrições documentadas para idosos. Risco não documentado na gravidez. Risco não documentado na lactação. 	<ul style="list-style-type: none"> Hipersensibilidade aos componentes da fórmula. 	<ul style="list-style-type: none"> O paciente deve ser instruído a diluir o conteúdo do sachê em 100 mL de água. Não há relatos de reações adversas.

Nota: formulações de associações diferentes entre os lactobacillus citados podem estar disponíveis no mercado. Nesses casos, seguir orientações do fabricante.

FONTE: Medscape (2021); Micromedex (2021); UpToDate (2021); Bulas oficiais dos medicamentos.

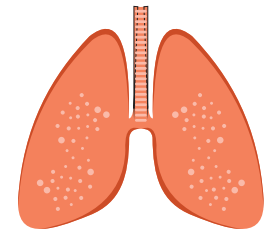
Comece aqui!

ANAMNESE

- 1 TEMPO**
Há quanto tempo?
Com que frequência?
Qual a duração?
- 2 CARACTERÍSTICAS/QUALIDADE**
Quais as características do sinal/sintoma?
- 3 GRAVIDADE/INTENSIDADE**
Qual a intensidade do sinal/sintoma?
- 4 AMBIENTE/SITUAÇÃO**
Em qual ambiente/situação o sinal/sintoma ocorre?
- 5 FATORES QUE AGRAVAM OU ALIVIAM**
Quais fatores pioram ou aliviam o sinal/sintoma?
- 6 SINAIS/SINTOMAS ASSOCIADOS**
Apresenta outros sinais/sintomas associados?
- 7 PERFIL DO PACIENTE**
Ciclo de vida, idade, gestação ou lactação, situações especiais?
- 8 HISTÓRIA CLÍNICA**
Tem condições de saúde que predispõem ou agravam o sinal/sintoma?
- 9 HISTÓRIA FARMACOTERAPÊUTICA**
Utiliza medicamentos que agravam ou estão associados ao sinal/sintoma? Já tentou tratamento recente para esse sinal/sintoma?

Enquanto os sinais e sintomas do seu paciente estiverem dentro dos critérios desta coluna verde, você está lidando com um problema de saúde autolimitado.

- Sim** < 3 semanas.
- Sim** Tosse produtiva ou seca.
- Sim** Paciente NÃO está incapacitado para realizar atividades diárias.
- Sim** Tosse associada à ambientes ricos em alérgenos (ex. pólen, ácaros, poluição).
- Sim** O sinal/sintoma pode ser agravado por alimentos condimentados, pela poluição, pelo frio ou calor excessivo, e por outros compostos químicos irritantes.
- Sim** Espirros, congestão nasal e/ou febre de natureza autolimitada (vide os respectivos algoritmos).
- Sim** Sem características de alerta (ver alertas ao lado).
- Sim** Paciente com histórico de rinite alérgica na vigência da crise.
- Sim** Sem histórico relevante (ver alertas ao lado).



ALGORITMO DE TOSSE

ALERTA! : SE DURANTE A ANAMNESE FARMACÊUTICA VOCÊ IDENTIFICAR QUALQUER UM DOS ITENS DESTA COLUNA EM VERMELHO, VOCÊ DEVE ENCAMINHAR O PACIENTE A OUTRO PROFISSIONAL OU SERVIÇO DE SAÚDE.

- Não** ≥ 3 semanas.
- Não** Tosse com aspecto purulento, de coloração amarelada, esverdeada ou marrom, com presença de sangue e/ou com odor fétido.
- Não** O sinal/sintoma incapacita para a realização das atividades diárias.
- Não** Tosse noturna recorrente. Tosse seca que piora ao deitar.
- Não** O sinal/sintoma pode se agravar nas mesmas situações presentes na tosse de caráter autolimitado, porém está associado a outras características de alerta.
- Não** Dispneia, sensação de "aperto" ou dor no peito, sibilância, fadiga, febre, hemoptise, rouquidão, anorexia, dor de garganta com presença de placas e/ou disfagia, dor intensa na inspiração, manifestações gastrointestinais (vômito, dor abdominal e diarreia), artralgia, conjuntivite não purulenta, mal-estar geral, dor facial moderada a grave, dor epigástrica, regurgitação ácida, linfadenopatia, hepatoesplenomegalia ou edema em membros inferiores.
- Não** Crianças (< 2 anos); gestantes ou lactantes; pacientes acamados ou imunocomprometidos; idosos com < 75 anos; idosos frágeis (dependência nas atividades de vida diária e nas atividades instrumentais de vida diária; vulnerabilidade aos estresses ambientais, às enfermidades e às quedas e/ou estados patológicos agudos e crônicos).
- Não** Histórico de infecções pulmonares frequentes.
- Não** Uso de medicamentos que podem causar tosse, como por exemplo inibidores da ECA*. Ausência de melhora depois de 7 dias do tratamento farmacológico adequado.

ENCAMINHAR

Autores:
Aline de Fátima Bonetti, Cinthia Caldas Rios Soares, Thais Teles de Souza, Valmir de Santi, Wallace Entringer Bottacin, Walleri Christini Torelli Reis, Walter da Silva Jorge João.
Concepção Pedagógica: Angelita Cristine de Melo.
Revisor: Tarcísio José Palhano.

TRATAMENTO NÃO FARMACOLÓGICO

- Aumento da ingestão de líquidos: água, suco e chás.
- Ingestão de mel (cautela em pacientes com diabetes).
- Uso de umidificadores e vaporizadores.
- Cessação tabágica.
- Evitar a exposição à poluição e a outros fatores desencadeadores da tosse.

TRATAMENTO FARMACOLÓGICO

- A escolha terapêutica deve ser direcionada conforme a anamnese, especialmente de acordo com a característica da tosse:
 - antitussígenos/sedativos da tosse seca (dextrometorfano, clbutinol, dropropizina, cloperastina);
 - expectorantes para tosse produtiva (guaifenesina, ambroxol);
 - mucolíticos para tosse produtiva (acetilcisteína, carbocisteína, bromexina);
 - antialérgicos para tosse de etiologia alérgica (dexclorfeniramina, loratadina, desloratadina).
 - Não se recomenda a associação de classes diferentes de medicamentos para o alívio de tosse.
- Atenção:** este algoritmo trata apenas de medicamentos isentos de prescrição médica.



AValiação DOS RESULTADOS

- Remissão da tosse
- Diminuição da tosse Acompanhe de perto!
- Tosse persiste
- Tosse piorou



Legenda: ECA - enzima conversora de angiotensina.

POSOLOGIA PARA ADULTOS	POSOLOGIA PARA CRIANÇAS	SITUAÇÕES ESPECIAIS	CONTRAINDICAÇÕES	ORIENTAÇÕES DURANTE O USO
Dextrometorfano				
<ul style="list-style-type: none"> Xarope de 2 mg/mL: 5 mL a 10 mL de 4/4h ou 15 mL de 6/6h ou de 8/8h. Dose máxima: 60 mL/dia. 	<ul style="list-style-type: none"> Existe divergência a respeito do uso desse medicamento em crianças menores de 12 anos. Crianças com 12 anos ou mais: vide posologia do adulto. 	<ul style="list-style-type: none"> Não deve ser usado em gestantes sem prescrição médica (risco C). Evitar o uso na amamentação. Uso não recomendado no caso de tosse crônica ou persistente, que acompanhar um estado de doença (asma, enfisema) ou tabagismo. Uso não recomendado na tosse associada a secreções excessivas. Cautela em pacientes que fazem uso de inibidores seletivos da recaptção de serotonina, devido ao risco de síndrome serotoninérgica. 	<ul style="list-style-type: none"> Hipersensibilidade a qualquer componente da fórmula. Uso concomitante com inibidores da MAO. 	<ul style="list-style-type: none"> Indicado para tosse seca. O paciente deve ser instruído a interromper o uso do medicamento, caso a duração da tosse for superior a 7 dias. Nesta situação, o paciente deve ser encaminhado a outro profissional ou serviço de saúde. Principais reações adversas: fadiga, tonturas, náuseas, vômitos e sonolência (frequências não definidas).
Clobutinol				
<ul style="list-style-type: none"> Xarope de 4 mg/mL: 10 mL a 20 mL de 8/8h. Dose máxima: 60 mL/dia. 	<ul style="list-style-type: none"> Crianças de 2 a 3 anos: <ul style="list-style-type: none"> - Xarope de 4 mg/mL: 5 mL de 8/8h. Crianças de 3 a 6 anos: <ul style="list-style-type: none"> - Xarope de 4 mg/mL: 5 mL a 7,5mL de 8/8h. Crianças de 6 a 12 anos: <ul style="list-style-type: none"> - Xarope de 4 mg/mL: 7,5 mL de 8/8h. 	<ul style="list-style-type: none"> Não deve ser usado em gestantes sem prescrição médica (risco B). Evitar o uso na amamentação. Usar com cautela em pacientes com insuficiência renal ou antecedente pessoal/familiar de epilepsia. 	<ul style="list-style-type: none"> Hipersensibilidade a qualquer componente da fórmula. Pacientes com arritmias cardíacas. 	<ul style="list-style-type: none"> Indicado para tosse seca. O paciente deve ser instruído a interromper o uso do medicamento, caso a duração da tosse for superior a 7 dias. Nesta situação, o paciente deve ser encaminhado a outro profissional ou serviço de saúde. Principais reações adversas: arritmias, náuseas, vômitos, agitação, tremores, vertigens, fadiga e prurido (frequências não definidas).
Dropropizina				
<ul style="list-style-type: none"> Xarope de 3 mg/mL: 10 mL de 6/6h ou de 8/8h. Solução oral de 30 mg/mL: 30 gotas de 6/6h ou de 8/8h. Dose máxima: 120 mL/dia. 	<ul style="list-style-type: none"> Crianças de 2 a 3 anos: <ul style="list-style-type: none"> - Xarope de 1,5 mg/mL: 2 mL a 5mL de 6/6h. - Solução oral de 30 mg/mL: 4 a 7 gotas de 6/6h. Crianças acima de 3 anos: <ul style="list-style-type: none"> - Xarope de 1,5 mg/mL: 10 mL de 6/6h. - Solução oral de 30 mg/mL: 14 gotas de 6/6h. 	<ul style="list-style-type: none"> Não deve ser usado em gestantes sem prescrição médica (risco C). Evitar o uso na amamentação. Não recomendado para crianças com menos de 2 anos. 	<ul style="list-style-type: none"> Hipersensibilidade a qualquer componente da fórmula. Pacientes com asma, insuficiência respiratória grave e hipotensão. 	<ul style="list-style-type: none"> Indicado para tosse seca. O paciente deve ser instruído a interromper o uso do medicamento caso a duração da tosse for superior a 7 dias. Nesta situação, o paciente deve ser encaminhado a outro profissional ou serviço de saúde. Principais reações adversas: hipotensão e sonolência (frequências não definidas).
Cloperastina				
<ul style="list-style-type: none"> Xarope de 3,54 mg/mL: 10 mL de 8/8h. Suspensão oral de 35,4 mg/mL: 20 gotas de 8/8h. Dose máxima diária: 40 mL do xarope ou 80 gotas da suspensão oral. 	<ul style="list-style-type: none"> Xarope de 3,54 mg/mL: 0,5-1,0 mL/Kg/dia, fracionados em 3 tomadas diárias. Suspensão oral de 35,4 mg/mL: 1-2 gotas/kg/dia, fracionadas em 3 tomadas diárias. 	<ul style="list-style-type: none"> Não deve ser usado em gestantes sem prescrição médica (risco B). Evitar o uso na amamentação. 	<ul style="list-style-type: none"> Hipersensibilidade a qualquer componente da fórmula. 	<ul style="list-style-type: none"> Indicado para tosse seca. O paciente deve ser instruído a interromper o uso do medicamento, caso a duração da tosse for superior a 7 dias. Nesta situação, o paciente deve ser encaminhado a outro profissional ou serviço de saúde. Principais reações adversas: tontura, tremor, sonolência e xerostomia (frequências não definidas).
Guaifenesina				
<ul style="list-style-type: none"> Xarope de 200 mg/15mL: 15 mL a 30 mL de 4/4h. Xarope de 20 mg/mL: 10 mL a 20 mL de 4/4h. Dose máxima: 2400 mg/dia. 	<ul style="list-style-type: none"> Crianças de 2 a 6 anos: <ul style="list-style-type: none"> - Xarope de 100 mg/15mL: 7,5mL a 15 mL de 4/4h. - Dose máxima: 600 mg/dia. Crianças de 6 a 12 anos: <ul style="list-style-type: none"> - Xarope de 100 mg/15mL: 15mL a 30 mL de 4/4h. - Dose máxima: 1200 mg/dia. 	<ul style="list-style-type: none"> Não deve ser usado em gestantes sem prescrição médica (risco C). Evitar o uso na amamentação. Não recomendado em caso de tosse acompanhada de grande produção de muco. Não recomendado na tosse crônica ou persistente, acompanhada de doença (por exemplo, asma, bronquite crônica, enfisema) ou tabagismo. 	<ul style="list-style-type: none"> Hipersensibilidade a qualquer componente da fórmula. Pacientes com porfiria. 	<ul style="list-style-type: none"> Indicado para tosse produtiva. O paciente deve ser instruído a interromper o uso do medicamento, caso a duração da tosse for superior a 7 dias. Nesta situação, o paciente deve ser encaminhado a outro profissional ou serviço de saúde. O paciente deve ser instruído a evitar o uso concomitante com outros medicamentos para tosse ou resfriado. Principais reações adversas: dor de cabeça, sonolência, vertigem, urticária, dor de estômago, náuseas e vômitos (frequências não definidas).
Ambroxol				
<ul style="list-style-type: none"> Xarope de 30 mg/5mL (ou de 6 mg/mL): 5 mL de 8/8h. Solução oral de 7,5 mg/mL: 4 mL de 8/8h. Dose máxima: 15 mL/dia. 	<ul style="list-style-type: none"> Crianças de 2 a 5 anos: <ul style="list-style-type: none"> - Xarope de 15 mg/5mL: 2,5 mL de 8/8h. - Solução oral de 7,5 mg/mL: 1mL (25 gotas) de 8/8h. Crianças de 6 a 12 anos: <ul style="list-style-type: none"> - Xarope de 15 mg/5mL: 5 mL de 8/8h. - Solução oral de 7,5 mg/mL: 2 mL (50 gotas) de 8/8h. 	<ul style="list-style-type: none"> Não deve ser usado em gestantes sem prescrição médica (risco B). Evitar o uso na amamentação. 	<ul style="list-style-type: none"> Hipersensibilidade a qualquer componente da fórmula. 	<ul style="list-style-type: none"> Indicado para tosse produtiva. O paciente deve ser instruído a interromper o uso do medicamento, caso a duração da tosse for superior a 7 dias. Nesta situação, o paciente deve ser encaminhado a outro profissional ou serviço de saúde. As gotas podem ser dissolvidas em um pouco de água. Principais reações adversas: constipação, disgeusia (distúrbios do paladar); hipoestesiadafaringe e náuseas (frequências não definidas).
Acetilcisteína				
<ul style="list-style-type: none"> Xarope de 40 mg/mL: 15 mL, antes de dormir. Sachê ou comprimido efervescente de 200 mg: 1 dose de 8/8h ou de 12/12h. Sachê ou comprimido efervescente de 600 mg: 1 dose uma vez ao dia, antes de dormir. 	<ul style="list-style-type: none"> Crianças de 2 a 4 anos: <ul style="list-style-type: none"> - Xarope de 20 mg/mL: 5 mL de 8/8h ou de 12/12h. - Sachê de 100 mg: 1 sachê de 8/8h ou de 12/12h. Crianças com mais de 4 anos: <ul style="list-style-type: none"> - Xarope de 20 mg/mL: 5 mL de 6/6h ou de 8/8h. - Sachê de 100mg: 1 sachê de 6/6h ou de 8/8h. 	<ul style="list-style-type: none"> Não deve ser usado em gestantes sem prescrição médica (risco B). Evitar o uso na amamentação. Utilizar com cautela em pacientes com asma ou úlcera péptica. Algumas apresentações contêm sacarose, frutose ou fenilalanina, devendo ser evitadas em pacientes com diabetes e fenilcetonúricos. 	<ul style="list-style-type: none"> Hipersensibilidade aos componentes da fórmula. 	<ul style="list-style-type: none"> Indicado para tosse produtiva. O paciente deve ser instruído a interromper o uso do medicamento caso a duração da tosse for superior a 7 dias. Nesta situação, o paciente deve ser encaminhado a outro profissional ou serviço de saúde. Principais reações adversas: prurido (1-3%), náuseas (2-7%), vômitos (9-12%) e reações de hipersensibilidade (8-18%).

POSOLOGIA PARA ADULTOS	POSOLOGIA PARA CRIANÇAS	SITUAÇÕES ESPECIAIS	CONTRAINDICAÇÕES	ORIENTAÇÕES DURANTE O USO
Carbocisteína				
<ul style="list-style-type: none"> Xarope de 50 mg/mL: 5 mL a 10 mL de 8/8h. Dose máxima: 30 mL/dia 	<ul style="list-style-type: none"> Xarope de 20 mg/mL: 0,25 mL/Kg de peso de 8/8h. 	<ul style="list-style-type: none"> Não deve ser usado em gestantes sem prescrição médica (risco B). Evitar o uso na amamentação. Utilizar com cautela em pacientes com úlcera péptica. Algumas apresentações contêm sacarose ou frutose ou fenilalanina, devendo ser evitadas em pacientes com diabetes. 	<ul style="list-style-type: none"> Hipersensibilidade aos componentes da fórmula. Pacientes com úlcera gastroduodenal. 	<ul style="list-style-type: none"> Indicado para tosse produtiva. O paciente deve ser instruído a interromper o uso do medicamento, caso a duração da tosse for superior a 7 dias. Nesta situação, o paciente deve ser encaminhado a outro profissional ou serviço de saúde. Principais reações adversas: diarreia, náuseas, erupções dermatológicas, tontura e dor de cabeça (frequências não definidas).
Bromexina				
<ul style="list-style-type: none"> Xarope de 1,6 mg/mL: 5 mL de 8/8h. Solução oral de 2mg/mL: 8 mg de 8/8h (considerar o número de gotas indicado pelo fabricante). Dose máxima: 48 mg/dia. 	<ul style="list-style-type: none"> Crianças de 2 a 5 anos: <ul style="list-style-type: none"> Xarope de 0,8 mg/mL: 2,5 mL de 8/8h. Solução oral de 2 mg/mL: 2 mg de 8/8h (considerar o número de gotas indicado pelo fabricante). Dose máxima diária: 8 mg. Crianças de 6 a 11 anos: <ul style="list-style-type: none"> Xarope de 0,8 mg/mL: 5 mL de 8/8h. Solução oral de 2 mg/mL: 4 mg de 8/8h (considerar o número de gotas indicado pelo fabricante). Dose máxima diária: 24 mg. 	<ul style="list-style-type: none"> Não deve ser usado em gestantes sem prescrição médica (risco B). Evitar o uso na amamentação. Utilizar com cautela em pacientes com asma, úlcera péptica, insuficiência renal ou hepática. Algumas apresentações contêm frutose, devendo ser evitadas em pacientes com diabetes. 	<ul style="list-style-type: none"> Hipersensibilidade aos componentes da fórmula. 	<ul style="list-style-type: none"> Indicado para tosse produtiva. O paciente deve ser instruído a interromper o uso do medicamento, caso a duração da tosse for superior a 7 dias. Nesta situação, o paciente deve ser encaminhado a outro profissional ou serviço de saúde. Principais reações adversas: erupção cutânea, náuseas, vômitos, diarreia e dor de cabeça (frequências não definidas).
Dexclorfeniramina				
<ul style="list-style-type: none"> Xarope de 2 mg/5mL: 5 mL de 6/6h ou de 8/8h. Comprimido de 2mg, de 6/6h ou de 8/8h. Dose máxima: 12 mg/dia. 	<ul style="list-style-type: none"> Crianças de 2 a 6 anos: <ul style="list-style-type: none"> Xarope de 2 mg/5 mL: 1,25mL de 8/8h. Crianças de 6-12 anos: <ul style="list-style-type: none"> Xarope de 2 mg/5 mL: 2,5 mL de 8/8h. 	<ul style="list-style-type: none"> Pode ser utilizado durante a gravidez (Risco B ou A). Evitar o uso na amamentação. Risco de excitação paradoxal em crianças. Cautela em pacientes idosos, cardiopatas, glaucoma, hiperplasia benigna da próstata, doença de tireoide ou doença obstrutiva do trato digestório. 	<ul style="list-style-type: none"> Hipersensibilidade a qualquer componente da fórmula. Uso concomitante com inibidores da MAO. 	<ul style="list-style-type: none"> Indicado para tosse de etiologia alérgica. O paciente deve ser instruído a interromper o uso do medicamento, caso a duração da tosse for superior a 7 dias. Nesta situação, o paciente deve ser encaminhado a outro profissional ou serviço de saúde. Evitar o uso concomitante de bebidas alcoólicas e de depressores do sistema nervoso central. Principais reações adversas: sonolência, espessamento das secreções brônquicas (>10%), cefaleia, fadiga, tontura, nervosismo, diarreia, desconforto epigástrico, náuseas e vômitos (1%-10%).
Loratadina				
<ul style="list-style-type: none"> Xarope de 1 mg/mL: 10 mL, uma vez ao dia. Comprimido de 10 mg, uma vez ao dia. Dose máxima: 10 mg/dia. 	<ul style="list-style-type: none"> Crianças de 2 a 12 anos - peso corporal < 30kg: <ul style="list-style-type: none"> Xarope de 1 mg/mL: 5 mL, uma vez ao dia. Crianças de 2 a 12 anos - peso corporal > 30kg: <ul style="list-style-type: none"> Xarope de 1 mg/mL: 10 mL, uma vez ao dia. 	<ul style="list-style-type: none"> Não deve ser usado em gestantes sem prescrição médica (risco B). Evitar o uso na amamentação. Uso com cautela em pacientes com hepatopatias. 	<ul style="list-style-type: none"> Hipersensibilidade a qualquer componente da fórmula. 	<ul style="list-style-type: none"> Indicado para tosse de etiologia alérgica. O paciente deve ser instruído a interromper o uso do medicamento, caso a duração da tosse for superior a 7 dias. Nesta situação, o paciente deve ser encaminhado a outro profissional ou serviço de saúde. Principais reações adversas: nervosismo (4%), boca seca (3%), cefaleia (12%), sonolência (11%) e fadiga (3%-4%).
Desloratadina				
<ul style="list-style-type: none"> Xarope de 0,5 mg/mL 10 mL, uma vez ao dia. Comprimido de 5 mg, uma vez ao dia. Dose máxima: 10 mg/dia 	<ul style="list-style-type: none"> Crianças de 1 a 5 anos: <ul style="list-style-type: none"> Xarope de 0,5 mg/mL: 2,5 mL, uma vez ao dia. Crianças de 6 a 11 anos: <ul style="list-style-type: none"> Xarope de 0,5 mg/mL: 5 mL, uma vez ao dia. 	<ul style="list-style-type: none"> Não deve ser usado em gestantes sem prescrição médica (risco C). Evitar o uso na amamentação. 	<ul style="list-style-type: none"> Hipersensibilidade a qualquer componente da fórmula. 	<ul style="list-style-type: none"> Indicado para tosse de etiologia alérgica. O paciente deve ser instruído a interromper o uso do medicamento, caso a duração da tosse for superior a 7 dias. Nesta situação, o paciente deve ser encaminhado a outro profissional ou serviço de saúde. Principais reações adversas: fadiga, cefaleia e boca seca (frequências não definidas).

FONTE: Medscape (2021); Micromedex (2021); UpToDate (2021); Bulas oficiais dos medicamentos.



ISBN: 978-65-87599-07-6

CDL



9 786587 599076

